DYNAMITE

UNDERGROUND INFORMATION

NÚMERO 15 ANO 3 R$ 2,50

SEXO, POLÍTICA, COMPORTAMENTO, QUADRINHOS E MUITO ROCK'N'ROLL

POSTERS:
KRISIUN E SIECRIST

SLAYER

ESPECIAL DROGAS

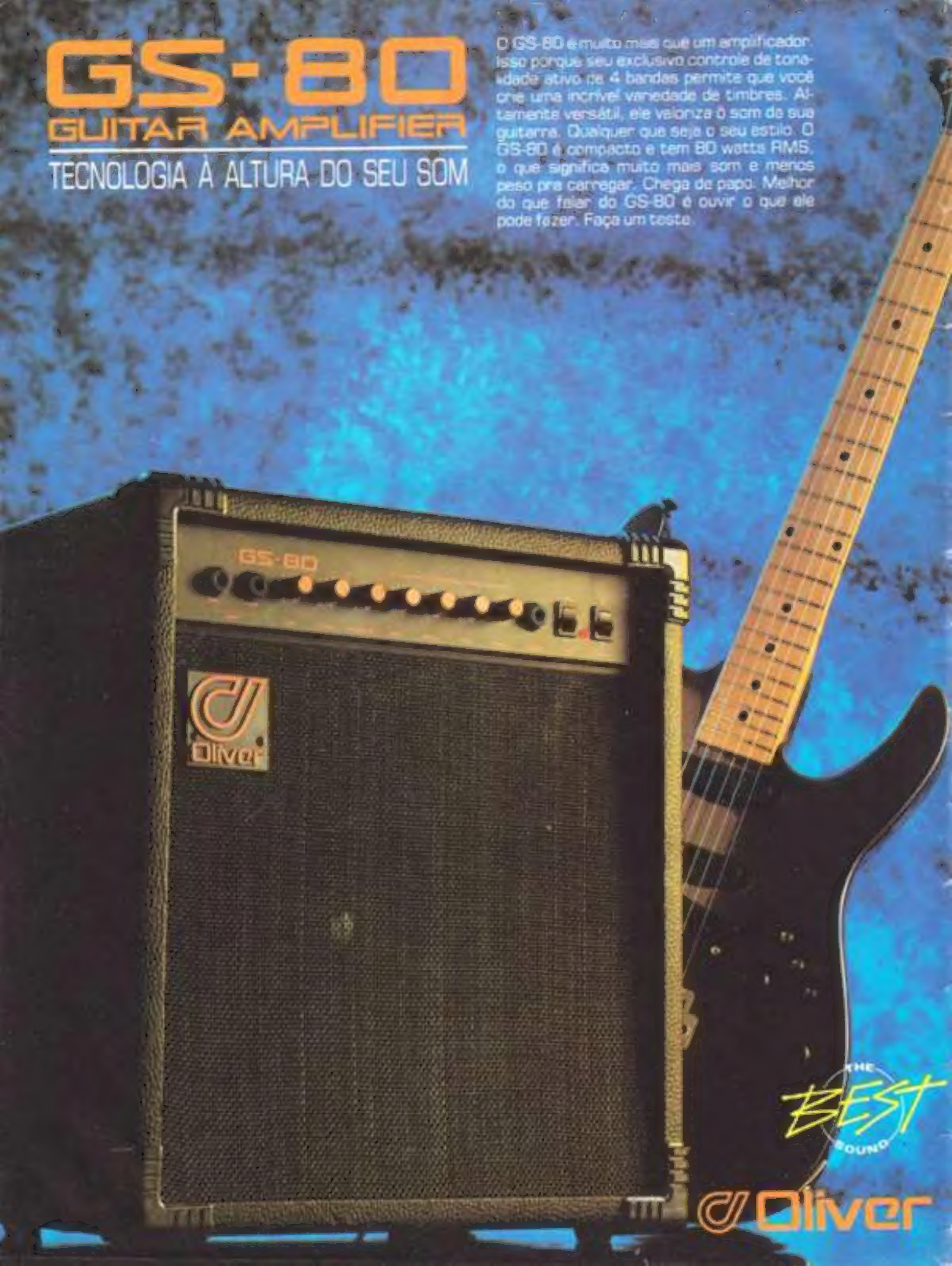
PRONG

PUNGENT STENCH • BENEDICTION • PRIMUS • SABBATH • ANATHEMA • MARILLION • MOTLEY CRÜE • LOS GUSANOS • RAIMUNDOS • GLEN HUGHES • IGGY POP • PUNK ESPECIAL • DYNAMO OPEN AIR 94...

GS-80
GUITAR AMPLIFIER

TECNOLOGIA À ALTURA DO SEU SOM

O GS-80 é muito mais que um amplificador. Isso porque seu exclusivo controle de tonalidade ativo de 4 bandas permite que você crie uma incrível variedade de timbres. Altamente versátil, ele valoriza o som de sua guitarra. Qualquer que seja o seu estilo. O GS-80 é compacto e tem 80 watts RMS, o que significa muito mais som e menos peso pra carregar. Chega de papo. Melhor do que falar do GS-80 é ouvir o que ele pode fazer. Faça um teste.



THE BEST SOUND

Oliver

DYNAMITE

EDITORIAL

E aí estamos nós com o DYNAMITE 15, estourando mais uma vez (com o charmoso atraso habitual!) nas cabeças pensantes dessa nossa tribo, nem sempre bem compreendida, desse nosso sistema careta, acéfalo e desinformado. Mas só de marra, resolvemos lançar nessa edição um encarte especial de drogas, trazendo a visão e as experiências de vários de nossos colaboradores e leitores. John Kraus, nosso correspondente nos EUA, mostra que a repressão e o conservadorismo americano é um dos mais pesados do mundo. Na Europa, Eric de Haas traz as várias facetas dos países baixos, como a liberação em Amsterdã, e a repressão absoluta nos países latinos. Carlos Dal Rovere, detona uma apologia a um dos grandes escritores da década de 70, Aldous Huxley, e as "Portas da Percepção", papa e influenciador de uma geração, Huxley, fala das suas experiências com a mescalina, e muito mais loucuras sobre o universo das drogas. E onde tem drogas, também tem Rock And Roll, e a DYNAMITE traz também experiência de dois ex-junkies Glen Hughes e Iggy Pop.

No número anterior fomos de alternativo, nesse é Porrada!: ANATHEMA, BENEDICTION, PRONG, PRIMUS, PUNGENT STENCH e um desabafo Punk. Temos também exclusivas com o SLAYER, MOTLEY CRUE, BLACK SABBATH e MARILLION, cobertura do Dynamo Open Air, atualmente o maior festival do verão europeu, e o "Coming Soon" com as promissoras bandas nacionais, THE MIST, SAFARI HAMBURGUERS, RAIMUNDOS e a internacional LOS GUSANOS.

Marcos Bragatto, cicerona a DYNAMITE para as bandas cariocas, faz altas pizzas e abre o jogo com Selma Boiron, a nº1 da Rádio Fluminense. Os Super Posters trazem duas bandas nacionais pesadaças, a revelação KRISIUN e o SIECRIST. Também damos uma volta ao mundo, falando da cena rock em Portugal, Espanha, nos países nórdicos e em Los Angeles, onde Paulo Fernando (editor da revista irmã ON&OFF) dá a versão brazuca para a experiência de quem esteve por lá.

A DYNAMITE 15 traz também matérias dos nossos colunistas de plantão. "Pentelho *Hors Concours*": Humberto Finatti, "Pentelho Nº1": Pat Get, "Pentelho nº2": Jonny Bigode, "Pentelho nº3": Rizada, Pentelho nº4: Radical, e o nosso pentelhinho teen: Marcelo Jacoto. É muito pentelho para uma revista só, concordas?

Chega!... Tá bom ou quer mais? O negócio agora é entrar no clima do encarte, acender unzinho, e viajar pelo lisérgico numero 15. Lembrando que a próxima edição é histórica: Cobertura do Woodstock, do BHRIF, do 2 Junta Tribo, do Monsters of Rock Brasil e do Lollapalooza. Uau!

Té mais, galera antenada...

Tibet

ILUSTRAÇÃO DESSA PÁGINA: ANDRÉ NETO.

Publisher: Eric de Haas.
Coordenação editorial: André "Pomba" Cagni e Elizabeth "Tibet" Queiroz.
Jornalista Responsável: Isaura "Papum" Moreira - MTB 22.234.
Editoração eletrônica: Nilton "Cachorrão" Zanelli.
Gerente de Marketing: Ary Azevedo Jr.
Assessora Comercial: Patrícia Pinto Guedes.
Assessoria de Imprensa: Christine Keller.
Secretaria de Redação: Inti Anny Queiroz.
Administração: Christian Fralda e Pablo Menzl.
Colaboraram nesta edição: Alex Sandro Santos Liger, Anderson Afonso, André Neto, Ayrton Mugnaini Jr., Carlos Dal Rovere, Carlos Eduardo de Oliveira, César Nemitz, Fábio A., Fefa, Flávio El Loco, Gila, Humberto Finatti, Ilton, Inti Anna Jones, John Kraus, Johnny Bigode, Leopoldo Rey, Luiz Bernardo Pericas, Marcelo Jacoto, Marcos Bragatto, Marcos Pinheiro, Micki Mihich, Nilson Rizada, Pat Get, Ricardo Ferreira, Sergio Barbo, Vitão Bonesso, W. Perna.

Publicidade: Fone: (011) 64.1197 - Fax: (011) 282.9584.
Fotos de capa: Foto divulgação Sony e PolyGram.
Fotos Publicitárias: Celso Lippi.
Bureau: FOCON (Eduardo Cardoso).
Fotolitos: RJ, Augusto e Associados.
Impressão: Brasiliana.
Distribuição exclusiva para bancas em todo o país: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A. Rua Teodoro da Silva, 907 - Rio de Janeiro/RJ.

DYNAMITE é uma publicação aberta a qualquer tipo de colaboração em qualquer forma de expressão. Envie xerox dos seus trabalhos/ensaios para a Caixa Postal abaixo, com seu endereço e fone para contatos. Caso seu material seja aprovado, entraremos em contato. A opinião dos nossos colaboradores não representa necessariamente a opinião da revista. A cópia ou reprodução total ou parcial de nossas matérias ou fotos é permitida, desde que citada a fonte e a autoria.

DYNAMITE é uma publicação mensal do Dynamo Eindhoven, Holanda, cujos direitos exclusivos para a América do Sul são administrados por Eric de Haas. Editado no Brasil por Dynamo Brazilie CPA Ltda. - CGC 71.973.846/0001-56.
ASSINATURAS: Por 6 (seis) edições - R$12,50 ou por 12 (doze) edições R$ 22,50. Preços válidos até 30.10.94. Para tanto basta fazer depósito em conta bancária (BRADESCO - Agência 0648-3, c/c 30.953-2), ou enviar vale postal ou cheque nominal em nome de Dynamo Brazilie CPA Ltda., no valor correspondente, enviando o respectivo comprovante para a Caixa Postal 6.229 - Cep: 01064-970 - São Paulo/SP. Não esqueça de citar na carta a partir de que número você deseja receber a sua assinatura. Em caso de vale postal, o mesmo deverá ser resgatável na agência central do correio de São Paulo, Brasil.
NÚMEROS ATRASADOS: Qualquer número (só temos a partir do 3, inclusive), ao preço de capa desta edição (preço válida até 30.09.94). Pacote com 10 números atrasados (você escolhe), R$ 20,00. Para adquirir, siga as mesmas instruções da assinatura.
DYNAMITE MAILING ADDRESS: Caixa Postal 6229 - CEP: 01064-970 - São Paulo/SP. Fone: (011) 64.1197 - Fax: (011) 881.9990.
Redação: R. dos Pinheiros, 54 sala 1 - Pinheiros - São Paulo/SP.

BACKSTAGE NEWS

By Vitão Bonesso

* INGLATERRA URGENTE: O "Monsters Of Rock 94" de lá foi um arregaço! Pra compensar a ausência do MOR (Mosters Of Rock Versão Diet), de 93 que não aconteceu, esse ano os organizadores não pouparam esforço e trouxeram 2 palcos para o evento, que rolou dia 4 de junho passado. Um dos palcos, o principal, trouxe o PRIDE AND GLORY, banda liderada por Zakk Wilde, ex-guitarrista do OZZY, que mostrou em seus 40 minutos de set, faixas do 1º álbum e o cover "War Pigs" do SABBATH, que serviu para esquentar os 60.000 bangers que lá estiveram. A segunda atração foi o THERAPY, que apesar de arrasar em seu set, foram um tanto quanto hostilizados pela audiência, que arremessava garrafas plásticas cheias de urina... sim urina, xixi, mijo... que baixaria! Na sequência veio o SEPULTURA que foi aclamado como a melhor atração do festival, com um set de uma hora simplesmente brutal. Depois veio o PANTERA, que conseguiu manter o delírio da moçada, com mais uma hora de porrada. Por volta de 7 da noite o EXTREME sobe ao palco para mostrar novos sons e o novo batera, o ex-ANNIHILATOR, Mike Mangine, por sinal muito bom. Só que a essa altura do festival e depois de SEPULTURA e PANTERA, a galera já estava meio que bodeada, e o set de quase uma hora e meia do EXTREME não passou de um intervalo. Pra piorar eles tocaram "More Than Words", que poderia ser esquecida para ocasião. Ainda com sol entram no palco os headliners, AEROSMITH, que inclusive foi a única banda a ter um pouco de céu azul, já que praticamente durante todo o dia o tempo foi cinzento. O set de duas horas de Steven Tyler & Cia. foi perfeito. Entre uma apresentação e outra do palco principal, se apresentaram no stage two, bandas como WILDHEARTS, SKIN, CRY OF LOVE, mas na minha opinião as melhores atrações do stage two foram TERRORVISION, HEADSWIM e o BIOHAZARD, que protagonizou um "bafafa" danado quando os mesmo incitaram o público a subir ao palco. Em menos de um minuto mais de 30 malucos zoaram o barraco, junto com a banda fazendo os seguranças trabalharem dobrado para conter os invasores. Vocês devem estar perguntando, pô mais será que o Vitão esteve lá? Não, Não estive, mas o Backstage (o programa) mostrou com exclusividade os melhores momentos do festival, para os felizardos de São Paulo, uma semana após o festival ter acontecido.

* Falando sobre festivais aconteceu no final de julho, na Argentina, o Roadrunner Festival, trazendo ao mesmo palco várias bandas death de prestígio como o CANNIBAL CORPSE, o DEICIDE e o nosso RATOS DE PORÃO, além de algumas bandas locais. As possibilidades de termos algumas atrações aqui no Brasil com exceção do RATOS, são nulas... Buaaaa...

* Duas notícias sobre o POISON, uma boa e uma má: Primeiro a boa: Brett Michaels deu uma porrada com a sua Ferrari numa estrada da Califórnia e se esborrachou todo sofrendo alguns ferimentos no rosto, além de perder alguns dentes. Segundo o batera do POISON, Rikki Rocket, Bret teve muita sorte de estar vivo. Agora a notícia ruim: Além de sobreviver, Bret e o POISON devem retomar ao estúdio em breve para as gravações do novo álbum *(ô Vitão pusta sacanagem...)*.

* E já rolou o "Heavy Metal Awards" desse ano, promovido pela revista inglêsa Kerrang, que premiou os destaques de todos os tempos no Heavy Metal e de quebra comemorou o lançamento do Nº 500 da revista. Várias gerações do metal estiveram presentes como Brian May, Glenn Hugles, THERAPY, Yngwie Malmsteeen, Zakk Wylde, PARADISE LOST e Nicko McBrain do IRON, que foi a festa vestindo a camisa do Backstage... É mole???

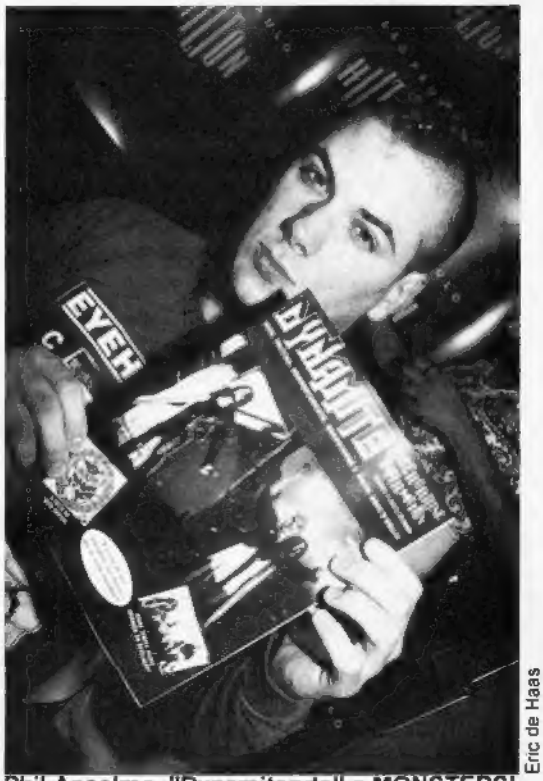
* Que Glen Tipton, guitarrista do JUDAS PRIEST, estava gravando um álbum solo todos já sabem, mas sabe quem está junto no projeto?? O baixista do THE WHO John Entwistle e Cozy Powel... Lá vem pedrada!

* Ainda sobre o álbum tributo a BLACK SABBATH, o THERAPY gravou junto com Ozzy Osbourne, "Iron Man", e Bruce Dickinson gravará junto com a banda GODSPEED uma versão para "Sabbath Bloody Sabbath".

* Já está prontinho o quarto álbum do TESLA, "Bust a Nut", que teve a produção de Terry Thomas (BAD COMPANY/GIANT), que está saindo via Geffen Records.

* Sai em outubro o novo álbum solo de Ted Nugent "Spirit Of The Wild". Isso não quer dizer que o DAMN YANKEES, acabou, eles só deram um tempinho para cada membro realizar seus projetos solos.

* Rob Halford e seu FIGHT já estão trabalhando nas composições do segundo álbum da banda, que deverá sair no início de 95. Segundo Halford esse segundo álbum trará um FIGHT totalmente diferente que em "War of Words". *"O novo álbum será o que realmente os fãs estão precisando"*, disse o aereoporto de mosquito.



Eric de Haas

Phil Anselmo, "Dynamitando" o MONSTERS!

* Saindo também o segundo álbum do PRO-PAIN, que para a próxima tour passa a ter o guitarrista Mike Hollman, ex-POSSESSED. Voltando ao álbum, o nome da bolacha é "The Truth Hurts".

* Para breve teremos notícias do NAPALM DEATH, que também está em negociações com a Dynamo, vamos aguardar, e torcer para não entrar areia!

* E por falar em NAPALM DEATH, eles tiveram que cancelar 4 shows no Japão, além de outros shows pela Europa por causa do vocalista Mark "Barney" Greenway que anda com pavor de altura e se recusa terminantemente entrar em aviões. Como consequência, na próxima turnê americana ele vai de navio da Inglaterra para os EUA. "Barney" já está em tratamento médico e psicológico para superar a doença. Se a moda pega, meu!

* Pra fechar, uma curiosidade: Não é só os EUA que tem Woodstock, não! Rolou em Budapeste uma versão européia do evento, chamada EUROWOODSTOCK, com também muita chuva e desorganização (Ôsina!). Tocaram entre outros ALVIN LEE, JEFERSON STARSHIP e JETHRO TULL! ...Inté...

DYNAMITE NEWS

NACIONAIS...

O AÇÃO DIRETA agora está de gravadora nova, a "Devil Discos" e lançando o segundo LP "Baseado em Fatos Reais", que foi gravado no estúdio SOSTSYNX, produzido por João Gordo, que participa de uma faixa, e R.H.Jackson (também PINUPS). A formação também mudou, continuam o vocalista Gepeto e o baixista Marcos Vinicius e entram Junior na guitarra e Anderson na bateria. O disco tem 12 faixas numa tendencia mais Hardcore.

Quem também está mudando de formação é o o AJNA, banda do selo Dynamo. Saíram Ricardo Moreno (batera) que foi para o MADE IN BRAZIL, e Valmir Malta (guitarra), entrando Carmem "Pitchu" Borsoi, baterista de 17 anos que detona em dois bumbos, e Saulio Issao, ex-SÓRDIDOS (guitarra), mudando bastante o som da banda, deixando o AJNA mais pesado e ainda mais atual. E se falando em AJNA, acaba de sair pelo selo Dynamo o Split CD AJNA/EXON "Fatal Bright"/"Back in Time", com essas duas bandas que vem detonando o circuito de shows em São Paulo.

Valtão, também está saindo do R.D.P., parece que não deu muito certo a união musical entre eles. Valtão vinha de uma banda mais leve e alternativa como o NÃO RELIGIÃO, e os RATOS estão partindo para um crossover mais radical e animal do que nunca. Banda é como casamento, deu, deu..., não deu fudeu!!!

E por falar em R.D.P. João Gordo está com hérnia de disco por causa do excesso de peso, e passou 20 dias no SPA "7 Voltas" (Virgem!!! Parece coisa de Macumba!). Aliás para perder 20 quilos só com muita macumba e força de vontade mesmo! Dá-lhe Gordo!!!

"Primus InterParis" do PATRULHA DO ESPAÇO acabou saindo mesmo pela "Aqualung Records", e pelo que parece bons ventos voltaram a soprar entre a banda e o Magrão da Aqualung. É isso aí, o rock nacional precisa de todo o apoio, união e principalmente de investimento.

A Eldorado estálançando o novo GOLPE DE ESTADO "Segurando a Barra do Mundo", com participação de gente das antigas como Rita Lee, Arnaldo Antunes e Boccato. Lança também o novo do NÃO RELIGIÃO "Ninguém me escuta", produzido pela própria banda e pelo pessoal do NEANDERTHAL. Dois bons lançamentos que devem esquentar o mercado nesse segundo semestre.

Mas nem só de boas notícias vive o rock nacional, no final de julho, Paulão, vocalista do GANGRENA GASOSA, foi agredido por radicais do movimento umbandista do Rio de Janeiro. Os caras vieram mesmo para matar, Paulão levou várias marteladas na cabeça, e teve a barriga cortada de ponta a ponta por uma garrafa quebrada. O resultado do episódio foi que o Paulão acabou saindo do GANGRENA, e a banda cancelou o contrato com a Rock It, selo do seu primeiro LP. Mesmo assim o GANGRENA tocou naquele final de semana, sem a presença de Paulão, no evento da "Bone Yard Skate Wear", na pista de skate do Rio Sul, que reuniu bandas como, CHATO CHATOLIM, PIU PIU, FUCKING FUCKERS, SERIAL KILLER, CABEÇA, além de uma canja do LITTLE QUAIL.

Divulgação

Ação Direta, nova bolacha no forno.

BIRTHDAY NA ÁREA.

Dia 17 de julho último mais um selo comemorou seu primeiro aniversário, a "RoadRunner Brasil", nesse primeiro ano de existência, eles fecharam um acordo de distribuição com a "major" BMG, e contam com um cast nacional e internacional invejável, entre as nacionais estão as ótimas SEPULTURA, RATOS DE PORÃO, e as mais novas contratadas LETHAL CHARGE, ZERO VISION, GARAGE FUZZ e KILLING CHAINSAW, que lançaram seu álbuns este ano, além do VIPER que já voltou da Califórnia, onde gravaram seu novo álbum, chamado "Coma Rage", sob a batuta de Bill Metoyer que já produziu o SLAYER.

BABES IN ROCK

Juntamente com o lançamento do novo disco "Experimental Jet-Set Trash & No Star", o SONIC YOUTH põe no mundo do rock, mais uma curiosa cria do meio. A figurissima baixista Kim Gordom já deu a luz ao bebê sonico, cujo papai é o seu partner, Thurston Moore, guitarrista do SONIC. A menina chama-se Cuckoo Raile Gordon Moore, imaginem que figurinha! Ainda sobre o novo disco que tem um nome bem sugestivo, dizem que pode se relacionar com cada membro da banda: "Experimental" é Lee Ranaldo, "Jet Set" é Kim Gordon, "Trash" é Thurston e "No Star" é o timido Steve Shelley. Este é o SONIC YOUTH, sempre inovando.

TRIBUTO AO VENOM

A Gun Records da Alemanha deve lançar ainda esse ano um tributo ao VENOM. Já confirmadas para essa bolacha: ANATHEMA com "Welcome To Hell" (inclusive Abaddom, baterista do VENOM, participa desta faixa), OBITUARY "Buried Alive", "Manitou", KREATOR "Witching Hour", PARADISE LOST "In Nomine Satanas", VOIVOD "In League With Satan", SODOM "A Thousand Days in Sodom" e SKYCLAD "Prime Evil". É peso pra animal nenhum botar defeito, infernal!

FESTIVAIS NACIONAIS

O cenário brasileiro nunca esteve tão recheado de festivais nacionais e internacionais como nesse segundo semestre. De 12 a 15 de agosto rolou o "BHRIF - Belo Horizonte Rock Independente Fest" que além de 21 bandas nacionais (com destaque para o *one-band-man* LOOP B), trouxe as seguintes atrações internacionais: FUGAZI (EUA), SWAMP TERRORIST (SUI), CHRIS CUTLER e THE NUDES (ING), ANATHEMA (ING), SECOND DECAY (ALEM) e MINISTER OF NOISE (ING), o festival teve alem das atrações acima, workshops, seminários, mostra de fanzines, demos, videos e fotografia.

O 2º Junta Tribo também acontece na segunda quinzena de setembro, com a presença de 16 bandas novas nacionais.

O "Monsters of Rock" versão Brasil, rolou dia 27 de agosto com KISS, SLAYER, BLACK SABBATH e SUICIDAL TENDENCIES e as nacionais RAIMUNDOS, VIPER, DR. SIN e ANGRA abrindo. Na próxima edição, cobertura completa desses três festivais.

QUENTINHAS RAMONES

Depois do LOS GUSANOS, banda de CJ, também Joey Ramone vem com sua própria banda. Na companhia do seu irmão, Mickey Leigh, montaram o SIBBILING RIVALRY, e a bolacha deve sair em outubro pela Alternative Tentacles. Inclusive o RAMONES promete voltar ao Brasil em outubro, para shows em Salvador e BH, provavelmente com abertura da banda STOP a outra banda do irmão de Joey.

A MUDANÇA DE KRIKE

ROTEIRO: JULIANA ©
DESENHOS: FERNANDA

SAMBA NO PÉ TEM CURA

Tome Rock

97 ROCK

97,7 MHZ - S.PAULO

QUEM NÃO TÁ NESSA TÁ FORA.

DISCOS - CD'S NACIONAIS E IMPORTADOS - CAMISETAS - ADESIVOS

265

Rua 24 de Maio, 62 1º And. Loja 265 - S. Paulo

I WANNA ROCK

CD'S, LP'S, PULSEIRAS, COLARES, ANÉIS, BRINCOS, BANDEIRAS, INCENSOS, LIVROS...

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

CAMISAS, POSTERS, CRÂNIOS, ADESIVOS, CARTÕES POSTAIS.

PEÇA CATÁLOGO!

Rua 24 de Maio, 62 - 3º andar.
Lojas 468/470 F: 224-0086

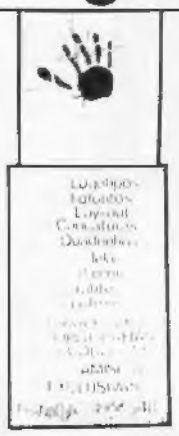
FÃ CLUBE BEATLES E RAMONES

Compra - Venda - Troca

DISCOS NACIONAIS E IMPORTADOS
POSTERS,
CAMISETAS...
ENFIM TUDO SOBRE AS DUAS BANDAS!
F:(011) 217-8996

Rua 24 de maio, 62 - Loja 473 - 3º andar - Centro -São Paulo/SP - Cep: 01041-000. Envie selo p/ resposta.

designer



LONDON

CALLING

DISCOS, CDs E VÍDEOS

SEMANALMENTE OS ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DOS EUA/EUROPA/JAPÃO

ACEITAMOS ENCOMENDAS DE TODO O PAÍS
SOLICITE CATÁLOGOS

FONE: (011) 223-5584

R. 24 DE MAIO, 116 - RUA ALTA - LOJA 15
CEP 01041 CENTRO - SP

Rockmania

DISCOS E CD'S NACIONAIS E IMPORTADOS
NOVOS E USADOS
COMPRA - VENDA- TROCA

Rua 24 de Maio, 62 - 3º Piso Lj.. 466
Av. São João, 439 - 3º Piso Lj. 466
Tel: 222.1609 - Cep: 01035-000 - SP

EDIFÍCIO GRANDES GALERIAS

SWEET JANE

CDs IMPORTADOS

ROCK RECORDS
PROGRESSIVO - HARD ROCK
PUNK, ETC.
CDs RAROS - EDIÇÕES LIMITADAS - PIRATAS

Temos box sets de: Metallica, Stranglers, Yardbirds, Crosby Stills & Nash, Syd Barret, Pink Floyd, Cocteau Twins, Velvet, Bowie, Iron Maiden, Ventures, King Crimson, Bob Marley, Yes, etc.

ENCOMENDAS USA / EUROPA
ITÁLIA / JAPÃO
ENVIAMOS PARA TODO O BRASIL

AV. PAULISTA, 726 LJ. 9 E 10
SÃO PAULO/SP - CEP: 01310-100
FONE: (011) 288.4847

IMAGEM E SOM IMP. EXP. LTDA.

INSTRUMENTOS MUSICAIS
COMPRA e VENDA
NOVOS e USADOS

R. 24 de Maio, 62 - Loja 121
Térreo - Grandes Galerias
Centro - São Paulo/SP
CEP: 01041-000
Fone: (011) 223.2148 - 223.1618
Fax: (011) 223.5517

ANCIENT BLOOD

JÁ À VENDA NAS MELHORES LOJAS

GRAVADORA ELDORADO

QUORUM
ESTÚDIOS

AGORA DIGITAL!!!

JINGLES, SPOTS, TRILHAS E DEMOS.
DUAS SALAS PARA ENSAIOS.

FONE:(011)
262.6249

RUA APINAGÉS, 749
CEP: 05017-000
SÃO PAULO/SP

Music For Nations

METAL WHITE
ÁUDIO E VÍDEO

GALERIA DO ROCK
SÃO PAULO/SP
Rua 24 de maio, 62
1º andar - Loja 270
TEL: (011) 222.0284

Boys & Girls
BY
SOHO

Cortar o cabelo ? - Nem pensar !

Falar de cortar o cabelo numa revista de Rock, não tem nada a ver. Mas quando você tiver a fim de dar um chute nesse seu visual chulé, passe no SOHO B&G para dar umas tesouradas nisso que você chama de cabelo !

SOHO Boys & Girls proibido para maiores de 18 anos e para babacas - Al. Santos 1094 - Tel. 289 2657

OPUS
Discos

DISCOS E CD'S
NACIONAIS, IMPORTADOS
E INDEPENDENTES
CAMISETAS, VÍDEOS,
FITAS E ASSESSÓRIOS.
ATENDEMOS PELO CORREIO

CENTRO
Rua Senador Pompeu, 834
Gal. Pedro Jorge, 2o And. S.229
Telefax.:(085)252.2220

Aldeota
Av. Santos Dumont, 1688
Sala 18
FORTALEZA - CEARÁ

London

CDS
DISCOS
VÍDEO
ÁUDIO
RARIDADES

Rock
Discos

COMPRA - TROCA - VENDA

ESCOLA DE MÚSICA
VIOLÃO - GUITARRA - BAIXO - CANTO
- TECLADO - BATERIA - INSTRUMENTOS
MUSICAIS - ACESSÓRIOS

R. 24 DE MAIO, 62-GALERIA DO ROCK
LOJAS 409/411
LOJAS 409/411 TEL: 223.1660

HITCHCOCK
ESPAÇO ROCK

CENTRO CULTURAL
ALTERNATIVO

SHOW COM AS MELHORES
BANDAS INDEPENDENTES DO
PAÍS.
DISCOS-DEMO TAPES-CDS
CAMISETAS...
FONE:(0194)635424
Rua Inácio Antonio, N.o 630
CEP. 13.450-970
Santa Bárbara d'Oeste - SP

Aquarius
RECORDS LTDA.

DISCOS - CD'S NACIONAIS
E IMPORTADOS
VÍDEOS E CAMISETAS

Do Blues ao Heavy Metal
Atendemos pelo correio

Lançamento Exclusivo:
CALVÁRIO
YXOYE (IKTUS)
(WHITE METAL)

Rua 24de maio, 62 - Loja 269
Centro - SP/SP CEP: 01040-900
Fone: (011) 222-0284

ENFIM UMA SUPER LOJA NA GALERIA !!!

Music Maker

INSTRUMENTOS MUSICAIS E ACESSÓRIOS

GUITARRAS, BAIXOS, AMPLIFICADORES, TECLADOS, BATERIAS, ACESSÓRIOS E TUDO O QUE VOCÊ PRECISA !!!

PEÇAS E FERRAMENTAS PARA LUTHIERS.

SONGBOOKS E PARTITURAS

AV.SÃO JOÃO, 439 / R.24 DE MAIO, 62 LOJA 407 - FONE/FAX : (011) 223-3418

ESTÚDIO DE GRAVAÇÕES DIGITAIS

24 CANAIS

ARMY PRODUÇÕES

CDs-DEMOS-JINGLES

LPs-ENSAIOS

531-2837 / 535-1388 / 522-1207

ROCK MACHINE

CAMISETAS

REF BANDA / MODELO
001 MEGADETH / Soldier
002 METALLICA / Master of Puppets
003 METALLICA / Face to face
004 METALLICA / Damage
005 METALLICA / Photo Banda
006 IRON MAIDEN / Live after Death
007 IRON MAIDEN / Infinite Dreams
008 IRON MAIDEN / Powerslave
009 SUICIDAL TENDENCIES / The art of rebelian
010 GUNS'N'ROSES / Axl Rose Photo
011 METALLICA / Photo Banda nº 2
012 LED ZEPPELIN
013 SLAYER / Capacete
014 RAUL SEIXAS / Photo Raul Seixas
015 PANTERA /Photo Banda
016 PEARL JAM / Photo Banda
017 SEPULTURA / Arise
018 IRON MAIDEN / The number of the beast
019 PANTERA / Photo banda nº 2
020 GUNS'N'ROSES / Photo Axl Rose nº 2
021 HELLHAMMER / Apocaliptic Raids
022 HELLHAMMER / Satanic Rites
023 VENOM / Welcome to Hell
024 VENOM / Black Metal
025 VENOM / At War with Satan
026 VENOM / In memorium
027 CANNIBAL CORPSE / Eaten Back To Life
028 CANNIBAL CORPSE / Butchered at birth
029 CANNIBAL CORPSE / Born in a Caskat
030 CANNIBAL CORPSE / Tomb of mutilated
031 MORBID ANGEL / Blessed are the boots
032 RAMONES / Pleasant Dreams
033 RAMONES / Rocket to Russia
034 MANOWAR / Kings of Metal
035 MANOWAR / Hail to England
036 MANOWAR / Fighting the World
037 DARK THRONE / A Blaze in The Northern Sky
038 THE DOORS / Photo Jim Morrison
039 THE DOORS / Photo Banda
040 METALLICA / Kill'em All
041 BEHERIA / The Oath Of
042 HELLOWEEN / I Want Out
043 VAN HALEN / Fuck
044 RUSH / Fly by night
045 MOTORHEAD / March or die
046 VIPER / Evolution
047 SEPULTURA / Chaos A.D.
048 IRON MAIDEN / Real Live One
049 IRON MAIDEN / Real Dead One
050 JACK DANIELS / Logotipo em relevo
051 DEEP PURPLE
052 JANIS JOPLIN / Photo Janis
053 MORBID ANGEL
054 DREAM THEATHER / Images and words
055 ALICE IN CHAINS
056 PUNGENT STENCH / Been Caught
057 RAMONES / Acid Eaters
058 RAMONES / Subterraneo Jungle
059 GUNS'N'ROSES / Cartola
060 MANOWAR / Battle Hymns
061 PROFANATICA / Photo Banda
062 MERCYFUL FATE / The Return of Vampires
063 BOB MARLEY / Photo
064 SEPULTURA / S
065 QUEEN
066 NAILBOMB
067 ROLLING STONES
068 GUNS'N'ROSES / Use Your Illusion
069 HARLEY DAVIDSON / Desenho
070 IRON MAIDEN / The Trooper
071 VENOM / Possessed
072 WARRIOR SOUL
073 CANNIBAL CORPSE / Hammer Smashed Face
074 MANOWAR / The Sign of The Hammer
075 AUTOPSY / Severed Survival
076 BLASPHEMY / Fallen Angel of Doom
077 JACK DANIELS / Logotipo em alto relevo nº 2
078 IRON MAIDEN / Aces High
079 IRON MAIDEN / Ten Years
080 PINK FLOYD / The Wall em alto relevo
081 OZZY OSBOURNE / Tribute
082 IRON MAIDEN / Fear oh the Dark
083 IRON MAIDEN / Killers
084 IRON MAIDEN / Bandeira Iron - Inglaterra
085 KISS / Destroyer
086 RAMONES / Photo Ramones
087 KISS / Revenge
088 PARADISE LOST / Icon
089 BIOHAZARD / Urban Discipline
090 TYPE O' NEGATIVE / Bloody Kisses
091 RAUL SEIXAS /
092 MEGADETH / Rusted in Peace
093 WHITESNAKE / Love Hunter
094 IRON MAIDEN / Real One nº 2
095 BIOHAZARD / Logotipo
096 MAYHEM / The Miserii Dom Sathanas
097 MAYHEM / Euronymous Photo
098 SEPULTURA / Refuse - Resist
099 ANGRA / Angels Cry
100 CARCASS / Heatwork
101 BLACK SABBATH / Cross Purposes
102 BURZUM / Capa 1º LP
103 BON JOVI / Keep The Faith
104 MANOWAR / Triumph of Steel
105 PEARL JAM / Vs.
106 PEARL JAM
107 RAUL SEIXAS / Sociedade Alternativa (Logo)

PREÇO DE VENDA: CAMISETA R$ 9,00

(Já incluso despesa postal)

LANÇAMENTOS:

MORDETH / Debut Lp (Excelente Banda de Death / Black Metal) - R$ 9,00
KRISIUN / Unmercyful Order CD (Total Death / Black Metal Band - Ultra veloz) - R$ 12,00
DAIZY DOWN / Debut Lp (Excelente banda à la Nirvana / Seattle Sound) - R$ 8,00
MORTAL PROPHECIA / Debut Compacto (Grande Death Splatter) - R$ 6,50
GENETIC DEFORMATION / Debut Compacto c/ 4 faixas (Puro Black Metal) - R$ 6,50
KRISIUN - VIOLLENT HATE / Debut Split LP (Últimas cópias em estoque) - R$ 8,00.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS - AVALON (Novo LP), JAWS / NINPHOMANIA (Split CD), D.H. (Debut LP), INSANITY (Debut LP).

Todos os preços acima já incluso despesas postais. Mande vale postal em nome de Luis Roberto L. Adelino - Rua 24 de maio, 62 - 1º andar - Loja 249 / 251 - CEP: 01041-000 - SP/SP - Fone: (011) 220.8469, ou depósito em conta Bradesco 33454-5, Agência 0516-9, em nome de Luis Roberto L. Adelino. Mande xerox do depósito junto com o seu pedido.

Solicite catálogo de CD's nacionais e importados, videos, vinil, Picture Discs, bonés, etc.

Black Sabbath

By Micki Mihich

Eles quase mataram do coração os fãs brasileiros em 1992 Com um LP memoravel "Dehumanizer", uma formação memoravel (a mesma que gravou "Mob Rules" em 1981) e 4 apresentações inesqueciveis em São Paulo e uma no Rio, fizeram com que os Sabbathmaniacos nunca mais fossem os mesmos E quando ainda era boato a volta deles esse ano, só levei a serio quando o proprio Geezer Butler me confirmou em primeira mão a volta do BLACK SABBATH ao Brasil em agosto passado

Não posso dizer que foi um prazer acordar Geezer Butler mas falar com um dos quatro responsaveis pela invenção do Heavy Meta e algo que não se esquece facil principa mente se você é um antigo e grande fã da banda como e o meu caso Alias para todos os antigos e grandes fãs do BLACK SABBATH foi de arrancar lágrimas dos olhos principalmente para os que estavam presentes) a reunião da formação original na tour de "despedida" de Ozzy Osbourne em 92 "O Ozzy é que nos ligou convidando para tocarmos com ele reunir o SABBATH original de novo como despedida para sua ultima Tour" diz o baixista "Nós estavamos terminando a Tour do "Dehumanizer" e o Bill (N D R Bill Ward baterista) estava trabalhando em sua carreira solo Foi otimo, nos nos divertimos muito, foi muito bom estarmos juntos novamente"

Mas o que causou muito furor e decepção foi o fato de Ronnie James Dio ter se negado a participar do evento assim, a parte do show que não foi com a formação orig nal e o que supostamente, seria com a formação atual (na época) do SABBATH, teve Rob Halford nos vocais no lugar de Dio "Ele se recusou a participar de qualquer coisa com o Ozzy" declara Geezer com ares de total desaprovação Então se pode supor que a "frescura" do carismático vocalista contribuiu para a saida dele do SABBATH pela segunda vez "Sim Ronnie saiu depois da tour com o Ozzy A nivel pessoal as coisas ja não estavam indo muito bem e o "incidente" da tour do Ozzy foi a gota d'agua nos fez perceber que não poderiamos trabalhar juntos" afirma Butler com firmeza "Já Vinnie (Vinnie Appice baterista) saiu porque, para começar ele mora na California e não gostava muito de ficar vindo a Inglaterra e depois ele não queria trabalhar no BLACK SABBATH sem o Dio" Comp eta o baixista

Mas independente de Dio e Appice o BLACK SABBATH supostamente era para voltar de verdade a formação original, ou pelo menos sendo head ines do Monsters Of Rock de 93 e o Donington "Nos realmente conversamos sobre a reunião e a coisa estava realmente indo em frente mas após seis meses o Ozzy deu para tras decidiu que não diz Geezer Então supõe-se que não houve "Monsters " em 93 devido a decisão de última hora de "Mr Osbourne" "Provavelmente foi por causa disto que acabou não havendo o Festival", afirma Butler

Mas a vida continua e o SABBATH vem de disco novo, "Cross Purposes", com Bob Rondinelli (ex-RAINBOW) na bateria e recentemente substituido pelo velho Bill Ward na turnê do Monsters, e novamente Tony Martin nos vocais que no meio tempo, gravou um Lp solo, "B ack To Where I Be ong" Aproveitando o fato de que o homem estava com sono e provavelmente com o saco cheio de responder sobre o novo Lp vo ter o resto da entrevista para o seu lado particular "Eu deixei o SABBATH apos o Lp "Born Again" porque eu queria tirar ferias, ficar um bom tempo longe das tours, longe de tudo só com minha familia eu queria me dedicar só a ela" conta Butler "E depois que o Gillan entrou, eu não via mais a banda como BLACK SABBATH Eu não gostei da formação do jeito que estava e decidi então aproveitar para dar um tempo, ficar só na minha

A proxima aparição de Geezer ironicamente foi com Ozzy na tour do Lp "No Rest For The Wicked" "Durante todos esses anos o Ozzy sempre esteve na minha cabeça, nós somos muito bons amigos" declara Butler "Ele nunca parou de me convidar para tocar na sua banda e eu sempre dizia não mas apos três anos parado eu comecei a ficar com saudades de fazer discos, sair em tours etc"

Quem acompanha o BLACK SABBATH ha bastante tempo e parou pra prestar atenção Pode reparar que muitas letras do inicio da banda foram escritas por Geezer Butler Por quê? "O Ozzy não tinha ido a escola e não conseguia escrever direito então eu tinha que fazê-lo, diz Geezer "O Ozzy tinha o dom de fazer grandes linhas vocais, mas não letras e o único que pensava nisso era eu, então às vezes eu odiava mas fazia parte do trabalho Eu me inspirava na religião e nas coisas envolvidas com ela, tambem me inspirava no meu background proletário inglês, e tambem no mundo na politica, nas coisas em que eu estava envolvido"

Uma grande discusão em torno do BLACK SABBATH ao longo desses ultimos anos e que algumas pessoas principalmente críticos, acham que seria melhor que a banda acabasse ao invés de ficar trocando tanto de formação então perguntei ao Geezer o que ele achava a respeito "eu gostaria de mudar o nome da banda mas a gravadora quer que nos chamemos BLACK SABBATH e isso esta no contrato que nos prende por mais um Lp Eu sou totalmente a favor de mudarmos o nome mas o chatissimo aspecto legal da coisa impede isso E tambem tem nossos fãs é claro que não querem que abandonemos o nome, e eles contam muito Quanto aos criticos eles sempre nos odiaram e nós nunca demos ouvidos a eles, mas nossos fãs "carregam" o BLACK SABBATH mesmo se nós não", ele completa rindo

E quanto aos planos da banda por esse ano? "Nós estamos na estrada desde fevereiro então demos uma parada nossa última apresentação tinha sido num grande festival na Finlândia em 11 de junho" declara Geezer "Nos tivemos dois meses de ferias assistimos a Copa nos EUA e depois descansamos ate o reinicio da tour na America do Sul". Ele tambem lembrou da turnê de 92 por aqui "Tocar no Brasil foi muito bom Especialmente o Rio de Janeiro pensando bem São Paulo foi do caralho!!" diz Butler sinceramente

Para terminar, sabendo-se que o SABBATH e uma das (isso se não for "a mais") bandas mais copiadas de bandas de Seattle a bandas de Death Metal qual a opinião de Geezer Butler a respeito? "Algumas delas são muito boas mas por outro lado outras são muito ruins, soam realmente mal! SOUNDGARDEN e ALICE IN CHAINS são muito boas, por exemplo Ambas tem forte influência de BLACK SABBATH e trabalham em cima desenvolvendo-as Já outras so copiam perdem o sentido da coisa De qualquer modo e um honra ser uma influência!

Divulgação

Depois de quase dois anos de trabalho, o MOTLEY CRÜE acaba de lançar seu sétimo álbum intitulado simplesmente "Motley Crüe", produzido por Bob Rock (da banda ROCKHEAD), que já havia produzido seu outro álbum "Dr. Feelgood" de 1989 que, como este, também foi gravado no estúdio Little Mountain em Vancouver (Canadá) de novembro de 92 até outubro de 93 e mixado nos estúdios A & M de Los Angeles (EUA). "Motley Crüe" é o primeiro álbum da banda sem Vince Neil, estreando em seu lugar o novo vocalista John Corabi que veio da banda THE SCREAM.

O MOTLEY CRÜE surgiu em 1981 em L.A. quando Nikki Sixx (ex-LONDON) se uniu a Tommy Lee (ex-SUITE 19) contratando Mick Mars através de um anúncio que este colocou num jornal, *"guitarrista violento, agressivo e ruidoso está disponível"*.

Logo depois Neil vem completar a banda até fevereiro de 1992, quando sai da banda para seguir carreira solo gerando muita polêmica e alfinetadas de ambos os lados. Dois meses depois, John Corabi chega para preencher a vaga deixada por ele.

No último dia 07 de junho, o baixista Nikki Sixx ligou para a redação da DYNAMITE (ele estava em Tucson, Arizona, terminando a tour americana) e me contou um pouco sobre o novo álbum e as mudanças do MOTLEY CRÜE.

DYN: Quando alguém ouve o álbum "Motley Crüe" pela primeira vez, pode notar muitas mudanças em seu som, mas você logo percebe que é MOTLEY CRÜE, especialmente pelas guitarras. O que você diz a respeito e que caminho a banda pretende seguir?

NIKKI: Bem, o que acontece é que neste tempo em que estivemos preparando este novo álbum tivemos tempo o bastante para raciocinar sobre todos estes anos de estrada, o sucesso, nossas vidas e as mudanças ocorridas. Para nós, o importante é sempre continuar crescendo, acrescentando coisas novas à banda e este é um dos motivos porque chamamos John para fazer parte do grupo. A medida que o tempo vai passando as coisas vão acontecendo e você vai mudando a forma de ver as coisas. O importante é incorporar novos elementos ao seu som sem perder a identidade, apenas ser MOTLEY CRÜE e continuar fazendo o nosso som.

DYN: Como John se juntou a banda?

NIKKI: John gosta de dizer que ele entrou para a banda porque ele faz um ótimo café, o que não deixa de ser verdade! John estava em tour com sua banda THE SCREAM, quando alguém entregou em suas mãos uma revista "Rolling Stone" onde havia um artigo em que eu listava alguns de meus discos favoritos naquele ano e o do SCREAM era um deles. Quando ele retornou a L.A., me ligou para agradecer a menção, isto aconteceu poucos dias depois que Neil deixou a banda, então perguntei a ele se estaria interessado em tocar com a gente. Poucos dias depois, ele estava no estúdio cantando, tocando guitarra e trabalhando em "Misunderstood". Nos sabíamos que estava acontecendo algo ali naquela noite para o resto da história.

DYN: John acrescentou algo novo? Sua presença mudou a dinâmica, a maneira como o resto da banda compõe?

NIKKI: Em primeiro lugar ele é um ótimo compositor, faz letras legais e trouxe uma dimensão maior, superou todas as expectativas. Alem de tocar guitarra e cantar também toca harmônica. John também trouxe mais energia para a banda. Mick, Tommy e eu sempre tivemos muito senso de humor e ele tambem tem, todos trabalhando juntos, fazendo brincadeiras uns com os outros,

como se fossemos irmãos Nada de rock stars, isto o que realmente nos interessa

DYN: Vocês sentiram algum tipo de pressão para ter que seguir a mesma trilha que o MOTLEY CRUE sempre seguiu?

NIKKI: Não. E claro que quando Neil deixou a banda, muitas indagações surgiram de todos os lados A banda vai continuar? O que vai mudar? Mas nada disso importa, o que importa é estamos tocando da forma que sempre amamos fazendo o som que queremos, tivemos o tempo que necessitamos para gravar e continuamos ditando nossas regras

DYN: O que realmente aconteceu com Vince?

NIKKI: Bem primeiro nós nunca entendemos porque ele disse que foi expulso da banda, ate ele nos processar Então aquilo tornou evidente que sto era uma briga legal E lamentavel pensar que a ganância pode levar uma pessoa a fazer coisas que a deprecie Na verdade, a unica coisa que nos interessa e que temos um novo vocalista e um novo álbum para trabalhar

DYN: Como você descreve as músicas do novo album?

NIKKI São todas canções iradas Ha mais agressividade nelas. Há musica para todos os gostos "Misunderstood" é uma combinação de uma bela melodia acustica e rock com a participação da Vancouver Symphony Orchestra "Hammered" é uma canção legal que fala de uma pessoa que é uma "merda" na vida de alguem "Uncle Jack" é sobre um tio de John que molestava crianças e as punham em jaulas Gravamos 24 canções em 11 meses É inacreditável, John esta na banda há apenas 2 anos!!

DYN: Sobre Bob Rock, vocês trabalharam com ele antes. Em que isto torna as coisas mais faceis?

NIKKI: Nos temos um grande relacionamento Ele é como um irmão um quinto MOTLEY CRUE Nos já haviamos trabalhado com ele no "Dr Feelgood" Bob não nos impõe nada. Nós iamos do estudio para o hotel e do hotel para o estúdio, passamos o tempo todo apenas trabalhando e concentrados no disco. Foi uma experiência muito enriquecedora e aprendemos muito com ele

DYN: E sobre a tour, como esta indo?

NIKKI: Estamos terminando a tour americana de lançamento do álbum e pretendemos excursionar para a Europa e para a America, talvez a Argentina

DYN: E no Brasil, ja foram convidados para tocar?

NIKKI: Já houveram algumas especulações, nada de concreto Mas o Brasil é um país no qual pretendemos tocar em breve, pois temos ouvido falar muito bem a seu respeito e fiquei sabendo que a galera aí agita muito

DYN: Neste album vocês tem falado muito sobre "No Drugs". Isto agora realmente faz parte da vida da banda?

NIKKI: Já enfrentamos muitos problemas por causa de drogas pesadas e álcool Agora estamos vivendo uma fase *clean* total Na verdade esta fase teve início na época do "Dr. Feelgood" Só sei que com drogas perco a noção das coisas e já fiz muitas besteiras Pra mim passou

DYN: O que você tem ouvido ultimamente? É verdade que você escuta SKINNY PUPPY com seu filho de três anos?

NIKKI: Sim, é verdade! Eu e Gunner (meu filho) adoramos o som industrial SKINNY PUPPY é realmente muito bom, assim como FRONT LINE ASSEMBLY Gosto muito também do ultimo *(é último mesmo!)* album do NIRVANA, e de algumas músicas do PEARL JAM, não todas, acho o primeiro álbum mais agressivo, prefiro o SOUNDGARDEN Também acho o IGGY POP um gênio e seu ultimo trabalho é muito legal!!

DYN: Que caminhos você acha que o Rock vai seguir?

NIKKI: Para ser franco não sei, mas gosto muito de várias coisas que têm surgido ultimamente Existem muitas bandas boas aparecendo em todas as partes do mundo. As pessoas têm que estar com a cabeça e os ouvidos bem abertos para captar tudo É muito difícil apostar para que lado o Rock e a música alternativa em geral vão se direcionar. O importante é continuarem sempre presentes

DYN: Uma curiosidade que acho que muitos devem ter, o que significam as tattoos para a banda e para você particularmente, uma vez que você e Tommy tem os braços todos fechados de tattoos?

NIKKI: Para TOMMY não sei, nunca perguntei (risos)! Mas para mim não tem um significado muito especial, nada ligado a simbologias, mitos ou viagens esotericas, apenas é uma arte como a música ou outra qualquer que curto e faz parte de minha vida! *(mais risos)*

DYN: Para finalizar, você tem alguma mensagem para os fãs brasileiros?

NIKKI MOTLEY CRUE sempre será MOTLEY CRUE, aconteça o que acontecer, estaremos sempre aí fazendo canções legais e agitando a galera que gosta de um som honesto sem pretensões de rock stars, sem frescuras, realmente *cool* e, esperamos em breve poder sentir a energia dos fãs brasileiros!! Até breve!!

MOTLEY CRÜE DISCOGRAFIA

Too Fast For Love (Leathur 1981, Elektra, 1982)
Shout At The Devil (Elektra, 1983)
Theatre Of Pain (Elektra, 1985)
Girls, girls, girls (Elektra, 1987)
Dr. Feelgood (Elektra, 1989)
Decade Of Decadence (Elektra, 1991)
Motley Crüe (Elektra, 1994)

VIDEO COLLECTION CORTINA DE FERRO

Imagens inéditas de shows, entrevistas com a banda e com as maiores personalidades do Metal nacional.

Adquira já sua fita de vídeo e o disco "Temple of the Darkness" através da Caixa Postal 12935 - CEP: 04010-970 - SP/SP, ou na loja BARATOS AFINS, na Galeria do Rock - Av. Sao João, 439 - Loja 318 - Fone: (011) 223.3629.

"AGITATED WORLD"

Próximo lançamento do CORTINA DE FERRO. Festa de lançamento 24/09/94 às 21:00h no GARAGE ROCK
R. Cláudio Soares, 63
Fone: (011) 813.6730
Pinheiros São Pulo/SP

CORTINA DE FERRO
A maior explosão underground!!

SORTEIO DE DISCOS E CD's

DISK CORTINA DE FERRO - FONE: (011) 549.8415.
Informações, shows, merchandising, venda de discos.

Eric de Haas

Pouco antes de entrar no palco do Monsters of Rock, Tom Araya entregou com exclusividade tudo o que rolou, rola e vai rolar com o maior monstro do Thrash Metal atual.

By Pat Get e Eric de Haas

Dyn: Vamos do início: Como começou a banda?
Tom Araya: No início dos anos 80, Kerry (King, guitarrista) me chamou para tocarmos juntos e eu disse que não, pois já estava tocando em uma banda. Dois anos depois ele voltou a me chamar, dizendo que me queria de qualquer jeito no baixo. Me passou algumas músicas para eu escutar e me disse para por o baixo nelas que a gente ia gravar um disco. Em seguida Kerry achou o Dave (Lombardo, ex-baterista) e o Jeff (Hanneman, guitarrista) tirando-os de outras bandas. Nos conhecemos, começamos a tocar um monte de covers, fizemos algumas músicas e quando já estavamos com material próprio, o Brian (Slagel, produtor da coletânea "Metal Massacre", onde também estreiou o METALLICA, com a música "Hit the Lights") veio e disse que queria a gente para gravar uma música para a coletânea Metal Massacre I. E nós dissemos: *"Claro!"* Fomos dar uma olhada nas bandas e músicas da coletânea para ver qual que era das músicas dessa coletânea e dissemos que tínhamos algo para somar ao disco, e então gravamos "Aggressive Perfector", e a partir daí decidimos mudar todo o material já pronto, no pique dessa música. E foi assim o começo e a origem do som do SLAYER: Aggressive Perfector

Dyn: Você se considera um *front man*?
Tom: Não, me considero só um dos membros do Slayer

Dyn: A capa do último CD, foi baseada no filme "Fire in the Sky". Qual a influência do cinema no trabalho do SLAYER?
Tom: Os filmes são totalmente visuais, e eu gosto de pegar o que vejo e escrever sobre o que eu senti, e como senti, quando vi ou assisti a algo. Muita coisa que escrevemos poderíamos colocar em um filme, pois nossa música também é muito visual

Dyn: Mas esse é o jeito da banda, ou é algo pessoal?
Tom: Eu acho que é pessoal, e só quando eu escrevo, porque o Kerry tem uma visão diferente da minha. Eu tenho muita influência dos filmes que assisto e das coisas que vejo

Dyn: Tipo o quê?
Tom: Tipo "Full Metal Jackett" (Nascido Para Matar), que me ajudou a escrever a música "Mandatory Suicide". Eu vi a cena em que o soldado está caminhando na selva e encontra um bicho de pelúcia no chão, que no fim era uma bomba, e o soldado ficou em pedaços. Quando vi isso, fiquei pensando, e é daí que vem a minha linha de raciocínio: a cada passo você tem que ser cauteloso, pois até um brinquedo de criança de repente te mata! É esse tipo de coisa que eu clico, vou pra casa e fico pensando sobre o filme, o lado visual e tento descrevê-lo, escrever sobre. É por esse caminho que vem minha música. É legal e é assim que eu faço.

Dyn: Explique melhor a saída do Dave Lombardo:
Tom: Quando você está em uma banda, há diferentes prioridades, mas de qualquer forma e em qualquer aspecto da sua vida a banda tem que vir em primeiro lugar. Quando a banda não está na estrada e estamos em casa, ainda assim as coisas referentes a banda continuam sendo a prioridade, porque tem que ser assim. Se eu estou no meio das minhas férias e alguma coisa referente a banda tem que ser feita, eu largo tudo e vou fazer, e faço com gosto. Temos que estar preparados para este tipo de coisa, é a prioridade e precisavamos de um baterista que pensasse assim como o resto da banda pensa.
Bom, precisávamos de alguém para fazer o show em Donington (cidade de origem do Monsters e primeiro show da tourneé Monsters of Rock, na Inglaterra), pois o Dave disse que não ia tocar de jeito algum pois estava de férias. Primeiramente pensamos em encontrar alguém só pra esse show, mas quando falamos isso para Dave e ele falou "tudo bem" decidimos que era a hora certa pra encontrarmos o baterista certo e que levasse a banda como prioridade número 1. Dave tinha um monte de prioridades e nós só temos uma. Ele não estava na mesma sintonia da banda

Dyn: Bom, até aí tudo bem, mas ficar 3, 4 anos só pra treinar um novo baterista é muito tempo...
Tom: É, mas nós ficamos treinando o Paul só por seis meses. Na verdade nós terminamos a tour do "Decade of Agression" em 1991, e no começo de 92 começamos a ensaiar para os oito shows que começavam em Donnington, e depois disso foi que começamos a trabalhar o novo material. Foi após esses shows que tivemos a oportunidade de realmente trabalhar com o Paul (Bostaph, baterista), de aprender com ele, e ele conosco, aprender como trabalhamos, como pensamos, e como somos. Ele não era mais o cara novo da banda, mas sim o nosso baterista. O baterista do SLAYER, como se ele sempre estivesse estado conosco.
Já trabalhamos juntos há quase 4 anos. É um bom tempo. É disso que precisamos, de tempo para nos desenvolvermos e nos devotarmos. É disso que precisamos, devoção. Alguém que devote tempo integral, não parte do seu tempo. Não alguém que fique olhando para o relógio e perguntando: *"falta muito? Acabamos? Posso ir? Já tô indo"*. É como um casamento: exige muito mais responsabilidade a ser compartilhada

Dyn: E como foi fazer o "Divine Intervention"?
Tom: Nos tomou muito tempo. Kerry e Paul ficaram martelando no estúdio por dois meses. Em dezembro de 93 estávamos prontos pra gravar, mas o Jeff ainda trabalhava em novas coisas. Ele estava tentando resolver qual material gravado e pronto iríamos usar, e nessas já estavamos em março. Nós não fazemos as coisas com pressa, pois tudo tem que estar muito bem feito, e não tem jeito, demanda muito tempo mesmo.

Dyn: Foi aí que começaram os problemas com a gravadora?
Tom: Não. A cada disco que fizemos alguma coisa acontece. No disco "Reign in Blood", já estava tudo certo com a CBS, e na última hora, depois que ouviram

o disco todinho pronto, eles recusaram. Então imediatamente fomos para a Geffen que nos disse que o lançaria. Já com o "South of Heaven", foi pela American com distribuição pela Geffen. O "Seasons" também foi pela Geffen. Já o Decade foi só pela American. Nós só saímos de uma pra entrar em outra e atualmente estamos na American.

Dyn: Já ouvimos falar em outras vezes que vocês viriam ao Brasil, o que aconteceu?

Tom: Foi só uma vez que ficamos de vir e não viemos (a data era 27 de dezembro de 1993). Nós supunhamos que poderíamos estar aqui nessa data, era verdade, nos estávamos pra vir, mas dissemos: *"Não... temos que gravar o disco"*. Então pedimos para o promotor mudar a data, e ele respondeu que tudo bem, *no problem* e dissemos que assim que acabássemos de gravar o disco viríamos ao Brasil. E foi o que aconteceu. Das outras vezes que você ouviu boatos que viríamos, foram só boatos mesmo, até tentamos vir em abril, pois o disco estava pronto, mas tivemos que fazer umas paradas promocionais, demos um pulo em casa e começamos o Monsters.

Dyn: Qual a diferença do Monsters de um país para outro?

Tom: Bom, em Donnington nós queríamos tocar muito, todo mundo sempre está muito afim de dar um show lá, porque afinal é em Donnington onde o Monsters Of Rock tem origem. Aqui no Brasil me parece simplesmente inacreditável, só pelo que eu já senti na passagem de som e logo depois quando abriram os portões. Eu comentei com os caras da banda e eles acharam que eu estava brincando, mas aí eu mostre *"Caras, olhem para isso. Um estádio de bom tamanho e cheio"*. É realmente bárbaro!

Dyn: Quantas pessoas costumam frequentar os shows de vocês nos Estados Unidos e na Europa?

Nós costumamos tocar para 5, 6 até 8 mil pessoas pode ser até que seja um número maior, mas pelo que eu percebi acho que essa era a quantidade média. Em festivais como o Monsters é diferente, claro. Sabe como é que é, em cada cidade o festival é de um jeito, com estádios de capacidades diferentes.

Nós fizemos uns shows em lugares menores, clubes para o aquecimento da turnê do Monsters, mas muita gente ficava do lado de fora tentando entrar, na boa normal, sem problemas. Só que os produtores se assustavam com tanta gente na rua, e chamavam a polícia. Então resolvemos não trabalhar mais com esses produtores. Sabe como é que é: não queremos nenhum tipo de problema. Aliás não precisamos desse tipo de problema.

Dyn: Qual o seu melhor e o seu pior momento na banda?

Tom: O melhor momento é no camarim, antes de cada show. Na verdade todos os momentos são bons. Não tenho um momento específico. Sobre o pior momento, deve ter sido tão ruim que fiz questão de esquecer *(risos)*.

Dyn: Talvez a saída do Dave?

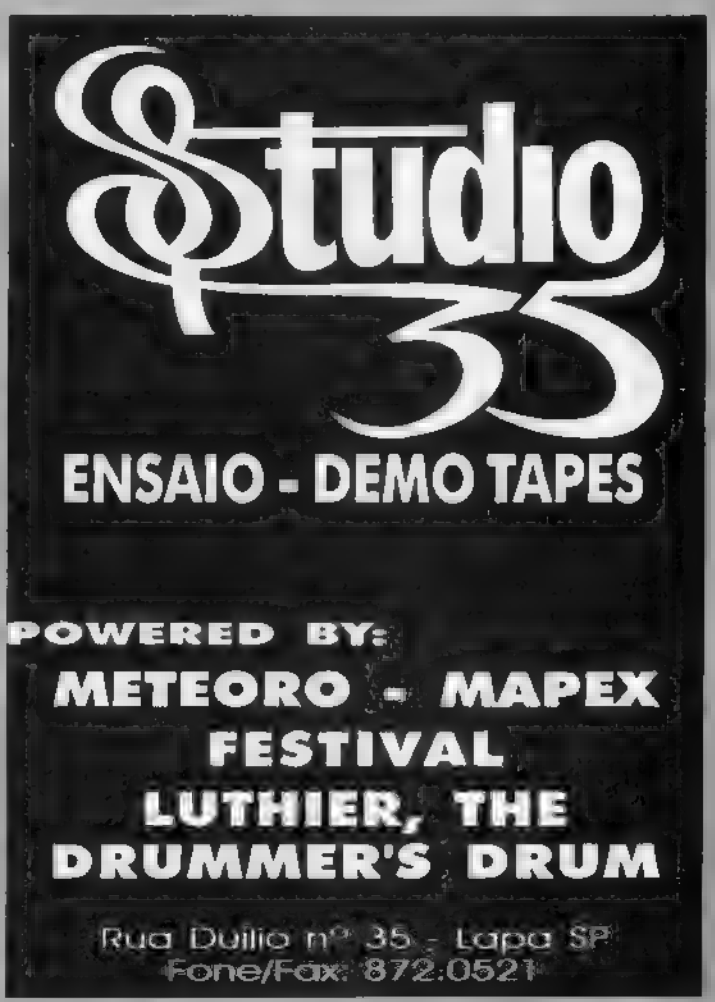
Tom: Não, com certeza não. Não foi nada traumático com lágrimas, só aconteceu. Na verdade se eu tive um mau momento, acho que nem percebi, ainda não parei pra pensar. *"Hey, hoje foi um mau dia"*. Pra mim se há um mau dia, tudo bem, vamos para o próximo dia, a vida continua. Acho que eu nunca tive um mau dia, o amanhã é sempre melhor. Um bom dia é todo dia.

Dyn: O SLAYER sempre comenta que seu estilo é o thrash, e que evolução não é sinônimo de mudança de estilo...

Tom: Não existe uma fórmula definida. Música é música, a maneira pela qual você a toca, seu estilo de som. Nós optamos pela agressividade, nós queremos algo que envolva os outros, pois assim nós também nos sentimos envolvidos. Acho chato quando algumas bandas pegam o trabalho de outras, ficam tentando tocar igual, ouvindo e copiando, e finalmente quando está parecido querem sair gravando disco. O SEPULTURA por exemplo, no início copiava a gente mas com o tempo, eles foram desenvolvendo sua personalidade, e creio que com o último album, "Chaos A.D.", eles chegaram a um estilo próprio, sem se parecer com ninguém. Eles trabalham duro e estão envolvidos com o que fazem, com a criação da sua própria música, e talvez por isso a música deles seja tão envolvente.

Dyn: Então você não tem uma receita, ou uma fórmula ideal pra me passar?

Tom: Talvez eu tenha. Talvez não. Quem sabe? *(Risos)*



Dynamo Open Air 1994

Dias 21 e 22 de maio, pode ser literalmente denominado como "Europa Unificada" Holandeses, ingleses, alemães, belgas e muitos outros, simplesmente lotaram o gigantesco terreno onde ocorreu o festival europeu mais consagrado da atualidade, o D.O A.

AQUECIMENTO

O evento foi realizado num terreno de um aeroporto local, onde foram organizadamente distribuídos o palco, camarins, escritórios, bares, supermercado, loja de tatuagens, cabeleireiros, barracas que vendiam desde inofensivas balinhas ao não menos inofensivo *skunk*; local para camping com direito a camisinha na entrada e até um segundo palco, onde rolou um pequeno (?) show um dia antes do festival e tantas outras coisas que nem deu tempo para ver.

No dia anterior a abertura do D O A., já podíamos ver filas quilométricas de carros parados congestionando as ruas e estradas que davam acesso ao local do show. A pacata Eindhoven estava completamente entupida e o congestionamento de uns 25 quilômetros, que durou mais de 24 horas, foi recorde em tempo de espera

No final da tarde, o povo já estava tomando conta da "*Dynamo City*" (aquilo é uma verdadeira cidade), armando suas barracas em todos os cantos, já se preparando para o que estava por acontecer. A bagunça começou a rolar mesmo com os shows do VICIOUS RUMORS, GOREFEST e FORBIDDEN no camping, enquanto o LAST CRACK estava começando no clube DYNAMO a alguns quilômetros dali. Ficamos no terreno e pegamos nossos snorkels e pés de pato (tava uma puta chuva) e fomos conferir de perto Nem a bendita chuva conseguiu atrapalhar. Foi adrenal na total! No meio de um terreno ainda mal iluminado pelo fato de ser o camping, e nem sei quantas mil pessoas estavam ainda procurando lugar para colocar as suas barracas (na maioria alemães), o gramado rapidamente tornou-se só lama e a festa estava completa

O VICIOUS RUMORS teve o prazer de inaugurar o barulho e mostrar que o seu disco "Word of Mouth", que ia ser lançado por lá na semana seguinte, não deixa nada a desejar O GOREFEST também se deu bem neste aquecimento e, pra falar a verdade, combinava mais com o clima podre de frio, lama, chuva e cerveja que rolava solta O FORBIDDEN já era mais conhecido por estar pela terceira vez presente nesta festa, em '89 no festival e em '90 no dia anterior do festival (no qual o nosso SEPULTURA ainda participou do show) Depois disso eles não deixaram mais escapar

Eric de Haas

Urban Dance Squad - Mix profissional de Rap com Metal

nenhuma possibilidade de participar da festa, e as pessoas já presente no camping (umas 30 000) apreciarem pra caralho

SABADÃO

Com direito a sol e tudo mais! Mas nossa alegria durou muito pouco, pois tivemos que ir buscar as frangas do DANZIG (sim, são frangas!) no aeroporto, e perdemos as primeiras bandas sendo NERVE, CYNIC, LAST CRACK e DIE KRUPPS Os produtores do DYNAMO tiveram um considerável trabalho para atender as exigências dos caras. Eles pediram bebidas de marcas estranhas, comidas esquisitíssimas e outras coisas do gênero Apesar que nada é mais estranho que um pedido do VAN HALEN (com a boneca do LEE ROTH no vocal ainda) que por um bom tempo exigia uma vasilha com cinco quilos de SMARTIES, com o detalhe de que eles só queriam as verdes e amarelas (só por isso o produtor necessitou que duas pessoas trabalhassem por dois dias inteiros, sorteando essas das outras cores. Mais um detalhe, eles nem gostavam de smarties). Mas, o mais engraçado agora foi que DANZIG simplesmente pediu dez garotas entre 18 e 24 anos que fossem bonitas, inteligentes, com interesse em esportes, política, música e assuntos em geral, que tivessem nível universitário e que morassem nas proximidades (até cinco dólares de táxi) do local do festival (n.d r. com cinco dólares no Europanem se chegava do backstage a entrada do terreno, sendo que essa distância era mais do que dois quilômetros já) Tudo foi cumprido! Inclusive, as moçoilas que compareceram com seus "canudos" em mãos Não sei o que eles queriam fazer com as garotas, mas com os "canudos" já dá para imaginar, né?

Eric de Haas

SICK OF IT ALL, Hardcore de atitude.

Quando finalmente chegamos, o SKINTRADE estava fechando o set e umas 70 000 pessoas já estavam lotando o terreno. Para compensar, logo em seguida subiu o THE ORGANIZATION. Não era a primeira vez que eles tocavam no DOA embora na primeira vez (1990) era ainda com o nome DEATH ANGEL, e depois já com nome novo em '92 (eles mudaram de nome após o bando ter se envolvido num acidente de carro bem feio quando voltavam de um show, sendo que

logo depois o vocal sta decid'u sair da banda) Quem já gostava deles naquela época, teve provas que por incrível que pareça a banda melhorou mais ainda e está prestes a estourar para um público grande, fazendo um som impecável.

JACKYL infelizmente tivemos que perder também, porque no *backstage* não parávamos de encontrar pessoas famosas e outros amigos quase todo o tempo. Não dava pra dispensar os caras, após de mais de um ano sem vê-los, alegando que precisávamos fazer uma matéria . pra DYNAMITE.. é claro.

Para quem pensa que SICK OF IT ALL é bom, creiam, vocês estão todos enganados, os caras são simplesmente nota 10. Agitaram muito e a platéia delirou. Começaram o set provando que "de saco cheio" (como diz o nome) eles não tem nada e a energia não acaba nunca. Eu que tinha certeza de que a banda tinha 4 integrantes, fiquei confuso vendo nem se quantos neguinhos correndo, dançando, cantando e agitando de um lado para outro. Pelo feito ser roadie daquela banda não se limita apenas em cuidar da guitarra ou da bateria, mas ainda por cima tem que participar do show. No sequência o CLAWFINGER solta o seu "niger" sound e fez muito branquinho pular. Infelizmente tive que perder este show também, e fiquei mais puto ainda ouvindo depois, de muita gente, que o show matou mesmo. Nem sempre se pode participar de tudo né, infelizmente.

A banda mais esperada do dia, sem dúvida, era o PRONG, que deu um show à parte, mostrando muita competência e carisma. Já escolados no DOA, eles não tiveram que fazer muito esforço para fazer a platéia chegar ao êxtase. A rapaziada já tinham tocado no D.O.A. 92, e fecharam como banda principal. E para não deixar por menos, eles fecharam com chave de ouro o primeiro dia do festival deste ano. Energia de sobra com destaque maior para a música "Snap your fingers, snap your neck" que foi cantado pelo baixista Paul Raven, antigo integrante do KILLING JOKE. Quem não ouviu o último disco deles ("Cleansing") anda, por favor pare de ler esta matéria já e procure primeiro uma loja decente pra comprar aquela porra, porque você está perdendo cultura pura, e uma verdade rara de como se deve fazer rock de verdade.

Mesmo assim, o "Dynamo City" não parou, pois havia milhares de coisas para se fazer. Para se ter uma idéia da dimensão da área do D.O.A., foram necessários 22 quilômetros de grade para cercar a área. Portanto, já dá para imaginar o tamanho do lugar e a quantidade de coisas no interior. O pessoal ainda se divertiu a noite toda num bar 24 horas no meio do camping, haja barulho!!! Mesmo assim no dia seguinte o moçada toda ainda estava num puta gás.

DOMINGÃO

Mal o dia começou (para quem virou a noite, claro!) e já tava rolando o som. Tocaram SCREW, B-THONG, THE OBSESSED, e SLEEZE BEEZ enquanto nós estávamos servindo de baba pro DANZIG novamente. Claro que não temos saco pra isso, então largamos eles num restaurante e nos escondemos na barraca da Roadrunner, que afinal é uma gravadora holandesa e era onde as cervas rolavam soltas. PRIDE & GLORY era a primeira banda que realmente tirou a gente de lá com sucesso, mas também .. o que você quer com uma guitarista chamado Zakk Wilde (que já tocou com OZZY)? Uma banda super competente e por isso tinha umas 80 000 pessoas assistindo de boca aberta. LIFE OF AGONY já era mais porrada e KYUSS perdemos também porque o empresário do DANZIG nos achou novamente, e o pior é que o cara tava totalmente nervoso (faltava apenas algumas horas pra o show) porque era a primeira vez que ele trabalhava com uma banda de rock e o primeiro show incusive. Ele estava mais acostumado a trabalhar com bandas do tipo POINTER SISTERS e CHAKAKAN e não estava mais aguentando o Glen Danzig (vocalista) e até comparou-o com o Hitler. Pelo jeito o negócio estava esquentando lá nos camarins, então resolvi dar umas dicas pró ele sobre como se deve tratar estrelismo. Foram dicas inofensivas porém eficazes como, por exemplo, mandar o Glen calar a boca e alertá-lo que ele só estava lá para cantar e justamente por isso deveria abrir a boca somente se solicitado, de preferência na hora certa (leia-se palco). Bem mais tranquilo após eu avisá-lo que tudo estava em cima pro show e nada pra se preocupar, ele voltou pro *backstage* enquanto nós fomos pra *frontstage* conferir o URBAN DANCE SQUAD de perto. Puta show e muita energia de um rap misturado muito bem com peso e guitarras que agradaram a todos os presentes. O fato de a banda ser holandesa também ajudou talvez um pouco nos papos entre as músicas, mas afinal não precisavam disso, pois o show é bem energético. Após o show eles me falaram que estavam um pouco nervosos, porque era a primeira vez em que eles tocavam por um público totalmente rockeiro e nem sabiam o que esperar, participação ou tomates, mas eles saíram como uma das revelações do festival.

Agora era a vez do tão comentado Glen e cia. Antes deles subirem no palco eu vi o empresário correndo pro escritório totalmente em pânico, e nem sob a o porquê. Então fui dar uma conferida e nem se imagina quanto era a minha surpresa ao encontrar ele no telefone com a sua esposa nos EUA recriminando do Glen e sendo grande o alívio dele quando ela o convidou a voltar pra casa!!! Não deu outra e ele já estava de volta no hotel antes de DANZIG entrar no palco. Será que meu conselho não tinha dado certo? Durante o show Glen não deixava ninguém tirar fotos e quer mostrar que era ele que mandava naquela dia. Claro que nem preciso dizer que, apesar de eu ter e gostar dos discos deles, o show transbordou de chatice. Só o final valeu à pena, pelo fato de que na hora previamente combinada, Glen não queria parar o show e insistiu em dar um *bis*. Como o organizador de lá não quer ser chato, combinou com Glen de tocar uma música a mais, apesar de que o horário de licença permitido pela prefeitura já tinha passado. Grande foi a surpresa de Glen & cia. quando após esta música extra, eles começaram mais uma e só não conseguiram terminar, porque o organizador subiu no palco e abriu uma garrafa de Champagne e acendeu os fogos para finalizar o evento no meio dela! A banda inteira correu atrás do produtor depois, mas ficou bem por aí porque todo mundo estava rindo na cara deles. Eles voltaram para o hotel putos da vida mas o (ex) empresário, que deu mais uma passadinha por lá antes de pegar o avião, e os roadies insistiram em dar uma cervejinha pra André (o produtor do festival) por ter dado o troco merecido pro Glen.

Nota mórbida: Após o festival, quando o terreno estava sendo varrido, foi achado no meio do camping a uns 30 centímetros debaixo da terra, uma bomba da Segunda Guerra Mundial jogada pelos ingleses para libertar a Holanda do jugo alemão, com 500 quilos de explosivos, e que ainda não tinha sido detonada. Isto no meio das comemorações dos 50 anos do dia "D" na Europa (em que os aliados desembarcaram na Europa para derrotar os alemães). A bomba poderia ter explodido, com o simples martelar da montagem de qualquer barraca neste lugar. Um detalhe macabro é que cerca de 90% das pessoas que acamparam no camping eram alemães...

Eric de Haas

B-THONG, uma das revelações do festival

Fotos Eric de Haas

Flagrantes do Dynamo Open Air

MARILLION

Uma das mais populares bandas de rock progressivo, tanto entre os fãs do estilo quanto entre os fãs de Metal, o MARILLION está para lançar um novo Lp, e ninguém melhor do que o tecladista Mark Kelly para falar sobre ele.

Sem dúvida nenhuma, os fãs do MARILLION sentiram grande diferença após a saída do vocalista Fish em 89, não só porque ele era uma presença marcante na banda, mas também por causa da mudança de som que houve após a entrada de Steve Hogart. Será que eles vão continuar seguindo a linha mais pop que começou no Lp "Season's End"? *"É engraçado, mas o novo Lp não tem nada de pop, voltou a ser progressivo."*, afirma veementemente Kelly, *"Eu acho que é uma vergonha uma banda ficar fazendo a mesma coisa sempre, é preciso mudar, progredir. "Season's" era realmente mais pop, pois o produtor Nick Davis, tinha um background mais pop. Quando nós começamos a compor o novo play, que se chama "Brave", nós já tínhamos em mente não ter nenhum compromisso, principalmente o de ser comercial. A proposta deste novo album é fazer o rock progressivo dos anos 90. Será um disco conceitual, 70 minutos de música e nenhuma para tocar em rádios"*. Pois se Nick Davis "ajudou" "Season's End" a ser um disco mais pop, que tal o novo produtor Dave Meegan? *"O novo Lp terá um material muito mais independente do que o do outro e uma das razões pode ser definitivamente atribuída a Meegan, que não é um produtor apenas de pop como Davis"*.

Mas será que Kelly não acha que a entrada de Hogart tem a ver com todas essas mudanças, uma vez que assim que entrou ele já começou a compor? *"O fato de Steve começar a compor grande parte das letras e algumas músicas certamente influenciou, mas iamos mudar de qualquer jeito"* afirma Kelly, *"O novo play é mais similar ao 'Misplaced Childhood' do que qualquer outra coisa que já fizemos, em termos comparativos. Quem ouviu disse que está soando como as coisas antigas"*. Mas como será que Mark Kelly define o novo play e a mudança do MARILLION após Steve? *"Progressão Evolução. Não digo que seja diferente, mas a música está mais sofisticada e as letras tiveram uma mudança de direção com a entrada de Steve"*, ele diz. Falando em letras, do que se trata este novo trabalho conceitual? *"A idéia veio de uma história verídica que Steve ouviu em 88, antes mesmo de entrar na banda. É sobre uma garota que estava na ponte entre a Inglaterra e o País de Gales tentando se matar. A polícia viu, a pegou e a levou para a delegacia e depois fez anúncios no rádio para que alguém conhecido ou da família fosse buscá-la. Nós ouvimos os anúncios e topamos usar isso em músicas como "Runaway" e "Living Under The Big Line". A intenção é mostrar às pessoas o que acontece, conscientizá-las, pois é horrível que coisas ruins comecem a acontecer com frequência e chega a um certo ponto em que as pessoas se acostumam com isso ao invés de se horrorizar"* contesta Kelly, *"Como o suicídio, por exemplo. A causa desse caso da garota nós atribuímos a abuso sexual da família e drogas, mas essa é a nossa teoria imaginada para o fato, pois isso são coisas reais que estão acontecendo. Eu acho que essa estória é bem relevante para 1994"*

MARILLION - Progressivo conceitual e atual. (Foto Divulgação EMI)

Voltando ao assunto da mudança de som, perguntei a Kelly se ele acha que quando uma banda muda o seu som ela mais perde fãs antigos ou ganha mais fãs novos: *"Isso depende"*, ele diz rindo, *"É insano você ficar sempre igual. Nós fazemos o que gostamos e tentamos fazer coisas originais, mas isso não é levado a extremos. Nós queremos fazer coisas diferentes e ser criativos não para ganhar milhares de novos fãs e vender milhares de discos, mas só porque queremos. Nos nunca presenciamos hostilidade por parte do público, mesmo as pessoas que não gostaram muito das novas idéias e som iam aos shows e assistiam, mas isso foi há 5 anos atrás. As pessoas mudaram. Nesse novo Lp as pessoas perceberão que o MARILLION está melhor do que qualquer coisa que fizemos antes, as que ouviram perceberam..."*.

De volta ao play novo, sendo ele conceitual, o que será incluído no set da próxima tour? *"O set incluirá o disco todo, pois é uma estória e não tem sentido quebrar o todo ou mudar sua ordem"*, conta Kelly, *"É esquisito, você saberia me dizer o quanto de material antigo devemos tocar? Eu particularmente acho que não tem a ver tocar muita coisa velha, pois temos muita coisa nova para mostrar. Bem, o show será construído sobre o novo play, aí virão algumas do Season's End e algumas mais velhas. O show terá 2 horas de duração"*

E será que o Brasil estará incluído na nova tour? *"A primeira vez que tocamos aí, no Hollywood Rock, foi muito especial"*, relembra Kelly, *"Nós nunca havíamos estado no Brasil antes, e estávamos conhecendo o país, observando, sentindo a atmosfera. E achamos um lugar extraordinário, excitante! A segunda vez, num lugar menor (N. da R. no Olympia em São Paulo), foi tão bom quanto a platéia foi entusiástica, muito boa e superreceptiva. Nós admiramos isso. Isso é bem característico da América do Sul, quando tocamos para um público que pode nos ver sempre não é a mesma coisa, entende? Pois é, nós pretendemos sim voltar ao Brasil nesta nova tour"*

Só para finalizar, eu me lembro que o pessoal do IRON MAIDEN por muitas vezes já afirmou gostar de MARILLION e o ex-vocalista Bruce Dickinson já elogiou várias vezes os vocais de Fish, e isso despertou muito interesse pela banda nos fãs do MAIDEN, pelo menos aqui no Brasil. Perguntei a Mark se ele sabia disso e o que ele achava: *"Isso é muito interessante, pois eu não sabia que eles gostavam e ouviam o nosso som. O som deles não é a nossa praia, mas achamos o MAIDEN uma ótima banda, principalmente no fator humano, pois nós nos conhecemos e eles são pessoas formidáveis. O que eu posso dizer? Eu não sabia disso! Bem, obrigado Bruce & Cia.!"*, ele surpreende-se rindo, *"Eu acho demais o IRON MAIDEN ter proporcionado essa quebra de barreiras! É engraçado, pois nossa platéia é muito misturada e sempre tem um monte de gente com camisetas do IRON MAIDEN nos nossos shows. Agora eu sei porquê!"*

COLUNA

JOHNNY BIGODE

SOMETHING ANYTHING?

By Johnny Bigode

FOFOCAS, DELÍRIOS, CHISTES, BOBEIRAS DE MATUTO E MUITA EXPLICAÇÃO.

* Sabe a frase do meu amigo Voltaire *"Dos inimigos eu mesmo cuido, que Deus me proteja dos amigos"?"* Num dava preu lembrar de outra coisa, quando soube do que o Michael Sullivan, aquele do Massadas, aprontou. Vê só, ele montou um grupo chamado MADE IN BRAZIL lá no Rio, de pagode, acho, e ainda por cima botou no programa da hooha! Num preciso dizer que o Oswaldo Rock Vecchione não ficou muito feliz, né? A coisa foi parar na justiça. Já pensou se a moda pega e as Vaquitas e Mala Christie da vida começam a imitar até o nome da rainha da baixaria.

* Outro caso foi o Kid Vinil, aqui mesmo na DYNAMITE, lembra? Teve um aí que meteu o pau, falou que ele tinha que ir pro asilo, e nem deu uns meses, esse poltrão, que é cantor de uma banda grunge (metido a hardcore e que adora falar mal de metal por aí), pediu pro Kid tocar a demo dele na 89 COVER. Mas o Kid descobriu a tempo e passou o maior sabão nele. O cara ainda se desculpou, falou que foi uma atitude infantil, que ele não sabia que o Kid lia a DYNAMITE, que a DYNAMITE era uma revistinha de merda e não era tão lida quanto outras similares e, vê só, ele nem tinha visto o show do KID, *"falaram pra ele"* que foi ruim! Nem preciso falar que "falaram" pro cara não escrever mais aqui, né?

* Aliás está diminuindo aos poucos a "alegria" excessiva da Folha de São Paulo. Antes parecia biscoito Tostines, 'cê sabe, que vende mais porque é fresquinho. Só faltava esses jornalistas estrelarem uma novela da Globo chamada "A Viadagem".

* Por falar em "Folha", qual o melhor músico de Seattle? Hendrix ou Kurt Cobain? Os VENTURES? Bom acabei de descobrir mais um sério candidato. Mark O' Connor, violinista country. Tá saindo aqui o novo CD, "Heroes" xará de um disco daquele outro Tostines, David Bowie, mas tão bom quanto. Descobri também o pior músico de Seattle ou pelo menos o mais chato. Kenny G. Do jeito que chove em Seattle, só poderia ser um chato de galocha!

DIREITO DE RESPOSTA

"Fiquei surpreso quando vi numa coluna de uma tal Johnny Bigode uma notinha sobre um "jornal carioca chamado O Entrave do Som". Antes que esse Sr. (Sr. não, criança pois é muito bobinho pra ter idade avançada) diga que a carapuça serviu, e deve dizer-lhe que o jornal "A Clava do Som" (que está na sua 20º edição) é composto de jornalistas (formados e competentes) que contribuem gratuitamente já que sabem que a publicação tem linha editorial com projeto de retorno financeiro estimado apenas para 1997. As únicas colaborações que abrimos exceção no sentido de pagamento, ocorreram com um de seus colaboradores Ayrton Mugnaini, pois queríamos ter material de São Paulo e com José Domingos Raffaelli, do Globo, crítico e repórter especializado em Jazz, pois queríamos um profissional específico para o segmento. Portanto não procede essa informação irresponsável e leviana. A segunda observação é mais absurda ainda. Nós temos apenas dois anunciantes em São Paulo. A Progressive Rock e a Record Runner, duas lojas de discos. Já chegamos ao ponto de deixar centenas de exemplares numa delas e elas sempre recebem exemplares. Eu não sei quem passou essas informações para esse Sr. Ninguém, mas depois de ler a sua "coluna" (que está mais para embromação box de revista Contigo) descobri cinco curiosidades:

Made In Brazil, plagiados pelo Michael Sullivan.

Divulgação

1) O Sr. Bigode (é muito ridículo esse nome) é analfabeto. Na 4º linha ele manda um "haver" em vez de "a ver" e um "lourassa" em vez de "louraça".

2) Partindo dessa premissa, cabe lembrar que ele não deve ser formado em jornalismo, pois para isso precisa-se de cultura e isso ele não tem.

3) Se fosse formado, teria que lembrar do código de ética. Jamais se deve criticar um outro jornalista ou publicação de mesmo segmento utilizando-se de colunas, artigos ou crônicas.

4) Quem lê suas baboseiras?

5) Lave a boca antes de falar dos nossos colaboradores, pois se juntar 50 000 "Johnny Bigodes" não dá um profissional do "A Clava do Som".

Gostaria de dizer que é a primeira vez que leio a revista Dynamite e apesar de sua linha editorial e sua filosofia redacional não ter nada a ver (agora está certo) com o "A Clava do Som", gostaria de me congratular com seus editores pelo trabalho e pedir encarecidamente uma supervisão nessas informações descabidas. Peço que numa próxima edição se faça o desmentido, pois me considero atingido moralmente. Um abraço do amigo Mario Marques Neto".

Johnny Bigode responde: "Óbal É a primeira carta que recebo aqui na DYNAMITE! Pena que não é cartinha de amor, mas também não dá pra gente querer tudo, né? Após ler seu fax, fiz o que eu, reconheço, deveria ter feito antes, checar as informações recebidas. Eu recebi queixas da Progressive Rock e do Mugnaini, que reconhece não ter verificado o depósito que havia sido feito diretamente na conta dele. A Progressive, pelo que apurei, recebe o jornal, mas com um pouco de atraso e após ligar algumas vezes. Parece que há falta de um pouco mais de comunicação entre as partes. De modos que peço desculpas a você Mario Marques Neto, ao Mugnaini e à Progressive Rock. Só permita ainda a esta "criança" (yes, I'm a rock and roll child) satisfazer tuas "cinco curiosidades":

1) Sei que num sou nenhum Machado de Assis, mas os "haver" e o "Lourassa" foram cortesia da revisão inconstitucional, *"Afinal, herrar é umano!"*. E no seu fax também notei algumas coisas que não entendi: *"As únicas colaborações para (ou a) que abrimos exceção, no sentido de pagamento, ocorreram..."*. Aí faltou uma palavrinha, percebe? E ... *"apesar de sua linha editorial e sua filosofia redacional não "terem" nada a ver..."*, agora está mais certo, concorda? Tudo bem, entendo, foi o nervoso da hora.

2) Não sou formado em jornalismo. Mas, até aí, Gugu Liberato é... (E box da contigo aqui na DYNAMITE é com a Pat Get, minha *dream girl* se não existisse a Tibet)

3) Não vejo nada de errado em qualquer crítica, desde que construtiva, positiva e (onde eu falei desta vez) fundamentada. Cuidado, irmão, com a armadilha do politicamente correto!

4) Boa pergunta. Ouvi falar que para cada carta existem tantos leitores, dez mil, eu acho. De modo que eu devo ter uns dez mil leitores, inteligentes como eu (ou mais). Na certa, quem lê minhas "baboseiras" não lê "Gazeta Mercantil" ou o "Diário Oficial".

5) 50 000 Johnny Bigodes? Tendo me desculpado, o que mais posso dizer, além de lhe mandar 50 000 abraços?

By Pat Get

Insônia. Terceira noite consecutiva sem dormir. Penso sempre no fato de estar envelhecendo, acho que essa é a oitava vez que escrevo sobre isso. Ser repetitivo é coisa de caduco mesmo. Sabe do mais, tô ficando cada vez mais igual a minha mãe. Lá nos idos de quando a família toda ainda habitava o mesmo espaço, resolvemos pegar as caixas de sonníferos da minha mãe e em comum acordo, a convencemos que depois de algumas noites sem dormir, o próprio organismo dela não aguentaria e ela naturalmente dormiria. Depois de oito dias vendo a minha mãe só trocar de pijama, pois não dormia à noite, e consequentemente não conseguia fazer nada em casa, muito menos sair pra rua, chegamos à conclusão que era melhor devolvermos as bolas, e, apesar dela negar, acho que as toma até hoje.

"*Ainda somos os mesmos e vivemos como nossos pais*" Mas não sou só eu não. O Anthony Kiedis, mais de 30, do Red Hot Chili Peppers afirmou que enquanto novos eles tocam com meias nos pintos e capacetes que cospem fogo na cabeça, e profetizando uma velhice impotente ao meu ver, diz que quando ficarem velhos provavelmente tocarão com capacetes que cospem fogo nos pintos e meias nas cabeças. E dá-lhe "Pink Warm Piperones" isso é coisa de sincronia de geração, é, também não é a primeira vez que falo isso. Enquanto em 1977 surgiam os punks na Inglaterra, na Vila Carolina, na Freguesia do Ó, sem se conhecerem adolescentes faziam e curtiam as mesmas coisas, e por aí foi. E por aí vai. Revival de Punk na Inglaterra é o que mais enche os clubes por lá, e os Inocentes regravam em cd seus antiquíssimos hits.

Pois é, sem sono e sem revista nova pra ler. Já li de cabo a rabo as duas que trouxe hoje, e lamentei não ter catado a Tribo na redação. Só me resta agora folhear revistas velhas. Humm, matérias velhas de Seattle. Explode Nirvana e Pearl Jam. Minha primeira impressão sobre esses grunges não foi muito boa. Nem percebi na virada e criada de tendência e estilo que eles fizeram. Fui absorvida tão naturalmente. Aliás eu nem gostava. Só fui ouvir o Ten do Pearl Jam depois de muito tempo de lançado e só porque o Richie Sambora me disse que era um de seus discos prediletos. Resolvi checar porque até então não tinha parado para ouvir Pearl Jam. Moral da história. Atualmente é a banda que mais ouço em casa e obrigo os outros a ouvirem por onde quer que eu vá. Daughter virou meu hino. Saco, ainda não aprendi a programar essa porra de Disc Player.

Pois é, quando há oito meses atrás o Allan Jones do Melody Maker perguntou pro Eddie Vedder como é que estava toda aquela coisa de Pearl Jam Vs. Nirvana ele respondeu que a coisa tinha fugido do controle. Que aquilo nunca deveria ter se tornado tão público. Mas, que de qualquer jeito aquilo estava sendo corrigido. E o Allan continuou.

E como você conseguiu isso?

Eddie Vedder: É uma coisa pessoal. Não quero falar sobre como isto está rolando. Está tudo certo agora. Fim da história.

Se de toda essa novelinha o Kurt Cobain não tivesse deixado uma carta suicida, provavelmente estaríamos cogitando a hipótese do Eddie Vedder ter providenciado o óbito do Kurt Cobain. Apesar de não ter rolado no Brasil, nem na Jamaica, depois das declarações do Eddie .. não ficou meio suspeito?

O Marcel Plasse que me perdoe, mas quando li a crítica dele de Vs., parecia um coroa revoltado que não quer se assumir. Ele bem sabe que temos o nosso cutuminho no xadrez. Porque será que o novo em geral antes de ser absorvido sempre é tão criticado. Médio gosto alternativo do final dos anos 80? Como o Marcel me fala isso do Pearl Jam bem na metade dos anos 90?

Aproveito ainda, já que estou botando a mídia especializada na conversa, pra me retratar com o Ducal, que foi? Que é? Que saiu da Bizz? (retificando. que saiu da Bizz para trampar na campanha política de um maranhense) Porra, sabe que apesar de texto insosso você estava dando um certo gostinho de quero mais pra Bizz. É... acho que o paraquedas não abriu e ele mandou o fabricante para a puta que o pariu!

De pato pra ganso: NOTÍCIAS VELHAS DO GRAND MOND

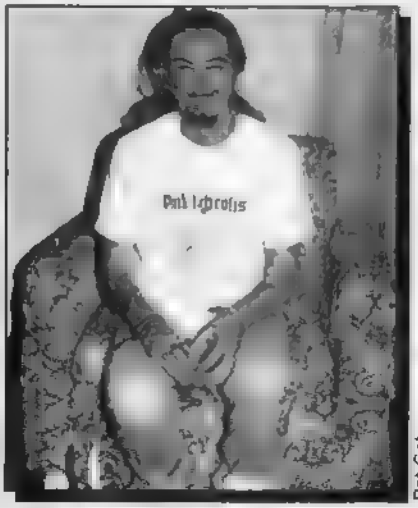
Axl Rose:

Primeiro falemos de sua nova esposa. Pensa que só coronel do século passado tirava puta de bordel e casava com a digníssima? Mr Rose descolou uma dancing a go-go de Las Vegas, com medidas perfeitas, e eis seu trocentézimo matrimônio. Aliás, ele comeu aquela modelo internacional japonesa, que anda com a Naomi Campbell. A moça foi convidada a se retirar do quarto e do hotel depois de uma rápida trepada com o Pop Star. Ao ir chorar pitangas pro segurança pessoal do moço, falando que ele não era de nada, entre risos o Fonseca gringo sugeriu que ela ficasse na dela por ser a quinta do dia. Que fôlego!

Falando em Naomi Campbell, dessa a gente tem o que falar. Convém lembrar que ela fez o maior escarcéu, quando perdeu o filho no terceiro mês de gravidez, culpando a Julia Roberts, pois seu ex-mando além de produtor da La Roberts, resolveu mudar-se para a casa da atriz e pediu o divórcio.

Mal o feto esfriou na privada, dois meses depois, a neguinha deu uma puta festa de casamento com o baixista do U2, Adam Clayton, porém mal acabo de digitar estas linhas, e ela já não está mais com esse cara. Agora está com um top model que faz a linha Johnnie Depp, enquanto circulam certos boatos que a dita é mesmo é bolacha... Vai saber.

GATO DO ANO (1990)



Pat Get

MAX CAVALERA nos tempos que ainda era gato! Flagrado na sala da casa de Pat Get. Aguardem a partir do próximo número as cédulas para a Eleição do GATO DO ANO.

O Radical

By Nicholas Heilborn

By Nicholas Heilborn

EM PROL DOS RADICAIS, DAS LOIRAS (II) E DAS BOAS COISAS DA VIDA

Esse mundo realmente está virado, parece que o que é ruim tá em alta e o que é bom é coisa do passado. Puta merda, tem horas que dá até raiva. Eu tenho uma pergunta entalada, que vai de encontro a todo esse lixo que anda por aí.

- Cadê ANTHARES, VODU e VULCANO? Cadê? Puta merda?!!! Só quero uma resposta!!! Porque NIRVANA tava aí, e só não tá mais porque o escroto do Kurt fez um favor à sociedade dando um pipoco nos cornos; Gabirú Pescador, engulidor de kibe, tá aí, Guns'n'shits, tá aí, mas a tormenta acabou, Elvis morreu e o Lula, tá quase lá!!! Pelo amor do Todo Poderoso, em outras palavras "Caralho"!!! Cadê as boas coisas da vida? Foram embora e não disseram pra onde? Mas a mim ninguém fode!!! Não senhor! Meus únicos discos são respectivamente: "No Limite da Força", "Seeds Of Destruction" e "Bloody Vengeance", e só ouço isso, 25, 26 horas por dia e *fuck off* o mundo lá fora!!!

Foda-se esses modismos lazarentos. Sou antiquado mesmo, conservador até a medula, gosto de loira, e muito, gosto de SP Metal I e II, quero SEPULTURA tocando "Necromancer" e METALLICA levando "Four Horsemen". Foda-se MTV, ou será STV (ShitTV). Consumismo sem alma, arg, aaaaarggg, puta, que vagina! Que grandessíssima merda. Ufa, melhor eu ir na moral, porque essa situação ainda há de melhorar, ou por bem ou por mal, e as boas coisas da vida hão de voltar, senão o que será dos não grungies (leia-se, shit)

O que será dos Radicais tipo Nicholas Heilborn, Marco A. Fonseca, Mick Mihick, hein? Respondam caralho! Será o fim dos "radicais", extinção nunca (além do mais minha matéria é ruim), mas de qualquer forma, faço um apelo, ajudem seu radical local (suport your local radical) ou será tarde pra caralho? Muito mais tarde do que vocês imaginam.

Divulgação

Anthares, só faltou o Poço na foto!

Mas de qualquer forma, essa matéria é uma homenagem aos saudosistas das boas coisas da vida e em especial para uma das raças mais lindas do planeta. As loiras, porque esse papo de loira burra, é papo de gay!!! Um grande beijo pra todas as loiras, e um especial para Juliana Almeida, que não é loira, mas é um boa coisa da vida pra mim (uma das poucas coisas que ainda restam, caralho!!!)

Bye, bye boçais e Keep Fighting!!!
Não esqueçam o nome da minha Juliana Almeida, falô?

(N. da Revisão: Porra Radical, não era Renata Pires?!!! Ou será que era Elizabeth Flores da Silva? Quem será a próxima? Por Tutatis!!!)

M.T. Instrumentos Musicais

Instrumentos musicais e acessórios novos e usados, nacionais e importados.
Venda, troca e consignação.

ENCOMENDAS PARA TODO BRASIL

Traga este anúncio e ganhe 5% de desconto

the advanced electrics.
Aria Pro II
MAPEX
PEAVEY
Giannini
Gibson
SABIAN
Cymbal Makers
Headliner PERCUSSION
CRATE
Fender
LP
acWorks
Legend
SHURE

Fone: (011) 814-5912
R. Teodoro Sampaio, 2534
Loja 43
(Prox. a Av. Brig.Faria Lima)
CEP: 05406-200 - Pinheiros - SP

ZAP'N'ROLL

By Humberto Finatti

* Não foi fácil parir a coluna dessa edição. Pelo contrário, foi terrivelmente fucking. *"Pomba, acho que esse mês não vai ter jeito, não consigo pôr a cabeça prá funcionar"*, reclamei na redação um belo dia com o sr. Cagni. Até que Eureka! Numa dessas tesudas madrugadas de inverno, com um frio de 5 graus e eu pelado em baixo de um chuveiro quentíssimo, comecei a ter o que chamamos de *"(ins) piração intelectual para o texto"*. Isso às três da manhã. Ou seja, salvo pelo gongo, isto é pela banheira (é, no meu apê, que é antigo, ainda tem).

* Chato falar de política, mais uma vez aqui na Zap... Mas não consigo resistir ao tema. É óbvio, é sobre as eleições deste ano. Andei tendo acaloradas discussões *about* com o nosso coordenador editorial (que como todos estão carecas de saber é filiado ao PSDB, e portanto, está empenhado até o último fio de sua longa ex-barba na campanha de Fernando Henrique Cardoso). Pois é bom que todos saibam: o nosso amigo Pomba (e não o FHC), andou ameaçando essa coluna de "censura editorial" (que coisa mais feia, anacrônica e incompatível com um veículo de comunicação que se pretende liberal, moderno em todos os aspectos, alternativo e destituído de qualquer tipo de preconceito ou censura, seja ela política, editorial, moral, religiosa, social ou sexual). Eu realmente não engulo sua coligação com crápulas da estirpe de Antonio Carlos Magalhães e de todo PFL (o partido mais abjeto da abjeta política brasileira). Também gostaria de dizer que temo pelo plano econômico (não que eu seja contra, rezo para que dê certo), porque não quero que ele seja mais um simples plano prá ganhar eleição, etc. Mas como fui ameaçado de censura (*"se você quer falar mal do FHC, que também diga algo sobre as maracutaias do Lula, Bisol e do PT"*, foi a exigência), então serei obrigado a dizer que, sim, também estou começando a me irritar com a campanha do Lula. Bisol, o ex-vice da chapa, foi pêgo com a mão na massa, tentando aprovar emendas no Congresso que favoreciam uma cidade em Minas Gerais, onde ele possui uma fazenda. Além disso o PT continua sendo um partido absolutamente intransigente, sua militância é de um radicalismo sacal, só eles são os detentores da verdade absoluta, etc. O ruim da política brasileira é que, infelizmente, ela se compõe quase que exclusivamente de defeitos - os piores possíveis. De qualquer forma, vamos todos ao voto do dia 3 de outubro.

* É claro que eu possuo um grande senso de humor. Mas certas coisas acabam dando no saco. Assim aí vai um recadinho para o colega Johnny Bigode e aquela imbecilidade que atende pelo epiteto de "Toque Show". Chato é a puta que o pariu. Outra. Por que Johnny, você sim um chato insuportável, não conta pros seus leitores, que possui uns dez parafusos a menos no seu cérebro de ameba?

Smashing Pumpkins

EMI

* Como não quero ficar baixando o nível da coluna, passemos para o que vai rolar e rockar no país. Que os STONES vêm em fevereiro (maravilha! eu espero a tia Jagger há mais de quinze anos) todo mundo já sabe. Agora ouça essa. Estão tentando armar para setembro SMASHING PUMPKINS, com abertura das BREEDERS! Isso mesmo. Me belisca!

* O vodú está mesmo solto em Seattle. Primeiro foi Kurt Cobain. Agora, a baixista do Hole tomou uma over de herô e partiu desta para melhor. É melhor Courtney Love se benzer.

* Saiu matéria, dia desses, no Folhateen, assinada pela dear friend Nina Lemos, e onde ela conta que o baixo Jardins, de Sampa, está infestado pelos "playjunkies". Trata-se daquela espécie de maúrício/patrícia metidos a rockers radicais. Cabelos compridos cuidadosamente tratados, calças rasgadas compradas em alguma Oscar Freire da vida e pose de mal compõem o visual. No fundo tudo playba bundão. A matéria é boa, mas não toca num aspecto, digamos, importante da questão: esse tipo dá em qualquer lugar. E não apenas ali, no São Paulo Bar e no New York (onde a concentração dessa fauna é, de fato, maior). Aí eu pergunto: o que se há de fazer? Realmente, tá difícil encontrar um lugar (ou um "club", como dizem os fleumáticos ingleses) bacana pra se divertir nos finais de semana. Ou se vai para o baixo Jardins ou então, para os buracos do centro, Morcegóvia e Urbânia. Brother Gilson me conta que dia desses, dois PMs bastardos invadiram o Morcegóvia (que nome mais ridículo, pô!), para dar uma "geral" na galera. Um deles acabou dando um tapa na cara de uma garota. Sem comentários.

* Talvez uma casa razoavelmente legal, decente, seja o Front 575, na distante Santo André. O curioso é que o Front já existe há anos, fechou um tempo para reforma, reabriu e eu não conhecia o dito cujo. Foi preciso arrumar uma namorada no ABC (my dear love Greta, que está cada vez mais gostosa nos seus 19 aninhos), para ir até o Front. Fui duas vezes e gostei. Boa pista, discotecagem em cima (toca de tudo para todas as tribos), que convivem pacificamente no mesmo espaço, preços camaradas e banheiros limpos. Numa dessas madrugadas wild e geladas, eu e as amigas Pat e Fernanda nos jogamos literalmente no chão, ao som de "I Wanna Be Your Dog" dos STOOGES. O que mais um velho punk, enjoado e rabujento como eu, pode querer? Fica aí a sugestão. No próximo final de semana, dê uma passadinha no Front.

* As do mês, que já é hora. Discos: "Experimental Jet-Set, Trash & No Star", do SONIC YOUTH, e "Mellow Gold", de BECK. Show: LEGIÃO URBANA, no Ibirapuera. Filmes: "Lamarca", de Sérgio Rezende. Programas de TV: "Jô Soares na Copa" e "Manifesto MTV". Rádio: ainda o "Patrulha Noturna", de Kid Vinil. Casa noturna: Front 575.

Beijos e abraços na galera.

N. do E.: O senhor Humberto Norman Finatti exagerou quando disse que eu queria censurá-lo. Eu simplesmente disse que não achava legal ele ficar metendo o pau no FHC, se eu que sou dono dessa porra e com muito orgulho filiado ao PSDB, não fico usando a Dynamite pra fazer propaganda pró-FHC. Mas tudo bem, meu troco virá na próxima edição com um encarte especial sobre as Eleições. Pessoas de vários partidos já estão convidados para defenderem seus candidatos e idéias. Mandem suas opiniões.

DROGAS

SID VICIOUS

As drogas são como espelhos, mas nem todos gostam de se olhar neles.

John Lennon

KATY
~94~

LEGALIZE IT

O QUE FICOU CONHECIDO COMO O GRITO DE GUERRA INICIADO PELO REGGAE MAN PETER TOSH, NA LUTA PELA LEGALIZAÇÃO DA MACONHA É, HOJE EM DIA, MAIS DO QUE UM APELO PELAS PESSOAS QUE FAZEM USO DE DROGAS NÃO LEGALIZADAS, VIROU UMA REAL NECESSIDADE DA SOCIEDADE.

BY ANDRE "POMBA" CAGNI

COLOCANDO TUDO EM PRATOS LIMPOS

PRIMEIRAMENTE DEVEMOS LEMBRAR OS QUE CONDENAM A LEGALIZAÇÃO DAS DROGAS. ÁLCOOL E CIGARRO TAMBÉM SÃO DROGAS, MATAM MAIS E VICIAM TANTO QUANTO AS DROGAS CONSIDERADAS NÃO LEGAIS. ESPECIALISTAS NO ASSUNTO, PSICOTERAPEUTAS, OU MESMO SETORES PROGRESSISTAS DA SOCIEDADE DEFENDEM A DESCRIMINALIZAÇÃO E CONSEQUENTE LEGALIZAÇÃO DO USO DE DROGAS (O JORNAL "A FOLHA DE SÃO PAULO" JÁ DEFENDEU ISSO EM EDITORIAL). QUEM É CONTRA A LEGALIZAÇÃO? POLICIAIS, DELEGADOS, JUÍZES, POLÍTICOS, TRAFICANTES. POR QUÊ? A CONTRAVENÇÃO FINANCIA A CORRUPÇÃO ATRAVÉS DE CAIXINHAS, E COM CERTEZA, COM A LEGALIZAÇÃO ELES PERDERIAM A MAIOR GRANA. GRANA ESSA QUE SERIA ARRECADA PELO GOVERNO ATRAVÉS DE IMPOSTOS E REPASSADOS À POPULAÇÃO. A DIFERENÇA ESTÁ AÍ. EXISTEM DROGAS (ÁLCOOL E CIGARRO) QUE SÃO LEGAIS E PAGAM IMPOSTO, E OUTRAS (COCAÍNA E MACONHA) QUE NÃO PAGAM IMPOSTO E ENRIQUECEM MARGINAIS.

O TRÁFICO DE DROGAS JÁ SE TORNOU O TERCEIRO NEGÓCIO MAIS RENTÁVEL DO MUNDO, ATRÁS DE PETRÓLEO E ARMAMENTOS. A CONSEQUENTE LEGALIZAÇÃO DAS DROGAS INTERESSARIA A PAÍSES COMO COLÔMBIA, PERU, BOLÍVIA E BRASIL, QUE ARRECADARIAM E EXPORTARIAM A DROGA PARA PAÍSES DO PRIMEIRO MUNDO, DIMINUINDO A DÍVIDA QUE ESSES PAÍSES TEM PARA COM O G-7 (SETE PAÍSES MAIS RICOS DO MUNDO). LÓGICO QUE ISSO NÃO INTERESSA PARA OS ESTADOS UNIDOS E CIA. ELES FAZEM DE TUDO, SOB ALEGAÇÕES DIVERSAS, PARA TENTAR MINAR O TRÁFICO E O PLANTIO DA DROGA NESSES PAÍSES, INVESTINDO BILHÕES DE DÓLARES, EMPRESTANDO SATÉLITES E CEDENDO ARMAMENTOS. TUDO SOB A CLARA INTENÇÃO DE TENTAR SE APODERAR DESSE MERCADO, PARA AÍ, SÓ ENTÃO, FAZER UM GRANDE FÓRUM MUNDIAL PARA A LEGALIZAÇÃO DAS DROGAS. O QUE ELES NÃO EXPLICAM É PORQUE NÃO FAZEM O MESMO COM AS PLANTAÇÕES DE MACONHA ESPALHADAS PELO CENTRO-OESTE AMERICANO, OU MESMO PELOS CAMPOS EUROPEUS (INGLATERRA PRINCIPALMENTE).

NO MUNDO INTEIRO, A CADA ANO QUE PASSA, LEIS MAIS LIBERALIZANTES VEM REGULAMENTANDO O USO. RECENTEMENTE FORAM APROVADAS LEIS NA COLÔMBIA, ISENTANDO DE PRISÃO O PORTE DE PEQUENAS QUANTIDADES DE MACONHA E COCAÍNA. NADA MAIS JUSTO, AFINAL O USUÁRIO NÃO É UM CRIMINOSO. AQUI NO BRASIL, MESMO PEQUENAS DOSES DE DROGA PODEM LEVAR À PRISÃO DE UMA PESSOA NORMAL E SOCIALMENTE UTIL, AO LADO DE ESTUPRADORES, ASSASSINOS E LADRÕES NORMAIS E SOCIALMENTE ÚTEIS SIM, POIS EXISTEM PESSOAS QUE, POR EXEMPLO, FUMAM MACONHA E TRABALHAM, ESTUDAM, SEM QUALQUER PREJUÍZO PARA ESSAS FUNÇÕES. E EXISTEM PAIS DE FAMÍLIA ALCOÓLATRAS, QUE VÃO BEBER PINGA COMO CAFÉ-DA-MANHÃ, DEIXANDO DE LEVAR LEITE PARA OS SEUS FILHOS. EM TERMOS ATÉ DE CONDUTA SOCIALMENTE ACEITÁVEL, O QUE PREJUDICA MAIS, UMA PESSOA FUMANDO UM *BECK* TRANQUILAMENTE NA RUA, OU UM FILHO-DA-PUTA FUMANDO UM CIGARRO DO SEU LADO NUM RESTAURANTE, OU UM BÊBADO TORRANDO O SEU SACO NUM BARZINHO?

O QUE DEVE SER DEIXADO CLARO, É QUE AS CONSEQUÊNCIAS CONTRATEMPOREIROS GERADAS PELO MAL USO DEVEM SER PUNIDAS COM RIGOR. POR EXEMPLO, ALGUÉM QUE ALCOOLIZADO ATROPELA E MATA OUTRA PESSOA, É CONDENADO COM AGRAVANTE. O MESMO SERIA TRANSFERIDO PARA ALGUÉM QUE SOB EFEITO DE DROGAS COMETE ALGUM TIPO DE CRIME. O DINHEIRO ARRECADO COM AS DROGAS, PODERIA SER UTILIZADO NA RECUPERAÇÃO DE PESSOAS VICIADAS, COMO CONTRIBUINTES ECONOMIZARÍAMOS UM BOM DINHEIRO, HOJE INVESTIDO NA INUTIL REPRESSÃO ÀS DROGAS.

QUALQUER PESSOA COM UM MÍNIMO DE CÉREBRO NA CABEÇA, SABE QUE DE NADA ADIANTA A REPRESSÃO, ESSAS OPERAÇÕES POLICIAIS ESPECIAIS ANTI-TRÁFICO, ETC. EXISTE UM LEI MUITO SABIA, A DO MERCADO, DE OFERTA E PROCURA. NÃO ADIANTA REPRIMIR A OFERTA, O QUE SE DEVERIA FAZER É BUSCAR MEIOS DE ENTENDER O PORQUÊ DA PROCURA E MINIMIZÁ-LA.

DE UMA HORA PARA OUTRA, ACABARIA O PODER PARAMILITAR DO TRÁFICO, QUE MATA E APAVORA MILHÕES DE PESSOAS. AFINAL AS DROGAS SERIAM COMERCIALIZADAS POR EMPRESAS E VENDIDAS EM LOCAIS ESPECIAIS. UM BOM EXEMPLO DISSO É A MÁFIA, QUE SE INSTALOU E ENRIQUECEU NOS ESTADOS UNIDOS DURANTE A LEI SECA. NA DÉCADA DE 20, QUANDO PROIBIRAM O COMÉRCIO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS. RESULTADO: ELES CRIARAM UM MERCADO NEGRO VENDENDO E TRAFICANDO BEBIDAS, O MESMO QUE ACONTECE HOJE COM O TRÁFICO DE DROGAS. OS USUÁRIOS TAMBÉM SERIAM BENEFICIADOS COM A LEGALIZAÇÃO POIS TERIAM A CERTEZA DE QUE IRIAM CONSUMIR PRODUTOS NÃO MISTURADOS COM SUBSTÂNCIAS QUE TEM GERADO INCLUSIVE MORTES (PÓ DE VIDRO MISTURADO À COCAÍNA, POR EXEMPLO).

OUTRO DETALHE, MUITO DISCUTIDO, SÃO DE PESSOAS QUE DIZEM QUE SOMENTE A MACONHA DEVERIA SER LEGALIZADA. TUDO BEM, A MACONHA É MAIS INOFENSIVA DO QUE ÁLCOOL E CIGARRO, VICIA MENOS, ETC., MAS O PROBLEMA (TRÁFICO, HIPOCRISIA DA SOCIEDADE...) CONTINUARIA O MESMO. A UNICA DIFICULDADE SERÁ FAZER COM QUE A SOCIEDADE EM GERAL, MANIPULADA EM EXCESSO PELOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO, PELA IGREJA E AFINS, ENTENDA QUE O PROBLEMA NÃO ESTÁ NO USO, E SIM NO ABUSO QUE LEVA AO VÍCIO E GERA PROBLEMAS DE ORDEM FÍSICA E MENTAL. PORÉM, DEVEMOS RESSALTAR QUE ESSES PROBLEMAS SÃO COMUNS TAMBÉM ÀS DROGAS LEGALIZADAS (ÁLCOOL E CIGARRO).

TODOS ESSES ARGUMENTOS QUE UTILIZEI ACIMA, VISAM EXPLICAR TECNICAMENTE PORQUE DEFENDO A LEGALIZAÇÃO. MAS TUDO ISSO SE TORNA ATÉ PEQUENO DIANTE DO QUE PRA MIM É O PRINCIPAL ARGUMENTO PARA UM SOCIEDADE QUE QUER SER MAIS LIVRE E MENOS HIPÓCRITA. TODOS DEVEM SER LIVRES PARA FAZER O QUE BEM ENTENDEREM CONSIGO MESMOS, DESDE QUE NÃO PREJUDIQUEM O PRÓXIMO. NÃO DEVEMOS ACEITAR QUE O GOVERNO E A IGREJA INTERFIRAM EM NOSSAS VIDAS, IMPONDO CONDUTAS MORAIS INACEITÁVEIS E DISCUTÍVEIS PARA A NOSSA ÉPOCA.

O BARATO

VOCÊ JÁ USOU OU EXPERIMENTOU DROGAS ILEGAIS? NÃO, É CLARO. ENTÃO A DYNAMITE RESOLVEU FAZER UMA PESQUISA PRA QUE VOCÊ FIQUE SABENDO QUAL É A SENSAÇÃO, O "BARATO" QUE ALGUMAS DROGAS DÃO.

BY PAT GET

COCAÍNA: EXCITAÇÃO, PERDA DO APETITE, DO SONO E DO TESÃO. A PRINCÍPIO COMPULSIVIDADE A FALAR, E POSTERIORMENTE TOTAL TRAVAÇÃO E DEPRESSÃO. CAUSA PROFUNDA DEPENDÊNCIA PSICOLÓGICA E INJETADA NA VEIA FOI UMA DAS MAIORES PROPAGADORAS DA AIDS DESSE LADO DO CONTINENTE. CODINOME: BRIGHT (BRAITE), PÓ, FARINHA, BRANCA. QUANDO INJETADA: BAQUE, PICO, PICADA, NOS CANOS, NA VEIA. A SERINGA UTILIZADA É CHAMADA DE GRINFA.

CRACK: SEGUNDO OS ENTENDIDOS NO ASSUNTO, O EFEITO É EXATAMENTE IGUAL À COCAÍNA QUANDO INJETADA. PORÉM MUITO MAIS VICIANTE. CODINOME: PEDRA, LASCA.

MACONHA: LIBERADA EM DIVERSOS PAÍSES DA EUROPA, CAUSA MENOS DEPENDÊNCIA PSICOLÓGICA QUE QUALQUER OUTRA DROGA, E NENHUMA DEPENDÊNCIA FÍSICA. FOI A DROGA DA GERAÇÃO HIPPIE JUNTO COM O LSD. DEVIDO AOS SEUS EFEITOS, A PESSOA FICA LERDA, HÁ QUEDA DE PRESSÃO, AS MUCOSAS SECAM, DEIXANDO OS OLHOS VERMELHOS, A BOCA SECA, E DEPOIS FOME, MUITA FOME, A FAMIGERADA LARICA, TOTAL PAZ E AMOR. INGERIDA COMO CIGARRO, OU QUEIMADA EM CACHIMBOS, NÃO EXISTE OUTRA FORMA DE CONSUMÍ-LA. COMO PLANTA, SEU NOME CIENTÍFICO É CANABIS SATIVA, EXISTINDO O MACHO E A FÊMEA, E AINDA ALGUMAS VARIAÇÕES, COMO O SIN SEMILLA (EM PORTUGUÊS: SEM SEMENTE) JAMAICANO, O SKUNK, CULTIVADO EM LUGAR ESCURO E COM LUZ AZUL, E, DEVIDO AS SUAS CONDIÇÕES DE CULTIVO, POUCA FOTOSSÍNTESE, CONCENTRANDO MAIOR QUANTIDADE DE TETRA HIDRO CANABINOL (THC) POR ISSO MAIS FORTE. O THC JÁ FOI USADO NA MEDICINA COMO CALMANTE E ESTIMULANTE DE APETITE. SUAS QUALIDADES TERAPEUTICAS SÃO ESTUDADAS ATÉ HOJE. A MACONHA BRASILEIRA, QUANDO DO NORTE OU NORDESTE, É UMA DAS MAIS FORTES DO MUNDO, E HÁ AINDA A COLOMBIANA. CODINOME: JERERÊ, JASCO, TIBA, BAGULHO, FUMO, GRASS. QUANDO ENROLADO EM FORMA DE CIGARROS: BASEADO, BÉQUE, UNZINHO, HUM, FINO, BUCHA, BOMBA, VELA, BAURI, ETC.

HAXIXE: NA EUROPA É MAIS CONHECIDO E CONSUMIDO DO QUE MACONHA. NADA MAIS É, QUE O EXTRATO DA MACONHA. O EFEITO É SIMILAR A MACONHA, SÓ QUE COM MENOS LARICA, E HÁ QUEM DIGA QUE É MAIS FORTE QUE A MACONHA, APESAR DE EU DISCORDAR. ENCONTRADO EM TABLETES OU BOLINHAS, PARECE MAIS UMA GRAXA DENSA (VER MATÉRIA SOBRE DROGAS NA EUROPA). CODINOME: POT, CHOCOLATE, HASH.

LSD: ÁCIDO LISÉRGICO DESCOBERTO NOS ANOS 50 POR TIMOTHY LEARY, EXTRAÍDO DO ESPORÃO DO TRIGO. FEZ MUITO SUCESSO NA GERAÇÃO HIPPIE, E TEM EFEITOS BEM DIFERENTES DA MACONHA. DILATAÇÃO DAS PUPILAS, PERDA DO SONO E APETITE, EXTREMOS SEXUAIS, ALUCINAÇÕES, CORES E LUZES VIBRAM. PERDA DOS REFLEXOS E MEMÓRIA. NÃO CAUSA DEPENDÊNCIA FÍSICA OU PSICOLÓGICA. UMA DAS DROGAS DE MAIOR TEMPO DE DURAÇÃO. DE DEZ A DOZE HORAS. DE DIVERSOS TIPOS, TOTALMENTE QUÍMICA. ENCONTRA-SE EM FORMA LÍQUIDA, PINGADO EM PAPEL, PAPELÃO OU EM PEDAÇOS. ALGUNS TIPOS, OU NOMES: PURPLE HAZE, EM PEDAÇO; PENTAGRAMA DE AMSTERDÃ, UM DESENHO DE UM PENTAGRAMA NO PAPEL; MICROPONTO PRETO, QUE JÁ FOI PRODUZIDO EM ALTA ESCALA NA USP HÁ ALGUNS ANOS ATRÁS. CODINOME: DOCINHO, PEDRA, AC, ÁCIDO, SELO.

MESCALINA, IAUASCA, PEIOTI: EFEITOS SIMILARES. TOTALMENTE MÍSTICOS

HEROÍNA: PRATICAMENTE INEXISTE NO BRASIL. O EFEITO É DE DUAS BOMBAS DO DA MASSA INTERAGINDO SIMULTANEAMENTE DENTRO DA CABEÇA. CAUSA DEPENDÊNCIA FÍSICA E PSICOLÓGICA, E QUANDO SOB SEU EFEITO, HÁ A PERDA DE APETITE, COCEIRAS E ERUPÇÕES CUTÂNEAS. AS MORTES POR OVERDOSE SÃO COMUNS ENTRE SEUS USUÁRIOS DEVIDO AO SEU EFEITO PROLONGADO, POIS FICA-SE BEM LOUCO POR SEIS, SETE HORAS, E VINDO A FALECER NA OITAVA OU NONA HORA POR PARADA CARDÍACA, RESPIRATÓRIA OU DERRAME CEREBRAL.

André

STRAIGHT EDGE

AO CONTRÁRIO DO QUE MUITOS PENSAM, PARA SER UM STRAIGHT EDGE NÃO BASTA COLOCAR UM "XIZINHO" NA MÃO E SE DIZER ANTI-DROGA. SE ASSUMIR STRAIGHT EDGE SIGNIFICA COMPACTUAR COM TODA UMA FILOSOFIA DE VIDA E DE LUTA, QUE TRANSCENDE O PLANO INDIVIDUAL PARA UMA AÇÃO COLETIVA POSITIVA RUMO A TRANSFORMAÇÕES NA REALIDADE SOCIAL.

BY NENÊ ALTRO

STRAIGHT EDGE NÃO É UMA ESCOLA OU UM MODELO DE ADAPTAÇÃO. NÃO É A FILOSOFIA QUE FAZ O INDIVÍDUO,MAS SIM O INDIVÍDUO QUE TEM CARACTERÍSTICAS SE QUE ENCONTRA SUA MANEIRA PESSOAL DE SER DENTRO DA FILOSOFIA. A PESSOA NÃO TEM QUE FAZER *"ISSO AQUI"* OU *"AQUILO ALI"* PARA SER SRAIGHT EDGE. AS ATITUDES DE NÃO USAR DROGAS, TER AÇÕES POSITIVAS E DE NÃO ABAIXAR A CABEÇA PARA AS OPRESSÕES SOCIAIS SÃO CARACTERÍSTICAS DE UMA PESSOA INDEPENDENTE DESSA SE DIZER OU NÃO. O NOME SÓ É APENAS UMA IDENTIFICAÇÃO NATURAL DAS PESSOAS QUE TOMAM ESSAS ATITUDES POR CONCEPÇÕES PRÓPRIAS

POR ISSO QUE SER SE SEMPRE FOI E SEMPRE SERÁ UMA OPÇÃO PESSOAL, PORQUE VEM DA PERSONALIDADE DE CADA PESSOA, E PERSONALIDADE NÃO É ALGO QUE SE APAGA COM O TEMPO OU QUE PODE SER CONSUMIDO, É ALGO INDIVIDUAL E INTRANSFERÍVEL. SER STRAIGHT EDGE SIGNIFICA ENTÃO (PARA AQUELAS PESSOAS QUE TEM POSICIONAMENTOS INDIVIDUAIS QUE BATEM COM A CORRENTE FILOSÓFICA) SER ELAS MESMAS, SÓ QUE COM A POSS B.LIDADE DE CONVIVER E AGIR COM PESSOAS COM IDÉIAS COMUNS

O CAMINHO HONESTO DO SE NÃO É SO NÃO BEBER, NÃO FUMAR, NÃO FAZER SEXO SEM AMOR, NÃO TER A VIOLÊNCIA COMO PRISMA DE VIDA E TODAS AS CARACTERÍSTICAS QUE TODOS CONHECEM. SER SE SIGNIFICA PRINCÍPALMENTE ENCARAR A REALIDADE FACE A FACE E LUTAR PARA TRANSFORMAR O MUNDO E DESTRUIR AS FORÇAS ANTI-NATURAIS (AUTORITÁRIAS) QUE AGEM SOBRE O INDIVÍDUO NA VIDA SOCIAL.

O LIXO QUE VOCÊ AJUDA A MANTER

PARA MUITAS PESSOAS, FAZER PARTE DA CENA HARD CORE (HC) É ESCUTAR UM SOM. USAR UMA CAMISETINHA DE BANDA, ÀS VEZES MONTAR UMA BANDINHA E... *"PLUFT"* EIS O GAROTINHO HARDCORE! ISSO NÃO TEM NADA A VER COM A NOSSA CENA. HOJE PODEMOS VER MUITAS PESSOAS SE DIZENDO HC, BANDAS, ZINES, MAS ESTES NADA FAZEM ALÉM DE COPIAR O MERCANTILISMO DO MUNDO COMERCIAL, SEM TER O QUE HÁ DE PRINCIPAL NO POSICIONAMENTO HC: IDEOLOGIA.

TEMOS UM "SHOPPING CENTER CORE" NO CENTRO DA CIDADE ONDE, EM INSTANTES, O PEQUENO GRUNGE DA MAMÃE PODE SE TRANSFORMAR NO SUPER-CORE DO PAPAI: CAMISETAS, DISCOS,PATCHES, BUTTONS... HÁ TODO UM ARSENAL À DISPOSIÇÃO DOS VIRA VIRAS ESSAS MESMAS PESSOAS QUE VÃO NO "CORE SHOPPING" SÃO AS QUE FREQUENTAM O MC DONALDS, OS BARZINHOS DO JARDINS, ETC... PORTANTO, APARÊNCIA NÃO QUER DIZER NADA. APESAR DESSAS PESSOAS ESTAREM ENTUPINDO O CENÁRIO HARDCORE DAQUI, ELAS NÃO FAZEM PARTE DA CENA, PORQUE ENCARAM O HC COMO OUTRA MODINHA E NÃO COMO UMA CORRENTE FILOSÓFICA, COMO UM MOVIMENTO QUE BUSCA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

A MESMA COISA PODEMOS DIZER DAS BANDAS ULTIMAMENTE MU TAS BANDAS TEM SURGIDO, TOCANDO HARDCORE E SE DIZENDO PARTE DA CENA. MAS É PRECISO AVALIAR A ATITUDE DESSAS PESSOAS PORQUE DE NADA VALE UM SOM ÓTIMO SEM UMA MENSAGEM COERENTE E PRINCIPALMENTE SINCERA. MUITAS BANDAS ESTÃO NESSA SÓ PELO SOM, EM BUSCA DA FAMA, DO RECONHCEIMENTO E DO "SUCESSO" (PALAVRA TOTALMENTE ESTRANHA À ESSÊNCIA DO HC) TOCAR SOM HC TAMBÉM NÃO QUER DIZER NADA. SE TODOS OS MEMBROS DA BANDA NÃO ESTIVEREM REALMENTE INTEGRADOS NA CENA. SE VOCÊ QUE FAZ PARTE DA CENA APO AR ESSAS BANDAS SEM ATITUDE SAIBA QUE VOCÊ ESTARÁ SENDO RESPONSÁVEL PELA GERAÇÃO DE NOVOS MONSTRINHOS SIMILARES AO RDP E AO SEPULTURA.

É CERTO QUE MUITAS VEZES CERTOS PONTOS SÃO OS CANAIS PARA SE CONSEGUIR INFORMAÇÕES SOBRE O QUE ROLA NO EXTERIOR, MAS É BOM SABER QUE COMPRANDO ALUCINADAMENTE NESSES LOCAIS VOCÊ NÃO ESTÁ FAVORECENDO EM NADA A CENA, MUITO PELO CONTRÁRIO, VOCÊ A ESTÁ MATANDO POUCO A POUCO. SAIBA QUE PELO CORREIO, COMPRANDO DIRETAMENTE COM AS PESSOAS QUE FAZEM OS DISCOS, VOCÊ CONSEGUE OS SEUS LP'S PREFERIDOS POR ATÉ TRÊS VEZES MENOS QUE NESSAS LOJINHAS. DEMORA UM POUCO, MAS PELO MENOS VOCÊ ESTÁ COLABORANDO COM PRODUÇÕES REALMENTE INDEPENDENTES E APOIANDO GENTE QUE REALMENTE FAZ PARTE DA CENA, E NÃO ESSES ATRAVESSADORES INTERESSADOS EM FAZER DINHEIRO COM O HC.

PORTANTO A ATITUDE REALMENTE HC COMEÇA EM VOCÊ. SE VOCÊ SABE QUE UMA BANDA NÃO TEM ATITUDE, BOICOTE ELA, NÃO INDO AOS SHOWS, NEM ENTREGANDO DINHEIRO PARA ALIMENTAR OS FUTUROS POP STARS DAS FMS. DE NADA AD ANTA DIZER QUE "ESTE AQUI" OU "AQUELE ALI" É COMERCIAL, SE VOCÊ TOMA ATITUDES COMERCIAIS FINANCIANDO A EXISTÊNCIA DE TODO ESSE LIXO. A ESSÊNCIA DA POSTURA HC ESTÁ NA IDEOLOG A ANARQUISTA E NA ATITUDE ALTERNATIVA. SEM ISSO NÃO HÁ SINCERIDADE, HONEST- IDADE FRANQUEZA, E PORTANTO TAMBÉM NÃO HÁ HARDCORE. COMECE A MUDAR POR VOCÊ. NÃO APOIE O LIXO COMERCIAL QUE ESTÁ SUFOCANDO NOSSA CENA. FAÇA DO HC, DE NOVO, UM PERIGO AO ESTADO.

O QUE Ë DROGA

DROGA PARA UM SE É TUDO AQUILO QUE SEJA ANTI-NATURAL E ATUE COMO UMA FORÇA EXTERNA SOBRE O INDIVÍDUO, AFASTANDO-O DA LUCIDEZ OU OPRIMINDO-O. O FUMO, O ÁLCOOL O USO DE DROGAS QUÍMICAS, O CONSUMO DE CARNE (NA MINHA CONCEPÇÃO PESSOAL), SÃO DROGAS QUE CORROEM O INDIVÍDUO POR DENTRO, GERAM MUITAS DOENÇAS E PRINCIPALMENTE APRISIONAM A PESSOA PELO VÍC O.

MAS EXISTEM TAMBÉM OUTRAS DROGAS QUE MUITAS PESSOAS NÃO VÊEM E INFELIZMENTE USAM ALUCINADAMENTE, QUE SÃO AS CONHECIDAS DROGAS SOCIAIS OU DE COMPORTAMENTO. PASSA UMA MENINA NA RUA E O CARA ACOMPANHA A BUNDA DELA COMO SE FOSSE UM OBJETO COBIÇADO. ISSO SE CHAMA SEXISMO E É UMA DROGA. UM INDIVÍDUO DESCENDE DE UMA RAÇA DIFERENTE DE OUTRO E POR ESSE MOTIVO OS DOIS SE DISCRIMINAM. ISSO SE CHAMA RACISMO E É UMA DROGA. DUAS PESSOAS DO MESMO SEXO SE BEIJAM E UM OUTRO SE SENTE INCOMODADO COM O FATO. ISSO SE CHAMA HOMOFOBIA E É UMA DROGA. UMA PESSOA VEM DE OUTRO PAÍS OU NASCE EM OUTRA REGIÃO E É PERSEGUIDA POR ISSO. ISSO SE CHAMA NACIONALISMO E É UMA DROGA. UM INDIVÍDIO TEM POSIÇÕES DIFERENTES DE OUTRAS PESSOAS E É REPRIMIDO POR ISSO. ISSO SE CHAMA AUTORITARISMO E É UMA DROGA. ALGUÉM TEM IDÉ-AS DIVERGENTES DAS PREGADAS PELA SOCIEDADE E É CONSIDERADO SUBVERSIVO, CRIMINOSO E É ESMAGADO POR ISSO. ISSO SE CHAMA FASCISMO E É OUTRA GRANDE DROGA.

AS DROGAS DE COMPORTAMENTO SÃO TÃO CORROSIVAS E NOCIVAS QUANTO ÀS QUÍMICAS. ELAS DESTROEM AS RELAÇÕES HUMANAS, MERCANTILIZAM OS INDIVÍDUOS E AFASTAM A HUMAN DADE DE UMA CONVIVÊNCIA SOLIDÁRIA E SINCERA. SER STRAIGHT EDGE SIGNIFICA DIZER NÃO TAMBÉM A ESSAS DROGAS SOCIAIS, E É ISSO QUE CHAMAMOS DE ATITUDES POSITIVAS

VISÕES DE UM NOVO MUNDO

OLHE A SUA VOLTA. VEJA QUE MUNDO RIDÍCULO ESTE EM QUE SOMOS OBRIGADOS A VIVER QUANTAS INJUSTIÇAS SOCIAIS, QUANTAS PESSOAS VAZIAS E DESPERSONALIZADAS. UM MUNDO CANIBALISTA ONDE AS PESSOAS SE ENXERGAM COMO OBJETOS OU INSTRUMENTOS A SEREM UTILIZADOS NO TRISTE JOGO DA COMPETIÇÃO SOCIAL. FAMÍLIAS DOUTRINANDO MORALMENTE CRIANÇAS À ESTEREOTIPAÇÃO CAPITALISTA. ESCOLAS FORMANDO CABEÇAS DE INDIVÍDUOS INCUTINDO CONCEITOS PREMEDITADOS DE "CERTO" E "ERRADO". IGREJAS ARRASTANDO MULTIDÕES AO FANATISMO RELIGIOSO E À OBEDIÊNCIA CEGA. UM SISTEMA DE TRABALHO HOMICIDA, GERADOR DE MÁQUINAS EMBRUTECEDOR DE INDIVÍDUOS. UM MUNDO ALUCINADO E DOENTE MOENDO PESSOAS EM PROL DE DINHEIRO E PODER. ATÉ QUANDO PARTICIPAREMOS PASSIVAMENTE DESSE JOGO? POR QUE DEVERIAMOS CONTINUAR A NOS SUBMETER A ESSA FORMA ESTUPIDA DE VIDA? PRA QUE SEGUIR OS CAMINHOS *'QUE TODOS SEGUEM"*? SE ESSES RUMOS LEVAM À DESUMANIZAÇÃO, DEGENERAÇÃO E À INSANIDADE? NÃO DEVEMOS ENTREGAR NOSSAS MENTES A ESSE MUNDO SUJO, DROGADO E IMBECIL. NASCEMOS PRA VIVER L VRES E DESSA FORMA DEVEMOS DESFRUTAR AS NOSSAS VIDAS. O ESTADO E SEU APARATO REPRESSOR É UMA FORÇA ANTI-NATURAL QUE ESTÁ CORROENDO A HUMANIDADE E ENTORPECENDO OS VERDADEIROS SENTIMENTOS HUMANOS. NÃO PRECISAMOS DO ESTADO PARA VIVER, PRECISAMOS DE LIBERDADE, E LIBERDADE NÃO SE CONQUISTA COM CONFORMISMO, PASSIVIDADE E OBEDIÊNCIA.

PODEMOS VIVER BEM SEM ESSES VERMES A REGRAR NOSSAS VIDAS E A CONTROLAR NOSSOS DESTINOS. NÃO PRECISAMOS DE COMPETIÇÃO E SIM DE COOPERAÇÃO. NÃO PRECISAMOS DE APATIA E SIM DE FRATERNIDADE. NÃO PRECISAMOS DE INJUSTIÇAS E SIM DE IGUALDADE. NÃO PRECISAMOS DE SEPARATISMO E SIM DE SOLIDARIEDADE. NÃO PRECISAMOS DE GOVERNOS E SIM DE LUCIDEZ. PODEMOS CONTROLAR NOSSA VIDAS POR NÓS MESMOS, SEM NINGUÉM NOS DITANDO REGRAS OU IMPONDO PADRÕES SOCIAIS À NOSSA CONDUTA. PODEMOS GOVERNAR NOSSO MUNDO POR NÓS MESMOS SEM INJUSTIÇAS E VIOLÊNCIA, MAS COM RESPEITO MUTUO, AUTO-GESTÃO E SENTIMENTO DE COMUNIDADE COLETIVA. SOMOS SERES HUMANOS INTELIGENTES E NÃO MÁQUINAS DE OBEDECER PROGRAMADAS PARA SEREM ESCRAVAS SERVIS. PODEMOS VIVER LIVRES E VAMOS LUTAR POR ISSO.

PARA CORRESPOND ÊNCIA: CAIXA POSTAL 12 MACEDO - GUARULHOS/SP - CEP: 07111-970. ATRAVÉS DESSE END EREÇO VOCÊ TAMBÉM POD E CONTATAR BANDAS DA CENA STRAIGHT EDGE, COMO PERSONAL CHOICE E POSITIVE MINDS, BEM COMO A FJA (FED ERAÇÃO DA JUVENTUD E ANARQUISTA), SEÇÃO BRASILEIRA DA A.Y.F. (ANARCHIST YOUTH FED ERATION).

AS PORTAS DA PERCEPÇÃO

BY CARLOS DAL ROVERE JUNIOR

QUEM ASSISTIU O FILME "THE DOORS" OU CONHECE A HISTÓRIA DESSA GRANDE BANDA, SABE QUE ELA DEVE SEU NOME À UM LIVRO QUE, POR SUA VEZ, DEVE SEU TÍTULO A UMA FRASE DO POETA MÍSTICO INGLÊS DO SÉCULO XVIII, WILLIAM BLAKE: "*SE AS PORTAS DA PERCEPÇÃO FOSSEM ABERTAS AO HOMEM, TUDO SE REVELARIA A ELE COMO REALMENTE É: INFINITO*" O LIVRO CHAMA-SE "AS PORTAS DA PERCEPÇÃO", E SEU AUTOR O GENIAL ESCRITOR E FILÓSOFO ALDOUS HUXLEY. O POETA XAMÃ JIM MORRISON E SEUS COMPANHEIROS DE VIAGENS NÃO PODIAM TER ESCOLHIDO UM LIVRO CUJO ESPÍRITO SE ADEQUASSE MELHOR ÀS SUAS EXPERIÊNCIAS QUÍMICAS/MÍSTICAS

HUXLEY, NASCIDO EM 1894, JÁ ERA UM ERUDITO AUTOR DE RENOME E SÉRIO PESQUISADOR DAS RELIGIÕES E FILOSOFIAS UNIVERSAIS QUANDO LANÇOU ESSE LIVRO. FILHO DE UMA ARISTOCRÁTICA FAMÍLIA INGLESA, NETO DO FAMOSO MEDICO E BIÓLOGO LORD THOMAS HUXLEY, FIGURA PROEMINETE NAS CIÊNCIAS DO SÉCULO XIX, CRESCEU NUM AMBIENTE MARCADO PELA CURIOSIDADE E PELOS IDEAIS CIÊNTIFICOS SEUS INTERESSES LOGO SE VOLTARIAM PARA OS MISTÉRIOS DA MENTE HUMANA E DAS VERDADES FIOSÓFICAS. LANÇOU VÁRIOS ROMANCES NOS ANOS 20 E 30 QUE FIRMARIAM O SEU NOME COMO TALENTOSO ESCRITOR E QUE JÁ REVELAVAM SUAS PREOCUPAÇÕES MÍSTICAS E SEUS INCONFORMISMOS COM O MUNDO MATERIALISTA EM QUE VIVIA. SEUS CONTÍNUOS ESTUDOS SOBRE RELIGIÃO O LEVAM A UMA VIAGEM AO ORIENTE NO FINAL DOS ANOS 20 DE ONDE VOLTARIA PROFUNDAMENTE MARCADO PELA FILOSOFIA BUDISTA E POR TODO O MISTICISMO ORIENTAL.

MORANDO NOS EUA TOMOU CONTATO COM OS ARTISTAS E ESCRITORES QUE FORMARIAM O CHAMADO MOVIMENTO "BEAT" NOS ANOS 40 E 50. ENQUANTO FIRMAVA CADA VEZ MAIS SEU NOME COMO ERUDITO RESPEITADO, PUBLICANDO OBRAS E ENSAIOS SOBRE VÁRIOS ASSUNTOS, SEMPRE MARCADOS PELA AUTORIDADE E PROFUNDA PESQUISA ASSOCIADAS À UMA CAPACIDADE DE REFLEXÃO E ANÁLISE EXTRAORDINÁRIAS SEU INTERESSE PELO TEMA DAS DROGAS E DE SUA AÇÃO NA MENTE HUMANA JÁ VINHA AMADURECENDO E MAIS OU MENOS EM 1954 TOMOU CONHECIMENTO DAS PESQUISAS QUE VINHAM SENDO REALIZADAS COM O PRINCÍPIO ATIVO DO CACTO MEXICANO CHAMADO "PEIOTE" (MESCALINA - USADO POR NATIVOS DO MÉXICO E CALIFÓRNIA EM SEUS RITUAIS RELIGIOSOS) POR DIVERSOS CIENTISTAS E PSICÓLOGOS AMERICANOS E EUROPEUS, INFLUENCIADO PELAS IDÉIAS DO AMIGO TIMOTHY LEARY, PSICÓLOGO DA UNIVERSIDADE DA CALIFÓRNIA QUE PESQUISAVA NA EPOCA O USO DAS DROGAS E QUE NOS ANOS 60 SE TORNARIA CONHECIDO COMO "O PAPA DO LSD", HUXLEY DECIDE TESTAR EM SI MESMO OS EFEITOS DA MESCALINA.

OS RESULTADOS, CIENTIFICAMENTE ANOTADOS POR COLEGAS QUE ACOMPANHAM SUAS EXPERIÊNCIAS, E AS CONCLUSÕES A QUE ELES O LEVARAM, ESTÃO NO SEU LIVRO PUBLICADO EM 1956 BASEADO EM SEUS SÓLIDOS CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS, BEM COMO FILOSÓFICOS E RELIGIOSOS, ALDOUS HUXLEY FORMULARÁ TODA UMA TEORIA BASTANTE RADICAL SOBRE O FUNCIONAMENTO DA MENTE, NA NOSSA PERCEPÇÃO E RELAÇÃO COM A REALIDADE E OS EFEITOS DA DROGA SOBRE ISSO. PARA ELE O CÉREBRO E O SISTEMA NERVOSO TÊM, AO CONTRÁRIO DO QUE SE ACREDITA, UMA FUNÇÃO PRINCIPALMENTE ELIMINATIVA E NÃO PERCEPTIVA. PARA ELE, O SER HUMANO É DOTADO DE ONICIÊNCIA, OU SEJA A CAPACIDADE DE SABER TUDO O QUE OCORRE EM QUALQUER PARTE DO UNIVERSO A QUALQUER INSTANTE, BEM COMO DE UMA MEMÓRIA GENÉTICA TOTAL SOBRE A RAÇA HUMANA E SOBRE A SUA PRÓPRIA HISTÓRIA. O QUE NÓS CHAMAMOS DE "REALIDADE" NÃO PASSA DE UMA PERCEPÇÃO ÍNFIMA E POBRE DA VERDADEIRA REALIDADE QUE A NOSSA ONICIÊNCIA ALCANÇA MAS QUE É "FILTRADA" PELO CEREBRO, DEIXANDO QUE NÃO PERCEBAMOS A REALIDADE UNIVERSAL. POR QUÊ? PORQUE SOMOS ESSENCIALMENTE ANIMAIS, CUJA A FUNÇÃO BIOLÓGICA É SOBREVIVER E O CÉREBRO TEM A FUNÇÃO DE SÓ DEIXAR PASSAR AS INFORMAÇÕES QUE POSSAM SER UTEIS A ESSA SOBREVIVÊNCIA. SE DESFRUTASSEMOS DA ONICIÊNCIA FICARIAMOS ABARROTADOS DE INFORMAÇÕES INÚTEIS QUE ATRAPALHARIAM O EXERCÍCIO DESSA NOSSA FUNÇÃO PRINCIPAL: GARANTIR NOSSA SOBREVIVÊNCIA.

ORA, PARA HUXLEY ALGUMAS DROGAS ATRAPALHARIAM O FUNCIONAMENTO DESSA "VÁLVULA REDUTORA" QUE É O CÉREBRO, NOS PERMITINDO VISLUMBRAR A VERDADEIRA REALIDADE QUE NOS CERCA. TERÍAMOS GRAÇAS A MESCALINA E OUTROS LISÉRGICOS, UM BREVE ACESSO A PARTE DE NOSSA ONICIÊNCIA OCULTA, ABRINDO NOSSAS "PORTAS DA PERCEPÇÃO" À REALIDADE UNIVERSAL. PORTANTO, AO INVÉS DE DROGAS, ELE PREFERE NOMEAR ESSAS SUBSTÂNCIAS DE "EXPANSORES DE CONSCIÊNCIA". HUXLEY TAMBÉM ASSOCIA SEUS CONCEITOS DE ONICIÊNCIA E DO CÉREBRO COMO "VÁLVULA REDUTORA", AS TEORIAS SOBRE O DIVINO E O ALÉM SOBRE OS CONTATOS POSSÍVEIS COM TAIS CONCEITOS NAS DIVERSAS RELIGIÕES.

A PRINCIPIO HUXLEY NOS FAZ SABER DA SEMELHANÇA QUÍMICA EXISTENTE ENTRE A MESCALINA EXTRAIDA DO PEIOTE, O LSD ARTIFICIAL E A ADRENALINA PRODUZIDA NATURALMENTE PELO CÉREBRO HUMANO. NÓS TEMOS EM NOSSO ORGANISMO UMA "PORTA QUÍMICA" NATURALMENTE PRODUZIDA QUE PODE NOS DAR ACESSO AO INFINITO. SENDO ASSIM É MUITO PROVAVELMENTE QUE DIVERSOS INDIVIDUOS JÁ TENHAM TIDO CONTATO COM A ONICIÊNCIA, AUMENTANDO O NIVEL DA ADRENALINA NO SISTEMA NERVOSO, SEJA POR ACIDENTE OU ATRAVÉS DE EXERCÍCIOS INDUZIDOS. OS LOUCOS ESQUIZOFRÊNICOS SERIAM PESSOAS COM UM DESEQUILÍBRIO HORMONAL SOBRE A PRODUÇÃO DE ADRENALINA (OU DE OUTRA SUBSTÂNCIA SEMALHANTE) QUE TERIAM UM CONTATO ATERRADOR E INCESSANTE COM O INFINITO QUE ARRASARIA SUA CONSCIÊNCIA DESPREPARADA. POR OUTRO LADO, OS SANTOS DE DIVERSAS RELIGIÕES SERIAM HOMENS QUE TERIAM DESENVOLVIDO TÉCNICAS QUE LHES PERMITIAM ALTERAR O EQUILÍBRIO QUÍMICO DO CÉREBRO, E O "ALÉM" OU O "OUTRO MUNDO" REFERIDO PELAS RELIGIÕES DE TAIS SANTOS, NADA MAIS SERIAM QUE A "REALIDADE TOTAL" COM A QUAL TIVERAM CONTATO.

POR EXEMPLO, OS EXERCÍCIOS RESPIRATÓRIOS DA IOGA ORIENTAL LEVARIAM À UMA BAIXA OXIGENAÇÃO DO CÉREBRO, IMPEDINDO-O DE EFETUAR CORRETAMENTE A SUA FUNÇÃO. DA MESMA FORMA OS MANTRAS, OS CANTOS RELIGIOSOS, AS ORAÇÕES REPETITIVAS DO CATOLICISMO TERIAM A MESMA FUNÇÃO. OU AINDA OS JEJUNS QUE DIMINUIRIAM O NÍVEL DE CERTOS AÇUCARES DESTINADOS À ALIMENTAR AS CÉLULAS CEREBRAIS, OU OS MARTÍRIOS FÍSICOS DOS SANTOS CATÓLICOS, CUJA A DOR AUMENTARIA O NÍVEL DE ADRENALINA NO SEUS ORGANISMOS. TUDO ISSO ERAM FORMAS DE TRANSCENDER A CONSCIÊNCIA NORMAL E ATINGIR UMA SUPER CONSCIÊNCIA, TIDA POR ESSAS RELIGIÕES COMO REVELAÇÕES DAS "VERDADES CÓSMICAS".

SERIA PRÓPRIO DE NOSSA ESPÉCIE ENTÃO BUSCAR A TRANSCENDÊNCIA DESSA CONSCIÊNCIA LIMITADA. AS RELIGIÕES, A MUSICA, AS ARTES PLÁSTICAS E AS DROGAS SERIAM INSTRUMENTOS QUE A HUMANIDADE TERIA UTILIZADO DESDE O INÍCIO DA CIVILIZAÇÃO PARA ATINGIR TAL TRANSCENDÊNCIA, PARA ELEVAR DE ALGUMA FORMA SUA CONSCIÊNCIA ACIMA DA PATÉTICA REALIDADE COTIDIANA. NEM QUE POR APENAS POUCO TEMPO. ERA ABSURDO PARA ELE, PORTANTO, A PROIBIÇÃO DO ACESSO ÀS DROGAS COMO "PORTAS QUÍMICAS" RUMO AO INFINITO. ELE CONSIDERA MESMO A MESCALINA E O LSD COMO FRUTOS DE UMA EVOLUÇÃO NESSA BUSCA DA TRANSCENDÊNCIA, POIS PERMITIAM UM ACESSO MAIS RÁPIDO E SEGURO À ONICIÊNCIA DO QUE AS TORTURAS QUE ANTES ERAM NECESSÁRIAS SE APLICAR AO CORPO PARA ALTERAR SEU EQUILÍBRIO QUÍMICO. NÃO É PRECISO DIZER QUE TAIS IDÉIAS LHE CUSTARAM MUITOS PROBLEMAS COM AS AUTORIDADES NORTE-AMERICANAS.

POSTERIORMENTE NOTOU MUITO BEM, QUE O USO CONSTANTE DOS "EXPANSORES DE CONSCIÊNCIA" PRODUZIA EM SEU USUÁRIO UM DESINTERESSE E UMA APÁTIA CRESCENTE PELA REALIDADE COTIDIANA. HUXLEY PERCEBIA O PERIGO QUE ISSO PODIA ACARRETAR, COMO FICA CLARO NO SEU ROMANCE DE FICÇÃO CIENTÍFICA "ADMIRÁVEL MUNDO NOVO", ONDE TEMOS O MAL USO QUE PODE SER FEITO DA DROGA. NESSE LIVRO UM GOVERNO TOTALITÁRIO COMANDA O MUNDO SEM QUALQUER OPOSIÇÃO, DROGANDO AS POPULAÇÕES COM UMA "DROGA DA FELICIDADE" CONHECIDA COMO SOMA, QUE OS TORNA DÓCEIS E APÁTICOS, SUBMISSOS À TODAS AS ORDENS DO GOVERNO.

O AUTOR DEIXA CLARA AINDA A NECESSIDADE DE SE DISTINGUIR OS DIFERENTES EFEITOS QUE DIFERENTES DROGAS E "EXPANSORES DE CONSCIÊNCIA" TEM SOBRE A NOSSA RELAÇÃO COM A REALIDADE. NEM TODAS AS SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS LEVAM AS ALTERAÇÕES DE CONSCIÊNCIA QUE ELE RELATA, ALGUMAS APENAS ANESTESIAM SENSAÇÕES E EMOÇÕES COMO A MORFINA POR EXEMPLO. OUTRAS AUMENTAM DETERMINADOS CENTROS QUÍMICOS DO CÉREBRO NOS PERMITINDO UMA MAIOR CAPACIDADE DE LIDAR COM A REALIDADE COTIDIANA, TAIS COMO A COCAÍNA, QUE AUMENTA A DISPOSIÇÃO PARA O TRABALHO, ELIMINANDO O SONO E O CANSAÇO, OU AS ANFETAMINAS TÃO UTILIZADAS PELOS ESTUDANTES NORTE-AMERICANOS.

QUE HÁ DE VÊR-TE, ERVA VERDE?

BY ANDERSON AFONSO

"E DISSE DEUS: PRODUZA A TERRA ERVA VERDE, ERVA QUE DÊ SEMENTE... E ASSIM FOI E A TERRA PRODUZIU ERVA, ERVA DANDO SEMENTE CONFORME A SUA ESPÉCIE... E VIU DEUS QUE ERA BOM".

CONCORDO PLENAMENTE QUE É MEIO APELATIVO CITAR A BÍBLIA NUM CASO COMO ESTE, MAS É ISSO QUE ESTÁ ESCRITO. ATRAVÉS DOS TEMPOS O HOMEM JÁ RECONHECEU DIVERSAS VEZES QUE PARA TER O REAL ENTENDIMENTO DAS MENSAGENS BÍBLICAS É NECESSÁRIO UM CERTO SOPRO DIVINO, UMA ESPÉCIE DE CLARIVIDÊNCIA E, REALMENTE, POUQUÍSSIMA GENTE TEM ACESSO A COMPREENSÃO DAS ENTRELINHAS.

ACREDITA-SE QUE A PLANTA CANNABIS SATIVA SEJA ORIUNDA DA ÁSIA CENTRAL E OCIDENTAL, ENTÃO CALCULAMOS QUE OS PIONEIROS NA ARTE DE FUMAR UM BASEADO FORAM OS POVOS LOCAIS. E ATÉ POUCO TEMPO ATRÁS "FUMAR UM" ERA COISA DE BANDIDO. O OBSCURANTISMO REINAVA. O DR. TÉCIO LINS DA SILVA (ADVOGADO CRIMINAL COM VASTA EXPERIÊNCIA EM PROCESSOS RELACIONADOS A DROGAS E NA ÉPOCA 1985 MEMBRO DO CONSELHO ESTADUAL DE ENTORPECENTES DO RIO DE JANEIRO) TEM UM TEXTO CHAMADO "A MACONHA E A LEI", PUBLICADO NO LIVRO "MACONHA EM DEBATE" (ED. BRASILIENSE - 1985) QUE DIZ: "ATÉ [illegible] *HOUVE UMA DESMOBILIZAÇÃO E UMA REPRESSÃO TÃO ABSOLUTA QUE AS POSSIBILIDADES DE UMA MANIFESTAÇÃO DA CULTURA ERAM NULAS NA SOCIEDADE BRASILEIRA, EM QUALQUER AMBIENTE DA SOCIEDADE CIVIL. FOI MAIS OU MENOS NESSA ÉPOCA QUE A MACONHA SAIU DOS AMBIENTES MAIS POBRES, E DEIXOU DE TER AQUELA IDENTIFICAÇÃO COM A MARGINALIDADE, E PASSOU PARA CAMADAS SOCIAIS COM ACESSO OU COM OPINIÃO DENTRO DA SOCIEDADE. O ESTADO PASSOU A IDENTIFICAR A UTILIZAÇÃO DA ERVA COMO UMA REBELDIA OU COMO UMA SUBVERSÃO, COMO SE FOSSE UMA POSIÇÃO POLÍTICA OU COMO SE VIESSE A SIGNIFICAR UMA POSTURA OU UM COMPORTAMENTO DE NATUREZA POLÍTICA, OU DE MANIFESTAÇÃO DA LIBERDADE DE PENSAMENTO POR PARTE DA JUVENTUDE".*

O CÓDIGO PENAL NÃO FAZIA DIFERENCIAÇÃO ENTRE USUÁRIO E TRAFICANTE, CONDENAVA O USO MAIS COM MEDO DA PROPAGAÇÃO. E PARA EVITAR QUE MUITAS PESSOAS FOSSEM CONDENADAS INJUSTAMENTE, OS JUÍZES PASSARAM A ALEGAR "FALTA DE PROVAS" PARA ABSOLVEREM USUÁRIOS DE MACONHA, ATÉ QUE O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL PASSOU A CONSIDERAR QUE A FINALIDADE DA LEI ERA INCRIMINAR O TRÁFICO E QUE O USO NÃO TINHA TANTA IMPORTÂNCIA. E CONTINUA O ARTIGO: *"O ASSUNTO ENTÃO SAIU DO CÓDIGO PENAL E PASSOU A SER TRATADO POR LEIS ESPECIAIS ATÉ QUE CHEGAMOS A ESTA QUE VIGORA ATUALMENTE. ANTES HAVIA OUTRA COISA CURIOSÍSSIMA: SE O PRESO FOSSE DEPENDENTE ELE PODIA EVITAR A PRISÃO. SE NÃO FOSSE IA PARA A PRISÃO. ENTÃO OU ERA TRAFICANTE OU ERA DEPENDENTE. NÃO HAVIA A FIGURA DO USUÁRIO (...) É CLARO QUE OS MÉDICOS, OS PERITOS, PASSARAM A PARTICIPAR DESSA GRANDE HIPOCRISIA, AFIRMANDO A DEPENDÊNCIA NOS LAUDOS (...). E POR ISSO QUE EU CONHEÇO CENTENAS DE LAUDOS MÉDICOS AFIRMANDO QUE MACONHA CAUSA DEPENDÊNCIA".*

APESAR DE UM BANDO DE GENTE EXPERIMENTAR, A MAIORIA NÃO EMBALA DEVIDO A UMA SÉRIE DE FATORES. O EFEITO DA MACONHA NÃO DOMINA NINGUÉM, APENAS PERMITE QUE SE VEJA AS COISAS DE UM OUTRO ÂNGULO. NINGUÉM COMETE CRIMES COMUNS NEM ESQUARTEJA A PRÓPRIA FAMÍLIA SOB O EFEITO DE UM OU DE MIL BASEADOS. SE ALGUÉM FAZ ISSO E DEPOIS DIZ QUE ESTAVA MACONHADO E POSSUÍDO PELO DIABO, É UM PSICOPATA FILHO DA PUTA QUE NA ÂNSIA DE TRANSFERIR SUA CULPA ALEGA ESSAS IDIOTICES INFANTIS. É DE SE CALCULAR TAMBÉM QUE MUITA GENTE QUE PROVA PELA PRIMEIRA VEZ, FAZ [illegible] MEIO NA INSEGURANÇA, COM [illegible] DE CAIR NUM ABISMO COM [illegible]ANÇA E ATÉ COM MEDO. ENTÃO E TA[illegible] SENSAÇÕES SÃO REVELADAS E [illegible] A CHAMADA "BAD TRIP" (BARATO [illegible]) [illegible] FAZ COM QUE MUITAS OPINIÕES [illegible]TADAS SEJAM FORMADAS.

ACOMPANHE [illegible] A SEGUIR EXTRATO DE UMA REVISTA [illegible] *SÓ NOS ESTADOS UNIDOS, SEGUNDO [illegible] DO FINAL DOS ANOS 60, PUBLICA[illegible] O GLOBO, HAVIA CERCA DE 20 MILHÕES DE [illegible]MANTES DE MARIJUANA. [illegible] JOHN KAPLAN, ENTÃO PROMOTOR DA CALIFÓRNIA, FOI CONTRATADO PELA STANFORD UNIVERSITY COMO PROFESSOR E A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA CALIFÓRNIA DEU-LHE O ENCARGO DE FAZER PESQUISAS PARA MELHORAR A LEGISLAÇÃO SOBRE A REPRESSÃO AO USO DE MACONHA. DEPOIS DE [illegible] ANOS APRESENTOU UM RELATÓRIO SURPREENDENTE. DIZ [illegible] NA [illegible] O USO E A [illegible] DA MACONHA [illegible] DERA [illegible] DE [illegible] DE ALCOOLISMO E TABAGISMO SUBMETENDO-A À TRIBUTAÇÃO [illegible] E COM A VENDA VETADA A MENORES. DIZ O PROFESSOR QUE A REPRESSÃO DA MACONHA PROVOCARÁ, PROVAVELMENTE, UM PROBLEMA SEMELHANTE ÀQUELE DA CHAMADA EMENDA VOLSTEAD, DE 1920, QUE VETOU A FABRICAÇÃO, O CONSUMO E O USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS, TENDO COMO CONSEQUÊNCIA UMA TREMENDA MULTIPLICAÇÃO DE CRIMES SOB [illegible] FORMAS ATÉ NOVAS, DE UMA GRAVIDADE TAL QUE O CONGRESSO RESOLVEU REVOGÁ-LA*" (FONTE: REVISTA TRIMESTRAL DE JURISPRUDÊNCIA, VOL 57, AGO/71, PAG. 421).

O PRINCÍPIO ATIVO DA MACONHA É O TETRA HIDROCANABINOL (THC), RESPONSÁVEL PELA MAIORIA DOS EFEITOS FÍSICOS E PSICOLÓGICOS. FOI CLASSIFICADA BOTANICAMENTE POR UM CARA CHAMADO LEWIN EM 1928 COMO PERTENCENTE AO GRUPO PHANTASTICA. *O USO DA MACONHA NÃO CAUSA DEPENDÊNCIA FÍSICA E SUA COMPARAÇÃO EM EQUIVALÊNCIA COM DROGAS QUÍMICAS É RIDÍCULA. FUMAR FOLHAS, FLORES OU HASTES DE MARIJUANA NÃO É MAIS NOCIVO QUE FUMAR FOLHAS DE TABACO, VERBASCO OU SUMAGRE. "A LEGISLAÇÃO CONTRA A MACONHA FOI MAL ACONSELHADA E ESTIGMATIZADA COMO UMA AMEAÇA E COMO CRIME UM CASO DE MENOR IMPORTÂNCIA. É DE SE ESPERAR QUE NENHUMA CAÇADA ÀS BRUXAS SEJA INSTITUÍDA NO SERVIÇO MILITAR A RESPEITO DE UM PROBLEMA QUE NÃO EXISTE"* (EDITORIAL DO "THE MILITARY SURGEON", ÓRGÃO DO EXÉRCITO AMERICANO, INTITULADO "THE MARIJUANA BUGABOO"). SEGUNDO O DR. BONTEMPO EM SEU LIVRO DEDICADO À MACONHA: *"A DOSE EQUIVALENTE A UM CIGARRO PEQUENO QUE LIBERE CERCA DE 2,5 MG A 5,0 MG DE THC PRODUZ VARIAVELMENTE ALTERAÇÃO DO HUMOR, DIMINUIÇÃO RELATIVA DA MEMÓRIA RECENTE, SENDO QUE ESSES EFEITOS VARIAM SEGUNDO CADA PERSONALIDADE, IDEIA DE SI MESMO, A INTELECTUALIDADE, A CRIATIVIDADE, A SENSUALIDADE, O TEMPERAMENTO, O SENSO ARTÍSTICO, O PODER DE VONTADE, OS CONFLITOS, AS CIRCUNSTÂNCIAS, O GRUPO, AS INFLUÊNCIAS DO MEIO AMBIENTE, ETC.*

O ATO [illegible]ONTÂNEO DE FUMAR ERVA NÃO PODE [illegible] CONSIDERADO FORMADOR DE [illegible]TAMENTO ANTISSOCIAL PORQUE A [illegible] NÃO É UM ESTIMULANTE À AÇÃO [illegible] CONTRÁRIO, ELA POSSIBILITA [illegible]MENTE REFLETIR E DIVAGAR SOBRE AS[illegible]TOS DIVERSOS QUE ESTEJAM NA MENTE [illegible] O EFEITO POTENCIALIZADOR [illegible]CADEADO. POR ISSO É QUE POR EXEMPLO MUITOS ARTISTAS DE RENOME OU NÃO RECORREM A FUMAR UM POUCO DE ERVA QUANDO SE VÊEM FRENTE À EMINÊNCIA DE CRIAR UM ESBOÇO, UMA TELA OU UMA MÚSICA. ELES O FAZEM POIS CONHECEM A FORÇA DA CONTEMPLAÇÃO [illegible] DE AS ASSOCIADAS QUE A MACONHA PERMITE E FACULTA [illegible] COMO LITERALMENTE [illegible] FONTE DE INSPIRAÇÃO. [illegible]ARRO COMUM, SEM DÚVIDA [illegible] MAIS MALIGNO QUE A MACONHA, VISTO QUE PARA CITAR APENAS O ASPECTO DE MAIOR PESO NESTA QUESTÃO, É [illegible] DE DEPENDÊNCIA ORGÂNICA [illegible]OSA. A MASSA CINZENTA QUE CHAMAMOS CÉREBRO CONSTITUI-SE, A EXEMPLO DE NOSSA PELE, DE UM TECIDO EXTERNO RECOBERTO DE POROS QUE, AO INVÉS DE ABSORVEREM OXIGÊNIO E EXALAR SUOR, É PREENCHIDO POR UMA SUBSTÂNCIA ORGÂNICA NATURAL. POIS BEM, COM O PASSAR DO TEMPO A NICOTINA DO CIGARRO ENTRA EM QUANTIDADES SIGNIFICATIVAS NA CORRENTE SANGUÍNEA, CONSEQUENTEMENTE ALTERANDO A COMPOSIÇÃO QUÍMICA NORMAL DO HOMEM, PARA A PARTIR DAÍ DEFLAGRAR UMA NECESSIDADE ORGÂNICA DE QUANTIDADES REGULARES DE NICOTINA, ESTANDO ASSIM CRIADO O VÍCIO, ONDE NÃO HÁ PONTO FINAL ESTABELECIDO PELO SISTEMA NERVOSO CENTRAL E SOMENTE O PRÓPRIO CÉREBRO É QUE DETÉM PODERES PARA, À CUSTA DE SACRIFÍCIOS FÍSICOS E PSICOLÓGICOS, DETERMINAR O PONTO FINAL.

MUITO MAIS PODERIA SER DITO AQUI, MAS A MATÉRIA JÁ ESTÁ UM POUCO EXTENSA. NUMA PRÓXIMA OPORTUNIDADE VOLTAREMOS A ESMIUÇAR O ASSUNTO EM PAUTA. HASTA LA VISTA!

ALLIED FORCE ZINE: CP 489, AGÊNCIA CENTRAL - SANTO ANDRÉ/SP/BRASIL CEP 09001-970

DROGAS NOS ESTADOS UNIDOS

BY JOHN KRAUS (TRADUÇÃO: CHRISTINE KELLER)

OLA ANTES DE COMEÇAR EU GOSTARIA DE DIZER QUE TENHO UMA OPINIÃO FORMADA A RESPEITO DA CENA DAS DROGAS EM MEU PAÍS. NÃO PERDÔO O USO EXCESSIVO DE DROGAS PESADAS, PORÉM NÃO CONDENO O USO DE DROGAS MAIS LEVES. NUNCA USEI DROGAS PESADAS, MAS EU JÁ EXPERIMENTEI ALGUMAS DAS LEVES COM BOM SENSO. POR ESTAR FORTEMENTE ENVOLVIDO COM A INDUSTRIA DA MUSICA UNDER GROUND, INICIALMENTE, EU GOSTARIA DE DECLARAR QUE NEM TODAS AS PESSOAS NA CENA SÃO *JUNKIES*. VICIADAS EM DROGAS, TOXICÔMANOS, TRAFICANTES, ETC. ESTA MENTALIDADE DE ACHAR QUE TODO ROCKEIRO É UM VICIADO ME DEIXA LOUCO, BEM COMO O FATO DA SOCIEDADE CENSURA LOS PELO SEU VISUAL, CABELOS LONGOS, ROUPAS PRETAS, ETC. O QUE HA DE ERRADO COM A SUA INDIVIDUALIDADE? ALÉM DO MAIS, ESTE JEITO DE SE VESTIR É MUITO MAIS CONFORTAVEL E PODE APOSTAR QUE NA MAIOR PARTE DO TEMPO, NÓS TEMOS MUITO MAIS NOÇÃO DAS COISAS DO QUE AQUELES QUE TRABALHAM NA "WALL STREET", ESCRAVIZADOS EM UM PALETÓ E GANHANDO 5 SALARIOS MINIMOS (N. DA R. SALARIOS MÍNIMOS AMERICANOS, É CLARO), FAZENDO O GÊNERO *YUPPIE*. E QUE SÃO OS QUE REALMENTE AUMENTAM A PORCENTAGEM DO PROBLEMA COM AS DROGAS NA AMÉRICA. ESTE TIPO DE PESSOA PODE SER FACILMENTE COMPARADO COM AQUELE TIPO QUE OS BRASILEIROS NORMALMENTE DENOMINAM DE *PLAYBOYS*, PORQUE ELES TÊM MUITO DINHEIRO E ACABAM QUEIMANDO TUDO EM COCAÍNA.

NOS EUA, COMBATER O USO DAS DROGAS TEM SE TORNADO UMA OBSESSÃO GOVERNAMENTAL. MAS, ISTO NÃO PASSA DE UMA FARSA PORQUE O RIGOR DA LEI NUNCA ACABARA COM O TRÁFICO DE DROGAS, POIS EXISTE MUITO DINHEIRO ENVOLVIDO NISTO PARA ELES E PARA OS TRAFICANTES. ELES DEVERIAM VOLTAR SEUS OLHOS PARA A ROBÓTICA, PARA OS PAGAMENTOS DE IMPOSTOS, E SE PREOCUPAR COM O MODELO AMERICANO DE CIDADÃOS. E SE VOCÊ ACREDITA QUE BILL CLINTON NÃO CHEIRA, VOCÊ É UM BOBO. CHEQUE OS ARQUIVOS DE SUA CAMPANHA PRESIDENCIAL, CASO VOCÊ NÃO SAIBA DE SUA ULTIMA SENTENÇA. ELES NÃO TÊM COISAS MAIS IMPORTANTES PARA SE PREOCUPAR, COMO A RECESSÃO ECONÔMICA? OU TALVEZ, QUEM SABE, COM A CENSURA MUSICAL! ACHO QUE VALE UMA EXPLICAÇÃO SOBRE A CENSURA A RAPPERS E TEMAS LIGADOS À DORGAS, ABORTO E VIOLÊNCIA.

BEM, DROGAS ESTÃO EM TODOS OS LUGARES E FAZEM PARTE DA VIDA E NOS DEFRONTAMOS COM ELAS UMA VEZ OU OUTRA. CLARO QUE EU DESAPROVO TOTALMENTE O USO DE DROGAS QUE PONHAM EM RISCO A VIDA. ACHO QUE ELAS REALMENTE NÃO MATAM, SÃO APENAS SUBSTÂNCIAS. O PROBLEMA É SEU USO INDEVIDO, PRINCIPALMENTE POR PESSOAS ESTUPIDAS OU DESEQUILIBRADAS. BEM, MAS CADA UM PODE ESCOLHER O QUE QUER FAZER DE SUA VIDA.

NEW YORK/ NEW JERSEY / COSTA LESTE ESTA AREA É A QUE TENHO MAIS CONTATO POR MORAR EM NYC. ENTRE MEUS GRUPOS SOCIAIS (MAIS OBSERVADOS) O USO DE DROGAS MAIS LEVES COMO A MACONHA OU HAXIXE EM FORMA DE CIGARROS FINOS É MAIS ACEITO. MAS É COMPLETAMENTE COMUM OUVIR NO MEIO UNDERGROUND DE NEW YORK *"EI CARA, VOCÊ QUER VIAJAR?"* TAMBÉM É COMUM VER O DESCUIDADO ABUSO DE DROGAS MAIS PESADAS COMO HEROÍNA, MESCALINA, LSD, CRACK, DIVERSOS TIPOS DE ACIDOS, COGUMELOS, ALGUNS TIPOS DE REMÉDIOS A BASE DE ANFETAMINAS, COCAÍNA, ETC. AS DROGAS SÃO FACILMENTE ENCONTRADAS NA COSTA LESTE EM GERAL ESPECIALMENTE NAS GRANDES CIDADES COMO NYC, PHILADELPHIA, NEWARK, TRENTON, MONTREAL E TORONTO (CANADA), BOSTON ETC, PARA AQUELES QUE REALMENTE TEM NECESSIDADE DE OBTÊ-LAS

APESAR DA MACONHA SER A DROGA MAIS COMUM, VOCÊ PODE OBTER O QUE QUISER COM OS TRAFICANTES, QUE NÃO SÃO POUCOS E TÊM TODOS OS TIPOS DE DROGAS. É QUASE IMPOSSÍVEL CAMINHAR PELA RUA 42 EM NYC, POIS A TODA HORA ALGUM IDIOTA TENTAR TE VENDER QUALQUER COISA QUE ELE CISMAR. AQUI É UMA ESPÉCIE DE MECA DAS DROGAS. MAS TENHA CUIDADO, ESPECIALMENTE SE VOCÊ NÃO FOR DA REGIÃO POIS O LUGAR É CHEIO DE LADRÕES

EXISTEM AINDA COISAS IMPORTADAS DE LUGARES COMO JAMAICA, COLÔMBIA, CUBA, PORTO RICO, MÉXICO, ETC. ALÉM DAS PRODUZIDAS NOS ESTADOS UNIDOS. O QUE ACONTECE, É QUE ALGUMA COISA FICA COM OS CONSUMIDORES LOCAIS. MAS MUITAS VEZES A DROGA É MANIPULADA POR DIVERSAS PESSOAS DAS "FABRICAS", POR TRAFICANTES, PELOS "NEGOCIANTES/VENDEDORES", ETC. É MUITO DIFÍCIL CONSEGUIR UMA SUBSTÂNCIA PURA. SE VOCÊ ACREDITA QUE ALGUÉM QUE VENDE DROGAS NA RUA, VENDA ALGO PURO, ME DESCULPE, MAS VOCÊ MERECE PERDER O SEU DINHEIRO PORQUE VOCÊ É UM CARA MUITO BURRO OU DESINFORMADO

COSTA OESTE / CALIFORNIA - EU NÃO TENHO MUITO CONTATO COM A COSTA OESTE, MAS EU POSSO FALAR A VOCÊS QUE ELES ESTÃO MUITO ENVOLVIDOS COM UMA COISA CHAMADA CHRYSTAL, UM TIPO DE PEDRA PARECIDA COM O CRACK. ESTA DROGA DA UM SENSAÇÃO DE PRAZER MUITO GRANDE, MAS ISTO É MUITO PERIGOSO. ENTRETANTO EU TENHO ESCUTADO COISAS MUITO DIFERENTES SOBRE ISTO DE OUTRAS FONTES. AQUI ACIDO E COCAÍNA SÃO MUITO POPULARES, MAS EU ADMITO QUE ISTO É BASICAMENTE FACIL DE CONSEGUIR SE VOCÊ DESEJAR, PORQUE METADE DAS PESSOAS ESTÃO SEMPRE VIAJANDO. O CONSUMO DE HEROÍNA É GRANDE E O HAXIXE TAMBÉM É MUITO FUMADO PELA GALERA

MEIO OESTE / INTERIOR DOS EUA - EU NUNCA MORARIA NESTAS AREAS PORQUE ELAS SÃO BASICAMENTE TERRAS DESERTAS E HÁ MUITA IGNORÂNCIA. NÃO ME LEVE A MAL, HA MUITAS CIDADES DESENVOLVIDAS, MAS A REGIÃO É BASICAMENTE FORMADA DE PEQUENAS "COISAS" COMO POR EXEMPLO CIDADES CAIPIRAS, E QUANDO ELES NÃO ESTÃO OCUPADOS COM A VIDA DE SEUS PRIMOS OU VIZINHOS, COÇANDO O PÉ OU TRABALHANDO EM SEUS CAMPOS, ELES ESTÃO FUMANDO HAXIXE. AS VEZES ELES USAM SUBSTÂNCIAS MAIS PESADAS E, INFELIZMENTE A MAIORIA DAS PESSOAS É ESTUPIDA OU SEM EDUCAÇÃO PARA USA-LAS COM BOM SENSO, E ELES PODEM CONSEGUÍ-LAS VIAJANDO PARA CHICAGO, DETROIT, ETC.

FLÓRIDA - TENHO QUE MENCIONA-LA PARTICULARMENTE POR SER O MAIOR PORTO DE IMPORTAÇÃO DE DROGAS DEVIDO À SUA LOCALIZAÇÃO. E LÁ É DEFINITIVAMENTE UMA *MECA* DAS DROGAS, COM MUITAS GRANDES CIDADES. VARIAS PESSOAS DESSAS CIDADES ESTÃO RAPIDAMENTE SE TORNANDO GRANDES COMPRADORES DIRETOS DAS FONTES E VIRANDO TRAFICANTES, LEVANDO DROGAS PARA OUTRAS PARTES DO PAÍS

DE QUALQUER FORMA, ESSA MATÉRIA FOI FEITA PARA OS JOVENS. NÃO SOU UM EXPERT EM TUDO, MAS PROCURO SEMPRE SABER UM POUCO DAS COISAS. SOU APENAS UM ESPECTADOR E ACHO QUE AS PESSOAS POSSAM TER UMA NOVA IDÉIA DO QUE ROLA NO MEU PAÍS LENDO ESTE RESUMO. APENAS NÃO SE ESQUEÇA DE QUE AS DROGAS SÃO UM CÍRCULO VICIOSO, E SE VOCÊ NÃO ESTÁ SEMPRE UM PASSO A FRENTE EM QUESTÃO DE INFORMAÇÃO, VOCÊ PODE FACILMENTE SER ENGANADO OU LUDIBRIADO.

DROGAS NA EUROPA

BY ERIC DE HAAS

FALANDO DE DROGAS NA EUROPA, A PRIMEIRA COISA QUE VEM NA CABEÇA É AMSTERDAM. VISÕES DE MONTANHAS E MONTANHAS DE COCAINA, HAXIXE E TUDO MAIS QUE POSSA DAR UM "BARATO". POLICIAIS DISTRIBUINDO HEROINA EM CADA ESQUINA OLHANDO PRA ONDE E ATÉ INDICANDO AONDE COMPRAR OS BAGULHOS, ALEM DE 90% DA POPULAÇÃO FUMANDO O DIA INTEIRO, É CLARO. ISSO É TÃO CORRETO QUANTO DIZER QUE NO BRASIL SÓ SE DANÇA SAMBA O DIA INTEIRO E AS MULHERES SEMPRE ESTÃO DE TOPLESS. FIO DENTAL E COM AQUELAS FLORES HAVAIANAS NO CORPO. A ORIGEM DESTA VISÃO SOBRE A EUROPA VEM DA POLITICA USADA EM RELAÇÃO AS DROGAS POR LA. MAS VAMOS PRIMEIRO VER AS DIFERENÇAS ENTRE EUROPA E O RESTO DO MUNDO.

ALÉM DE PLANTAÇÕES CASEIRAS DE MACONHA, *WEED*, E DA FABRICAÇÃO DE UMA DROGA NOVA CHAMADA XTC (ECSTASY), A EUROPA NÃO PRODUZ NENHUM TIPO DE DROGA. A COCAINA VEM DA AMERICA LATINA ENQUANTO O HAXIXE ESTA SENDO PRODUZIDO EM MARROCOS, ARABIA, AFEGANISTÃO E OUTROS PAISES DAQUELES LADOS. A HEROINA VEM BASICAMENTE DA FINLANDIA AONDE AS LEIS AGRARIAS PROIBEM A DESTRUIÇÃO DE VEGETAIS INCLUINDO UMA PLANTA CHAMADA PAPOULA QUE CRESCE POR LA EM QUALQUER CANTO E DA QUAL É ESTRAIDA A HEROINA. CLARO QUE A FABRICAÇÃO DE HEROINA É PROIBIDA, MAS SE A PRÓPRIA LEI IMPEDE A DISTRUIÇÃO DA PLANTA, O MAIOR PASSO JÁ ESTA DADO.

OS PROBLEMAS EM RELAÇÃO AS DROGAS NA EUROPA SÃO IGUAIS AOS DE QUALQUER LUGAR DO MUNDO. SÓ QUE CADA PAIS TEM SEU JEITO DE COMBATER. EM PAISES LATINOS COMO ESPANHA, ITALIA, ETC., ALGUEM PODE SER PRESO POR MUITO TEMPO SE FOR PEGO COM ALGUMA DROGA, ALÉM DE QUE AS PRISÕES POR LÁ NÃO SÃO NENHUM LUXO. A INGLATERRA POR SER UMA ILHA, TEM CERTA FACILIDADE NO CONTROLE DE ENTRADAS, E NÃO É INCOMUM DE SE VER NA FRONTEIRA A POLICIA ADUANEIRA REVISTAR TUDO DE UM JOVEM QUERENDO ENTRAR NO PAIS FAZENDO UM *STRIP* COMPLETO.

A HOLANDA TEM UMA POSTURA TOTALMENTE DIFERENTE DOS DEMAIS PAISES. FOI O PRIMEIRO PAIS A LIBERAR O USO DE MACONHA E HAXIXE NA EUROPA. A RAZÃO É BEM SIMPLES. ESSAS SUBSTÂNCIAS CHAMADAS DE "DROGAS" SÃO MENOS PREJUDICIAIS A SAUDE DO QUE O ALCOOL. EM TESTES REALIZADOS MEDICOS DECLARARAM QUE O ALCOOL CONTIDO EM UM COPO DE CERVEJA TAMBEM MATA CÉLULAS CEREBRAIS. VOCÊ TAMBÉM PODE SE VICIAR EM ALCOOL E MORRER DE OVERDOSE (LEMBRE-SE DE BON SCOTT DO BOM E VELHO AC/DC, E JOHN BONHAM DO LED). MAS DE MACONHA OU HAXIXE NÃO. AGORA O ALCOOL É LIBERADO PRATICAMENTE NO MUNDO INTEIRO. MAS EM ALGUNS PAISES ASIATICOS ELE É TOTALMENTE PROIBIDO ENQUANTO O ÓPIO É LIBERADO E USADO EM SALÕES COMO CERVEJA NOS BARES POR AQUI.

ENQUANTO AS CHAMADAS *SOFT DRUGS* (HAXIXE E MACONHA) SÃO CONSUMIDAS AMPLAMENTE NA HOLANDA. AFINAL ELAS SÃO VENDIDAS EM BARES CHAMADOS *COFFEE SHOP* ESPALHADOS POR TODA O PAIS (ONDE EXISTE ATÉ CARDAPIO COM AS VARIEDADES A VENDA PREÇOS E EXPLICAÇÃO DOS EFEITOS), ONDE ELES TAMBÉM VENDEM *SPACE SHAKES*, (MILKSHAKE COM HAXIXE) E *SPACE CAKES* (BOLO COM MACONHA) E OUTRAS MISTURAS, COM AS *HARD DRUGS* COMO COCAINA, LSD, HEROINA, ETC. JÁ É UMA OUTRA HISTÓRIA. UM GRAMA DE COCAINA CUSTA CERCA DE 10 DÓLARES NO BRASIL, JÁ NOS EUA E EUROPA SÃO FACILMENTE COBRADOS DE 100 A 150 DÓLARES! PARA SUSTENTAR UM VICIO DESSES ALGUÉM QUE USA, VAMOS DIZER, 10 GRAMAS POR SEMANA, PRECISA SÓ PRA ISSO MAIS DE 4.000 DOLETAS MENSAIS! NEM PRECISO DIZER QUE ATE POR LA É MUITO DIFICIL SE GANHAR ISSO ENTÃO PARA MUITOS A UNICA SOLUÇÃO É A CRIMINALIDADE. UNS COMEÇAM A VENDER DROGAS PARA SUSTENTAR O PRÓPRIO USO ENQUANTO OUTROS CAMINHAM PARA O ROUBO. O MAIS COMUM É ROUBO DE TOCA FITAS DE CARRO PORQUE É FACIL DE SE ROUBAR E VENDER.

O GOVERNO HOLANDÊS RESOLVEU ESTE PROBLEMA DE UMA MANEIRA DIFERENTE. NO CASO DA COCAINA ELES LIBERAM O PORTE DE PEQUENAS QUANTIDADES E COM ISSO O PREÇO DA MESMA JÁ CAIU BASTANTE. AS DROGAS INJETAVEIS AINDA TEM UMA OUTRA DESVANTAGEM QUE É O USO COMPARTILHADO DE AGULHAS E DAI A PROPAGAÇÃO DA AIDS. PRA COMBATER ESTES PROBLEMAS COMEÇOU UM PROGRAMA EM AMSTERDAM HÁ UNS 10 ANOS ATRAS, ONDE FORAM INSTALADOS ÔNIBUS EM PONTOS ESTRATÉGICOS DA CIDADE NOS QUAIS TRABALHAVAM MÉDICOS, ENFERMEIRAS E PSICÓLOGOS. NESTES LUGARES UM VICIADO EM HEROINA OU LSD PODIA IR PRA PEGAR A SUA DOSE SEM TER MEDO DE POLICIA. A DROGA ERA INJETADA PELAS ENFERMEIRAS NA DOSE CERTA. ENTÃO NAO HAVIA O PERIGO DE *OVERDOSE* NEM DE INFECÇÃO DE DOENÇAS COM A AGULHA. OS PSICÓLOGOS CONVERSAVAM SOBRE OS PROBLEMAS COM AS PESSOAS QUE PEDIAM AJUDA. ENTÃO FICOU COMO UM TIPO DE CASA QUE MUITOS NÃO TINHAM ASSIM OS PSICÓLOGOS AJUDAVAM PESSOAS PERDIDAS NAS DROGAS A ACHAREM UM NOVO CAMINHO SE LIVRANDO DA DEPENDÊNCIA E ATE AJUDANDO NA PROCURA DE UM EMPREGO E SE ADAPTAREM AO SISTEMA NOVAMENTE. O PROGRAMA FUNCIONOU MUITO BEM DIMINUINDO O CONSUMO, AS MORTES POR AIDS, OVERDOSE OU POR USO DE DROGA MISTURADA, E ATÉ OS ROUBOS.

CLARO QUE NEM TUDO SÃO FLORES E A HOLANDA TEVE UM NOVO PROBLEMA. OS USUARIOS DOS PAISES PRÓXIMOS CHAMADOS *DRUG TOURISTS* COMEÇARAM A FREQUENTAR A HOLANDA NOS FIM DE SEMANAS, ESPECIALMENTE AMSTERDAM, AONDE TEM A MAIOR MISTURA DE RAÇAS E TIPOS, E A PROCURA DE DROGAS É FACIL E BARATA. OS USUARIOS DE DROGAS PESADAS VÃO LA, USAM E ESTÃO NEM AI COM QUALQUER REGRA OU COSTUME PORQUE ACHAM QUE "LIBEROU GERAL" E PORQUE SÓ VÃO FICAR UM DIA MESMO. ASSIM OS LIXEIROS PRECISAM RECOLHER VARIAS AGULHAS DIARIAMENTE EM QUALQUER CANTO QUE OS "TURISTAS" JOGAM FORA NO CHÃO SEM RESPEITO AOS DEMAIS, AO INVÉS DE JOGAREM NO LIXO APÓS O USO.

RECENTEMENTE SURGIU MAIS UM PROBLEMA NOVO PARA OS GOVERNOS CHAMADO XTC. O XTC É UMA SUBSTÂNCIA QUIMICA QUE FOI DESCOBERTA HÁ ALGUNS ANOS ATRAS E QUE FAZ COM QUE AS PESSOAS "VIAJEM" COMO SE ESTIVESSEM USANDO UMA DROGA PESADA. SÓ QUE SEM OS RISCOS DE OVERDOSE. O QUE FAZER COM O XTC? PROIBIR? LIBERAR? COMERCIALIZAR? ENQUANTO OS GOVERNOS NÃO SABEM ATÉ HOJE O QUE FAZER. EM PARALELO O XTC FOI FICANDO MUITO POPULAR NAS FESTAS *RAVE* E *HOUSE PARTIES*, AONDE O USUARIO TOMA UMA PILULA E FICA VIAJANDO COM MUSICA ALTA, DANÇANTE E REPETITIVA E ILUMINAÇÃO SEMELHANTE E MAIS FORTE QUE A DE UMA DISCOTECA. ESSAS FESTAS REUNEM DE 1.000 A ATÉ 10.000 PESSOAS NOS EUA E NA EUROPA. POR SER RELATIVAMENTE FÁCIL DE SE PRODUZIR, MUITAS "FABRICAS" ESCONDIDAS FAZEM O XTC, QUE É VENDIDO EM VARIAS FORMAS, CORES E TAMANHOS E POR ISSO MESMO É DIFICIL DE COMBATER. AS FABRICAS VÃO MUDANDO ISSO DIRETO E CHEGAM A FAZER OS XTC COM NOMES DE REMEDIOS COMO ASPIRINA ESTAMPADOS E A CADA ANO NOVAS DROGAS SINTETICAS MAIS PERFEITAS E MENOS DANOSAS A SAUDE TEM SIDO LANÇADAS CONSTANTEMENTE NA EUROPA, LEVANDO A CONCLUSÃO DE QUE A LEGALIZAÇÃO DO USO E FABRICO DE DROGAS NA EUROPA ESTA CADA VEZ MAIS PRÓXIMA.

Eric de Haas

Uma *junkie* holandesa carregando numa orelha um saquinho de grass e na outra um baseado.

DROGAS NA AMÉRICA LATINA

BY PAT GET

DEPOIS DE SABER COMO AS COISAS ROLAM NA EUROPA E NOS ESTADOS UNIDOS, FALEMOS AGORA DA FABRICA AMÉRICA LATINA. OH YEAH! NÓS TEMOS BANANAS, CARTEL DE CALI, O DO FALECIDO MEDELIN E VÁRIOS OUTROS.

DEVIDO A POPULARIDADE DA FOLHA DE COCA, PARA CHÁS EM PAÍSES DE ELEVADA ALTITUDE, ONDE SÃO VENDIDOS EM SAQUINHOS NO MERCADO OU EM FOLHAS AINDA VERDES NA FEIRA. A FACHADA É PERFEITA PARA O PLANTIO COMO QUALQUER OUTRA HORTALIÇA.

QUANDO SE ESTÁ CHEGANDO À BOLÍVIA DE AVIÃO, O TAL CHÁ EM SAQUINHOS É SERVIDO NORMALMENTE, JUSTAMENTE PARA NORMALIZAR A PRESSÃO SANGUINEA, POIS É COMUM A GRINGAIADA SANGRAR POR TUDO QUANTO É BURACO. ENTENDA SE OUVIDO NARIZ E GENGIVAS. CONVÉM ILUSTRAR QUE EM LA PAZ (UM DITADINHO LOCAL: LA PAZ, QUE IRÔNICO ÉS TU NOMBRE), TEM GRINGO DE TUDO QUANTO É PAÍS DO MUNDO E EM GRANDE QUANTIDADE, LÁ DIFÍCIL É TROMBAR COM OS BOLITAS, COMO SÃO CHAMADOS OS BOLIVIANOS.

AINDA NA BOLÍVIA ENCONTRAM-SE AS COZINHAS DE PROCESSAMENTO DA FOLHA PARA O PÓ. NA COLÔMBIA TAMBÉM. A ATIVIDADE ATÉ QUE É BEM AGRARIA, E POR ISSO É FEITA DENTRO DAS FLORESTAS EM FORTALEZAS MUITO BEM GUARDADAS, SÓ PRA SE TER UMA IDÉIA CONHECI UMA COZINHA NO MEIO DA FLORESTA DE ORURO (HÁ DEZ ANOS ATRÁS). ERA UM GRANDE GALPÃO TIPO ANGAR DE AVIÃO COM GRANDES MESAS DE MADEIRA AO CENTRO E SACOS E MAIS SACOS DE COCAÍNA REFINADA, DE DIFERENTES QUALIDADES ESTOCADAS COMO QUALQUER OUTRO ALIMENTO. DO LADO DE FORA, HAVIA MESAS DE MARMORE E LONAS NO CHÃO, AMBOS CHEIOS DE FOLHAS DE COCA, AINDA VERDES SECANDO AO SOL. E MAIS ADIANTE AS PLANTAÇÕES E UNS DOIS QUILOMETROS ANTES DA COZINHA, OS INDIOZINHOS BOLIVIANOS OS TAIS BOLITAS. BEM JOVENS E DE ESTATURA PEQUENA COM METRALHADORAS M16, AQUELA IGUAL À DO RAMBO QUE ERA A MAIS MODERNA DA ÉPOCA CERCANDO TODA A AREA. ESTIVE LÁ COM UM NATIVO LOCAL, E NO DIA SEGUINTE TENTEI CHEGAR LÁ DE NOVO COM UM AMIGO PARA MOSTRAR O PICO, MAS QUEM DISSE QUE EU ENCONTREI O CAMINHO DE NOVO

Reprodução do saquinho de chá mate feito de folhas de coca.

O PERU SÓ ESTÁ NO CAMINHO, ONDE O GOVERNO FAZ VISTA GROSSA HÁ ANOS. O MÉXICO É MAIS ZEN, APESAR DAS DROGAS SEREM CONSUMIDAS POR LÁ. O FAMOSO É O PEIOTI, UMA SEMENTE DE CACTUS USADA POR ÍNDIOS EM XAMANISMOS OU AINDA O MESCAL, OU MESCALINA, QUE VEM DO CACTUS DE SÃO PEDRO, ENCONTRADOS NA BOLÍVIA E PERU. FALANDO EM ALUCINÓGENOS, SÓ PRA GALERA NÃO ESQUECER DOS CHÁS DE LÍRIO, COGUMELO, ESTAMONIÓ, MARIA MOLE. TODOS FORTES ALUCINÓGENOS.

VIAGEM MARAVILHOSA

BY TIBET

O QUE SERÁ QUE EU ESTOU FAZENDO AQUI? PASSARAM-SE VINTE E DOIS ANOS DESSA HISTÓRIA, TEMPOS EM QUE MOREI NA ESTRADA, LEIA-SE BOLÍVIA, PERU, CHILE E ADJACÊNCIAS. NEM SEI COMO CONSEGUI ME ENCAIXAR NUM SISTEMA TÃO CARETA E ROBOTIZADO, BOTANDO POR TERRA TODOS OS VALORES E CONCEITOS ADQUIRIDOS NA MINHA ADOLESCÊNCIA LIVRE E DEMENCIAL NOS IDOS 1972, QUANDO TUDO ERA PROIBIDO, E LISÉRGICO, DA PRIMEIRA PASTILHA DE LSD PASSADA PARA MINHA BOCA, ATRAVÉS DE UM BEIJO, DAQUELE QUE SERIA NA SEQUÊNCIA, MEU PRIMEIRO AMOR. DE GRANDES FESTIVAIS COMO OS DA ILHA DE WHITE E WOODSTOCK. DE LED ZEPPELIN, DEEP PURPLE, SABBATH, ANIMALS, MONTAINS, JANIS E HENDRIX. NUM TEMPO ONDE TODOS ÉRAMOS LOUCOS, MAS INOCENTES. ABRINDO PORTAS DA ONIPRESENÇA (VEJA MATÉRIA "AS PORTAS DA PERCEPÇÃO" NESSA EDIÇÃO), CONVERSANDO COM DEUSES ASTECAS E INCAS, NAS ENEVADAS MONTANHAS ANDINAS, REDUTO DA IAUASCA DOS CONDORES E DOS ÍNDIOS DO ALTIPLANO, NOS SEUS RITUAIS FANTASTICOS, E NAS SUAS CONVERSAS COM ANCESTRAIS FALECIDOS HÁ MILÊNIOS, RESGATANDO A ESSÊNCIA DA LOUCURA. JÁ QUE QUASE TODOS OS POVOS ANTIGOS FUMAVAM E TOMAVAM ERVAS PARA EVOCAR XAMÃS E ESPÍRITOS POR SEUS FEITICEIROS E CURANDEIROS.

E QUEM SOMOS NÓS AGORA? NÃO PASSAMOS DE TRISTES CIVILIZADAS, TRANSBORDANTES DE CONCEITOS PRÉ ESTABELECIDOS QUE NOS FECHAM O TERCEIRO OLHO E NOS TORNAM DISTANTES DE NÓS MESMOS E DO NOSSO SUPRA CONSCIENTE. PORQUE EXISTE UM MAGO EM CADA UM DE NÓS, EXISTE UM INSANO DETRÁS DE CADA HOMEM SÃO E NOS É VEDADO O DIREITO DE TER CONSCIÊNCIA. DIZEM QUE EM TERRA DE CEGO QUEM TEM UM OLHO É REI. MAS NESSA MESMA TERRA, QUEM POSSUI A TERCEIRA VISÃO PROPORCIONADA PELAS DROGAS, VÊ MAIS DO QUE PRECISA, E SE TORNA UM MARGINAL E NEM SEMPRE A VERDADE É VERDADEIRA.

POR EXEMPLO. NESSAS MESMAS TRIBOS AS DROGAS GERALMENTE ERAM LIGADAS À MAGIA E À FANTASIA. QUANDO ESTIVE EM IQUITOS FRONTEIRA AMAZÔNICA COM PERU, PUDE PARTICIPAR DE RITUAIS MÁGICOS JUNTO COM OS NATIVOS, E MUITO ME IMPRESSIONOU O RESPEITO QUE ELES TEM PELO CIPÓ MÁGICO (IAUASCA). E TAMBÉM O RESPEITO PELA DIMENSÃO EM QUE VIAJAM. O PROCESSO TODO É REGADO DE MUITAS ORAÇÕES E MANTRAS DISSERTADOS EM QUETCHUA, DIALETO DAS TRIBOS DOS ALTIPLANOS. *"UIALISSUMA PENIUA PEQUETAQUE IAUASCA"* OS MAIS VELHOS SÃO OS QUE TOMAM PRIMEIRO E ATRAVÉS DA SUA SABEDORIA CONDUZEM OS MAIS JOVENS ÀS OUTRAS DIMENSÕES, EVOCANDO O INCONSCIENTE COLETIVO DE TODA A TRIBO.

COISA PARECIDA ACONTECE COM OS NOSSOS OCIDENTAIS, MAIS PRECISAMENTE COM UMA RELIGIÃO OU SERÁ FILOSOFIA, CHAMADA DE SANTO DAIME QUE INCLUSIVE FOI ADOTADA POR ARTISTAS COMO LUCÉLIA SANTOS E NEY MATOGROSSO. NOS RITUAIS ANTERIORES À INGESTÃO DO FAMOSO CHÁ, É FEITA UMA PREPARAÇÃO, OU SEJA, UM DIRECIONAMENTO MENTAL PARA QUE NÃO ACONTEÇAM "BAD TRIPS", PORQUE O PODER DA DROGA É MUITO FORTE E EXISTEM CASOS DE PESSOAS QUE NÃO VOLTARAM DA VIAGEM AO FUNDO DE SI MESMO.

COM O DAIME VOCÊ TEM UMA VISÃO DIFERENTE DA REALIDADE. VÊ TUDO POR UM ÂNGULO MUITO MAIS CONSCIENTE E FICA TOTALMENTE EXPOSTO A SUA VERDADE, SEM MÁSCARAS E SUBTERFÚGIOS PSICOLÓGICOS, E A CONSCIÊNCIA TOTAL DE VOCÊ MESMO PODE SER DESASTROSA. NEM SEMPRE ESTAMOS DISPOSTOS A NOS ENXERGAR COMO VERDADEIRAMENTE SOMOS, NÃO É MESMO?

MAS VOLTANDO A 1972, A CUZCO E A MACHUPICHU. PARECE QUE LÁ É O TELHADO DO MUNDO E VOCÊ SE SENTE MAIS PERTO DO CÉU, TÃO PERTO QUE É CAPAZ DE TOCAR AS NAVES ESPACIAIS QUE ESTACIONAM NOS PICOS DAS MONTANHAS. NESSA MESMA VIAGEM TIVE CONTATOS DE PRIMEIRO GRAU, COM SERES EXTRATERRENOS, HABITANTES DE OUTRAS DIMENSÕES AURICAS COLORIDAS. VIAGEM? MUITO LSD? MUITA IAUASCA? NÃO SEI, E TAMBÉM NÃO INTERESSA. PORQUE APENAS TIVE O PRAZER DE ABRIR MINHA PERCEPÇÃO, ABRIR PORTAS, E CHEGAR A LUGARES QUE POUCOS SERES HUMANOS CONSEGUEM CHEGAR E COMO JÁ DIZIA ESPINOSA. *O QUE PROVOCA A INSANIDADE NÃO É A LOUCURA, MAS A CONSCIÊNCIA.* E SE VOCÊ TOMA MUITA DROGA E ESTÁ À PROCURA DE SI MESMO, NÃO ESQUEÇA DE MARCAR O CAMINHO COM MIGALHAS DE PÃO, PORQUE NEM SEMPRE CONSEGUIMOS VOLTAR PARA O PONTO DE PARTIDA E CORRE-SE O RISCO DE PASSAR O RESTO DA VIDA SE PERGUNTANDO: *"O QUE SERÁ QUE EU ESTOU FAZENDO AQUI?"*

GLENN HUGHES

BY VITÃO BONESSO

NINGUEM MAIS DO QUE EU FICOU CONTENTE EM SABER QUE UM DOS MEUS IDOLOS DEPOIS DE UMA ARDUA BATALHA, ESTAVA LIVRE DAS DROGAS E DO ALCOOL. GLENN HUGHES FOI UM DESSES CARAS QUE PASSARAM PRATICAMENTE UMA DECADA INTEIRA SE DROGANDO, ATE UM DIA TER CORAGEM E FORÇA DE VONTADE SUFICIENTI PARA DAR UM BASTA AO VÍCIO E PARTIR PARA UM PROCESSO DE DESINTOXICAÇÃO QUE DUROU PELO MENOS 3 ANOS. HOJE HUGHES FALA COM TRISTEZA, MAS POR OUTRO LADO COM ALEGRIA DAQUELES TEMPOS NEBULOSOS QUANDO CHEGOU A TORRAR TUDO QUE FATUROU COM O DEEP PURPLE EM COCAINA. PARA MIM FOI UM PRÊMIO CONVERSAR PRIMEIRAMENTE POR POR TELEFONE, E DEPOIS PESSOALMENTE QUANDO DA AO SUA CURTA VISITA BRASIL EM QUE TIVE O PRAZER DE TOCAR COM ELE NO BLACK JACK ONDE LEVAMOS ALGUNS SONS ANTIGOS DO PURPLE E ELE ARRASOU! O CARA ESTA LUCIDO E COM UMA VONTADE INCONTROLAVEL DE COMPOR, GRAVAR, TOCAR, ENFIM, COMPENSAR O TEMPO PERDIDO. FOI UM PRESENTE E TANTO FALAR E CONVIVER COM ESSE CARA.

DYN - RECENTEMENTE VOCÊ VOLTOU A FAZER ALGUMAS APRESENTAÇOES COM SUA PRIMEIRA BANDA, TRAPEZE, AO MESMO TEMPO EM QUE VOCÊ ESTÁ EM MEIO A PROMOÇÃO DO SEU NOVO ALBUM "FROM NOW ON". COMO VOCÊ ESTA DIVIDINDO SEU TEMPO?

GLENN - REALMENTE E MUITO DIFICIL. SEMPRE TIVE GRANDE DESEJO DE VOLTAR A ME APRESENTAR COM O TRAPEZE, FORAM VARIAS AS TENTATIVAS, MAS SÓ HÁ DOIS ANOS ATRÁS É QUE CONSEGUIMOS NOS REUNIR PARA ALGUMAS APRESENTAÇÕES NO INÍCIO DO ANO TOCAMOS ALGUMAS VEZES NA EUROPA E MAIS RECENTEMENTE NOS EUA, ONDE NOSSOS TRÊS PRIMEIROS ALBUNS FORAM EDITADOS EM CD. QUANTO AO MEU TRABALHO SOLO, JÁ FIZEMOS BASTANTE SHOWS DIVULGANDO "FROM NOW ON" E DAQUI PARA FRENTE ESTAREI TRABALHANDO NO PRÓXIMO ALBUM.

DYN - EXISTE ALGUMA POSSIBILIDADE DO TRAPEZE GRAVAR ALGUM ALBUM COM MATERIAL INÉDITO?

GLENN - SIM. PROVAVELMENTE PARA O PRÓXIMO ANO, JÁ QUE EU E MEL GALLEY (GUITARRISTA DO TRAPEZE) JÁ ESCREVEMOS ALGUMA COISA JUNTOS E GOSTARIAMOS DE LANÇAR ISSO ALGUM DIA.

DYN - VOCÊ FEZ PARTE, DURANTE 3 ANOS DO DEEP PURPLE, FALE-NOS SOBRE ESSE PERIODO.

GLENN - NESSES TRÊS ANOS DE DEEP PURPLE EU ME TORNEI UM BOM BAIXISTA VOCALISTA, PASSEI A SER UM BOM SHOW MAN E A SER CONHECIDO MUNDIALMENTE. POR OUTRO LADO FOI NO DEEP PURPLE QUE COMECEI A ME DROGAR, E AO MESMO TEMPO QUE ESSE TRÊS ANOS FORAM BONS PARA MIM, TAMBEM FOI O INICIO DE UM PESADELO.

DYN - TODOS NÓS SABEMOS QUE TRABALHAR COM RITCHIE BLACKMORE É UMA TAREFA UM TANTO QUANTO DIFICIL. COMO FOI ENFRENTAR A FERA?

GLENN - TRABALHAR COM RITCHIE É COMO TRABALHAR COM UM BEBEZINHO. EU NUNCA SABIA DIREITO O QUE ELE QUERIA. QUANDO TINHAMOS QUE DISCUTIR ALGUMA COISA SOBRE MUSICA ERA INEVITÁVEL UMA BRIGA. ELE É UM GRANDE GUITARRISTA. RITCHIE SIGNIFICA UMA BOA PARTE DO DEEP PURPLE, MAS DE FORMA ALGUMA VOLTARIA A TRABALHAR COM ELE. RITCHIE É UM CUZÃO (ASSHOLE), E EU TENHO QUE LAMENTAR QUE OS OUTROS INTEGRANTES DO DEEP PURPLE QUE SÃO TODOS MEUS AMIGOS TENHAM QUE AGUENTAR UM MERDA COMO ELE.

DYN - VOCÊ SEMPRE APARECE COMO CONVIDADO EM DISCOS DE OUTRAS BANDAS, COMO WHITESNAKE, MOTLEY CRUE, JONH NORUM, GEORGE LYNCH. ALÉM DE LIDERAR ALGUNS PROJETOS COMO O PHENOMENA. QUAL DESSES PROJETOS E PARTICIPAÇÕES VOCÊ GOSTA MAIS DE FAZER?

Glenn Hughes - a volta por cima com a cara limpa.

GLENN - GOSTEI MUITO DE FAZER O 1º ALBUM DO PHENOMENA. A PRODUÇÃO É MUITO BOA ALEM DE EU CANTAR EM TODAS AS FAIXAS. O TEMPO MUSICOS ERA DE PRIMEIRA. DOS VARIOS ALBUNS QUE EU PARTICIPEI EU GOSTEI DO MOTLEY CRUE. NA FAIXA "MISUNDERSTOOD" MICK MARS E NIKKI SIXX SÃO GRANDES AMIGOS MEUS. TRABALHAR COM O JOHN NORUM TAMBEM FOI LEGAL. ELE REALMENTE É UM GRANDE CARA. JÁ O GEORGE LYNCH É UM TANTO ESTRANHO. ELE TEM UMAS IDEIAS QUE MEMBRA DEMAIS. O RITCHIE BLACKMORE QUER SABER. MUITOS GUITARRISTAS SÃO CHATOS. NÃO SEI SE ISSO ACONTECE SÓ COMIGO MAS JÁ TRABALHEI COM GUITARRISTAS BEM DIFICEIS DE SE TRATAR. MAS NOS PRÓXIMOS 5 ANOS IREI TOMAR CONTA DO MEU TRABALHO PRODUZINDO NOVOS ALBUNS.

DYN - COMO FOI A SUA PASSAGEM PELO BLACK SABBATH ENTRE 85 E 86?

GLENN - FOI O PERIODO MAIS EMBARAÇOSO DA MINHA VIDA (RISOS)! NO PRINCIPIO TONNY IOMMI MA CHAMOU PARA PARTICIPAR DE ALGUMAS GRAVAÇÕES DO SEU NOVO ALBUM SOLO. QUE TERIAM AINDA AS PARTICIPAÇÕES DE ROBERT PLANT E ROB HALFORD, MAS O TEMPO FOI PASSANDO. EU FUI GRAVANDO VARIAS FAIXAS QUANDO A WARNER BROTHERS GRAVADORA DO BLACK SABBATH E OS MANAGERS DA BANDA DECIDIRAM QUE O ALBUM NÃO SERIA APENAS SOLO DE TONNY IOMMI E SIM O NOVO ALBUM DO BLACK SABBATH! ISSO ME PEGOU DE SURPRESA E QUANDO PERCEBI JÁ ESTAVA ME APRESENTANDO AO VIVO COM A BANDA. FOI UM PÉSSIMO PERIODO NA CARREIRA DE GLENN HUGHES.

DYN - QUAL A SUA OPINIÃO SOBRE O ALBUM "SEVENTH STAR"?

GLENN - É UM BOM ALBUM, MAS É UM ALBUM SOLO DE TONNY IOMMI E NÃO DO SABBATH. VEJA VOCÊ GLENN HUGHES, UM DOS MELHORES VOCALISTAS DE SOUL MUSIC E ROCK DO PLANETA, CANTANDO NO BLACK SABBATH. ISSO NÃO TEM SENTIDO.

DYN - DEPOIS DO BLACK SABBATH VOCÊ TENTOU UMA PARCERIA COM GARY MOORE, QUE RESULTOU COM UMA PARTICIPAÇÃO SUA EM 4 FAIXAS DO ALBUM "RUN FOR COVER". O QUE HOUVE DE ERRADO PARA ESSA DUPLA HUGHES/MOORE NAO TER DADO CERTO???

GLENN - ESSA FOI OUTRA COISA RUIM... ESSE É OUTRO CARA QUE (GAGUEJANDO) VEJA BEM, GARY MOORE É MEU GUITARRISTA PREFERIDO MAS É MUITO DIFICIL TRABALHAR COM ELE. GARY É O TIPO DE CARA QUE QUER QUE TUDO SAIA DA FORMA DELE. CANTE ASSIM, TOQUE ASSIM, ETC... É SÓ PERGUNTAR PARA QUEM JÁ TRABALHOU COM ELE... ELE É TERRÍVEL.

DYN - QUANDO O ASIA ESTEVE AQUI EM 91, O GUITARRISTA ERA SEU GRANDE AMIGO E PARCEIRO PAT THRALL, ELE FICOU SURPRESO EM SABER QUE AQUI NO BRASIL EXISTIAM PESSOAS QUE CONHECIAM O ÁLBUM "HUGHES & THRALL". ELE ME DISSE QUE VOCÊS IRIAM GRAVAR JUNTOS, ISSO VAI ACONTECER?

GLENN - QUE LEGAL, VOCÊ CONHECEU PAT... É UM GRANDE CARA E UM BRILHANTE GUITARRISTA. ELE PARTICIPOU EM DUAS COMPOSIÇÕES DO MEU NOVO ALBUM "FROM NOW ON". NÃO IREMOS FAZER A DUPLA HUGHES & THRALL NOVAMENTE, MAS COM CERTEZA ELE E EU IREMOS FAZER ALGUMA COISA QUE ESTARA NO MEU PRÓXIMO ALBUM.

DYN - QUAL O MOMENTO MAIS IMPORTANTE DA SUA CARREIRA?

GLENN - FOI QUANDO DESCOBRI QUE ESTAVA TOTALMENTE LIVRE DAS DROGAS E DO ALCOOL E QUE PODIA ANDAR SEM CAMBALEAR. EU SEI QUE AI NA AMERICA DO SUL EXISTEM MUITAS PESSOAS COM PROBLEMA DE ALCOOL E DROGAS, E GOSTARIA DE PODER FALAR PARA ESSAS PESSOAS QUE A SAÍDA NÃO É TÃO DIFICIL, É PRECISO TER MUITA FÉ.

IGGY POP
O POETA PUNK

EIS AQUI O QUE SE PODE CHAMAR DE VOVÔ DO PUNK ROCK. QUEM ACOMPANHOU OU QUEM CHEGOU A CONHECER O COMEÇO DA CARREIRA DESSE CARA SABE DO QUE EU ESTOU FALANDO.

BY J. RICARDO FERREIRA ☠

JAMES NEWELL OSTERBERG, NASCIDO EM YPSILANTI NOS ESTADOS UNIDOS EM 21/04/47, INICIA SUA CARREIRA COMO BATERISTA E VOCALISTA NO IGUANAS, ISSO EM 1964, COM QUE CHEGOU A LANÇAR UM COMPACTO INDEPENDENTE. LOGO APÓS EM 1967 FORMA OS THE STOOGES, QUE FOI, E AINDA É, UMA DAS BANDAS MAIS INFLUENTES DO ROCK DE TODOS OS TEMPOS. SEUS CLÁSSICOS DEIXARAM UMA MARCA REGISTRADA NO UNIVERSO DA MUSICA.

NOS STOOGES JAMES ADOTA O PSEUDÔNIMO DE IGGY STOOGES, ONDE DE 69 A 73 LANÇA TRÊS LPS COM A BANDA (VER DYNAMITE Nº10).

IGGY ERA FORA DO NORMAL. DOIDÃO E A EXPRESSÃO MAIS CLARA DO QUE EU TOMEI CONHECIMENTO. SADICO E REBELDE COMPLETAVA TODA A SUA LOUCURA COM PERFORMANCES AGRESSIVAS, COMO CORTAR A PELE COM PEDAÇOS DE VIDRO E SE ATIRAR RUMO A PLATEIA (TRADIÇÃO ATÉ OS DIAS DE HOJE) ERAM CARACTERISTICAS INDISPENSAVEIS NOS SHOWS DA SUA EX-BANDA.

COM O FIM DOS STOOGES, EM MEADOS DE 73, POR CAUSA DAS DROGAS, IGGY É INTERNADO E PASSA O ANO INTEIRO DE 74 E UMA BOA PARTE DE 75 EM UMA CLINICA DE RECUPERAÇAO. FORAM MOMENTOS DIFÍCEIS PARA ELE QUE CHEGOU A CONFESSAR QUE TOMAVA DUAS GRAMAS DE ANFETAMINA NA FAZIA VIAGENS DE LSD E FUMAVA TODA A MACONHA QUE PUDESSE ANTES DOS SHOWS. PORRA, QUEM ESSE CARA PENSA QUE É? MAS A RECUPERAÇÃO FOI ÓTIMA E ALGUNS ANOS DEPOIS IGGY VOLTA A CARGA, SÓ QUE AGORA EM CARREIRA SOLO E APADRINHADO POR UM DOS SEUS MELHORES AMIGOS, QUERO DIZER QUASE IRMÃO, COMO ELE MESMO DEFINE DAVID BOWIE. ALIAS, NA VERDADE, FOI ELE QUEM O SALVOU, SE NÃO FOSSE DAVID BOWIE, TALVEZ SÓ LEMBRASSEMOS DE IGGY ATRAVÉS DE LIVROS E ENCICLOPEDIAS DE ROCK.

1978 MARCA A VOLTA DO DEMÔNIO EM PESSOA, E UM DETALHE, O SEU NOME MUDA NOVAMENTE. DESTA VEZ PARA IGGY POP, OU SEJA, VIDA NOVA, TUDO NOVO. VAMOS ESQUECER O PASSADO? NÃO! APENAS UMA MUDANÇA. NESTE MESMO ANO É LANÇADO "THE IDIOT" QUE FOI PRODUZIDO POR SEU PADRINHO DAVID BOWIE. É UM BOM TRABALHO. E TROUXE VARIAS SURPRESAS, COMO O HIT "CHINA GIRL", QUE DAVID REGRAVARIA EM 83. ALÉM DE "FUN TIME" GRAVADA POR PETER MURPHY (EX BAUHAUS) E A BELÍSSIMA "SISTER MIDNIGHT". NO ANO SEGUINTE O LP "LUST FOR LIFE" DETONA TUDO E TODOS OS OUTROS DISCOS. BASTA ESCUTAR "SUCCESS" QUE É DUKA!

AINDA EM 78, IGGY LANÇA O DISCO AO VIVO "TV EYE LIVE" PARA CUMPRIR O RESTO DO CONTRATO COM A RCA. E SABE QUEM ESTAVA ATRAS DOS TECLADOS NESSE DISCO? SIM, ELE MESMO, DAVID BOWIE. NESSE MESMO ANO IGGY LANÇA EM PARCERIA COM JAMES WILLIAMSON "KILL CITY" QUE MARCOU POR SER UM DISCO EXTREMAMENTE PUNK. E LOGO EM SEGUIDA GRAVA O PRIMEIRO TRABALHO PELO SELO "ARISTA" "NEW VALUES" QUE TROUXE DEFINITIVAMENTE JAMES WILLIAMSON NA GUITARRA. MAS O QUE É BOM DURA POUCO. E JAMES DA LUGAR AO EX-BAIXISTA DO SEX PISTOLS, GLEN MATLOCK E LANÇAM LOGO EM SEGUIDA "SOLDIER". UM DISCO FRACO DEMAIS, MAS O PIOR ESTAVA POR VIR. "PARTY" GRAVADO EM B1 É CONSIDERADO O PIOR TRABALHO DE IGGY. UM DISCO SEM NOVIDADES, E O COMEÇO DO FIM. FIM TAMBÉM DE UM MOVIMENTO QUE ELOQUECIA AS CABEÇAS DA GERAÇÃO (VER DYNAMITE Nº5 "PUNK IS NOT DEATH, IS IT?").

Reprodução

DEPOIS DISSO VEIO OUTRO FRACASSO DE VENDAS, "ZOMBIE BIRDHOUSE", QUE TEVE COMO O PRODUTOR O EX-BLONDIE, CRIS STEIN (A UNICA COISA BOA QUE ELE FEZ, FOI O BLONDIE MESMO) E A CRÍTICA NÃO DAVA MAIS OUVIDOS A IGGY E SUA TRUPE. FOI QUANDO DECIDE DAR UM TEMPO NO ANONIMATO PARA COLOCAR AS IDEIAS NO LUGAR.

EM 85 COMPÕE AO LADO DO EX GUITARRISTA DO SEX PISTOLS STEVE JONES, MUSICAS PARA FILMES, (A TRILHA SONORA DE "REPO MAN" CONFERIRAM?) ESSAS CANÇÕES ESTARIAM NO LP "BLAH BLAH BLAH" LANÇADO UM ANO MAIS TARDE QUE TAMBEM TEVE COMO GUITARRISTA STEVE JONES E FOI PRODUZIDO POR DAVID BOWIE (ESSE CARA É FODA!). O DISCO TRAZ A BELA "CRY FOR LOVE". ALÉM DO COVER "REAL WILD CHILD (THE WILD ONE)" DE JOHNNY O'KEEFE. AS TURNÊS INTERMINAVEIS SÓ DARIAM SOSSEGO A ELE EM 88, ANO EM QUE ELE LANÇA "INSTINCT" PRODUZIDO PELO GENIO BILL LASWELL. QUE DEU CARA NOVA A IGGY. UM DISCO PESADO, SECO, PORRADÃO.

NO ANO SEGUINTE NÓS BRASILEIROS TIVEMOS O PRAZER DE VER O DEMÔNIO EM PESSOA AQUI NO BRASIL, NO EXTINTO PROJETO SP. NUM SHOW MEMORAVEL QUE FICARA NA MENTE DE QUEM VIU. NO ANO SEGUINTE EM 90 "BRICK BY BRICK" É LANÇADO PARA SER SINCERO, ESSE DISCO É UMA OBRA PRIMA, QUE FOI PRODUZIDO POR DON WAS E TEVE A PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DE KATE PIERSON NUM DUETO COM IGGY EM "CANDY". VALE LEMBRAR TAMBEM, QUE ESSE DISCO TEVE PARTICIPAÇÃO ESPECIAL EM QUATRO FAIXAS DE SLASH, SIM, O NEGUINHO DO GUNS N' ROSES, ATE QUE O CARA (SLASH) DETONOU LEGAL EM "PUSSY POWER". IGGY GOZA ENTÃO DA CONDIÇÃO DE UNICO ÍCONE DA REBELDIA DO ROCK A NÃO TER OBLITERADO AS PRÓPRIAS IDÉIAS NEM HAVER MORRIDO NA AVENTURA PARADISIACO-ARTIFICIAL DA VIRADA DOS ANOS 70. AINDA MANTEM PULSANDO O ESPIRITO INCONTINENTE. APESAR DE ABRANDADO.

NO PERIODO DE 91 A 93 IGGY SEGUE O SEU CAMINHO QUASE SEM DAR NOTICIAS. SERA QUE O CARA ESTA INTERNADO NOVAMENTE? SERA QUE ELE MORREU E NINGUÉM SABE? QUE NADA. O CARA ESTA MAIS VIVO DO QUE NUNCA. E EM SETEMBRO DE 93, PARA SER EXATO NO DIA 13, O CARA LANÇA "AMERICAN CAESAR". UMA PORRADA SONORA. EU DIRIA. BASTA CONFERIR EM "WILD AMERICA". ONDE IGGY VOLTA AS SUAS ORIGENS DE IGUANAS A STOOGES. UMA MESCLA DE TUDO QUE O CARA JA FEZ. ENFIM, UM PUTA DISCO.

É ISSO AI. ESTA AQUI UM CARA QUE NÃO FOI PRO SACO PORQUE ALGUEM (DAVID BOWIE) ACREDITOU. NÃO QUERO QUE PENSEM QUE ELE DEVE A VIDA PARA ELE. MAS QUE ELE TEM UMA PARTICIPAÇAO ESPECIAL NESSA HISTÓRIA. AH, ISSO TEM!

QUEM FAZ OS TRIOS QUE AMPLIFICAM O MELHOR POWER TRIO DO BRASIL?

METEORO

Andria Busic e Eduardo Ardanuy, do Dr. Sin assinam em baixo e guitarra...

JPF - Ind. e Com. de Componentes Eletrônicos Ltda. Rua Ângelo Del Vecchio, 1 - [illegible]
Fone (011) 913 0973 CEP 07120 - 210 - Guarulhos - São Paulo

Eric de Haas
MOYSES KOLESNE
Rock
TAMA
Eric de Haas
MAX KOLESNE

SIGRIST

Eric de Haan

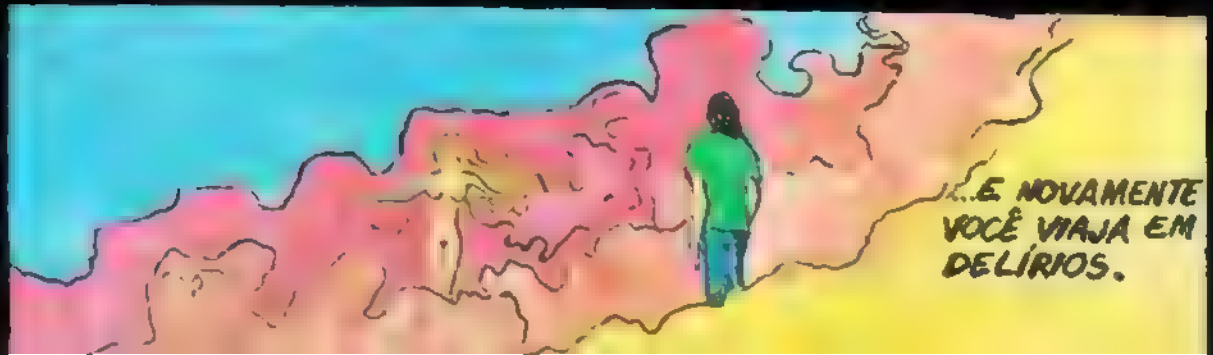
ALEX KOLESNE

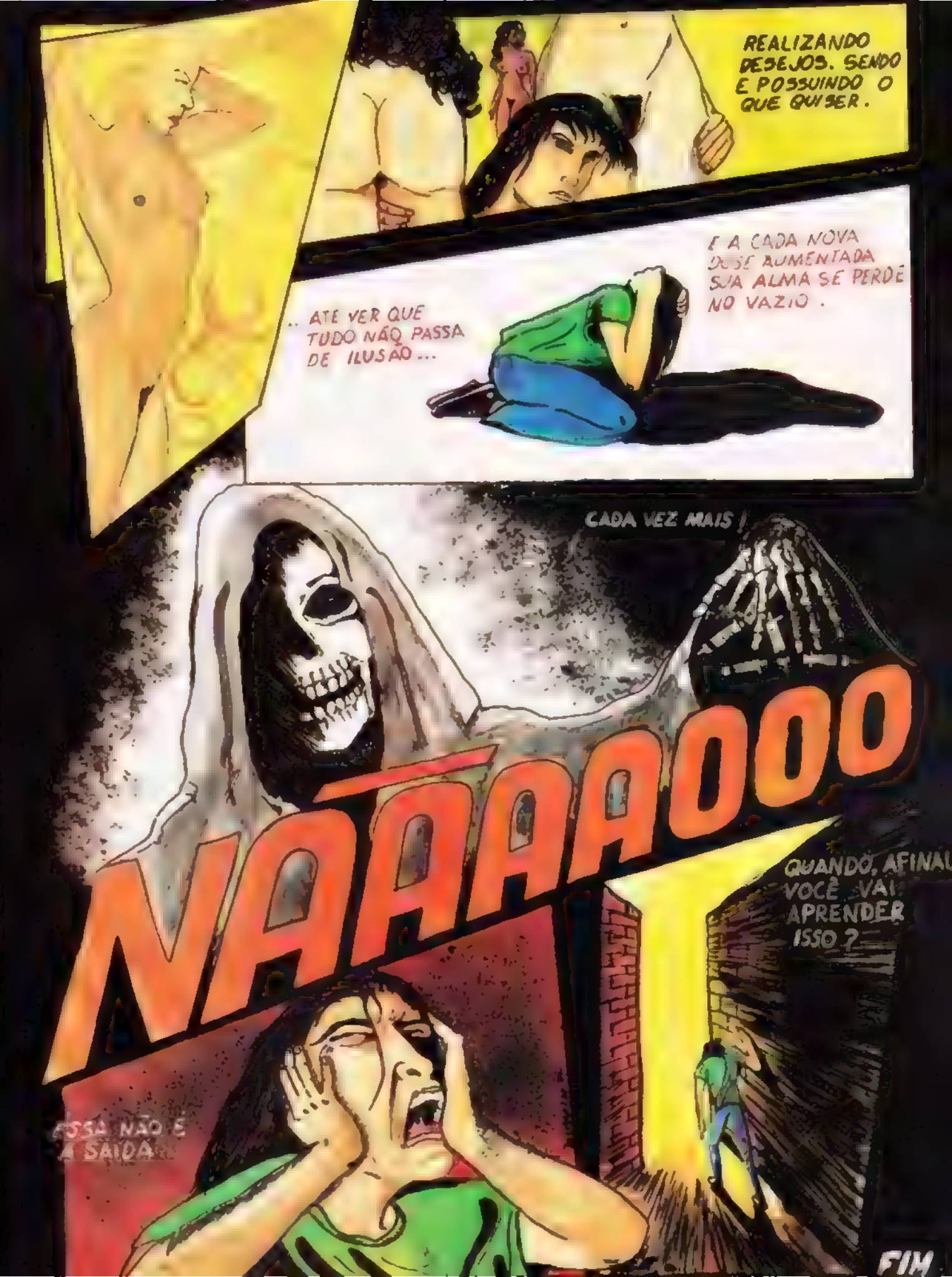
DYNAMO

Eric de Haan

MAURICIO NOGUEIRA

texto e arte: ALEXSANDRO S. MEIRA




REALIZANDO DESEJOS. SENDO E POSSUINDO O QUE QUISER.
E A CADA NOVA DOSE AUMENTADA SUA ALMA SE PERDE NO VAZIO.
.. ATE VER QUE TUDO NÃO PASSA DE ILUSÃO...
CADA VEZ MAIS!
NAAAAOOO
QUANDO, AFINAL VOCÊ VAI APRENDER ISSO?
ESSA NÃO É A SAIDA..
FIM

The Best Of

BON JOVI

CROSSROAD

tudo que você sempre quis. num disco só!

OS MEGAHITS

BED OF ROSES

BLAZE OF GLORY

I'LL BE THERE FOR YOU

LIVIN' ON A PRAYER

WANTED DEAD OR ALIVE

GIVE LOVE A BAD NAME

KEEP THE FAITH

BAD MEDICINE

RUNAWAY

IN AND OUT OF LOVE

YOUR HANDS ON ME

E AS INEDITAS

ALWAYS

SOMEDAY I LL BE SATURDAY NIGHT

PRAYER '94

É PolyGram.

CD/ K7/ LP/ VÍDEO

A DYNAMITE SUGERE UM NOME PARA SUA BANDA...

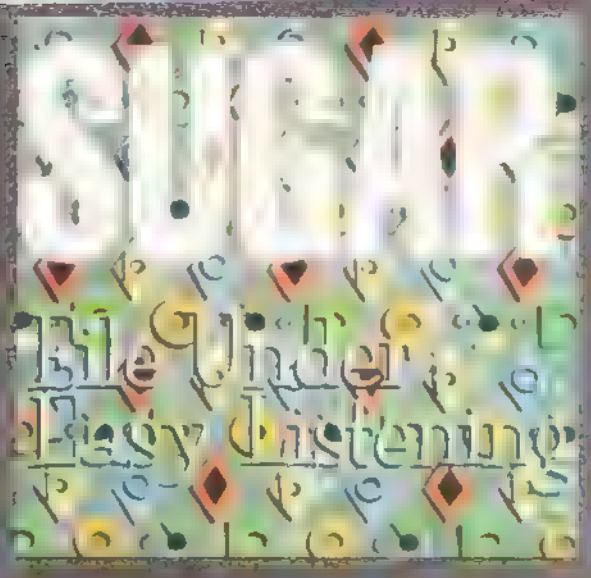
By Ilton

Tudo que é banda dá um trabalho desgraçado aos seus fundadores principalmente com relação ao nome. Então vão abaixo algumas sugestões alopradas.

Se a sua banda faz um som melequento e as influências são AUTOPSY, CARCASS, e outros, sua banda merece um nome como esses: BLOODDRINK, DEADDICK, VAGINAL DOOR ou TRUESHIT. Os integrantes de uma banda White Metal, devem pensar em nomes como esses: PINK WORLD, PARADISE BLUE e para os explícitos, JESUS BACK. Se sua banda faz um noise de protesto, P.N.C. (PAU NO CU), BAD SOCIETY ou THIS NOISE. Para bandas xerox do VENOM, que tal MASTER DEVIL, UNDERFLAMES ou ROTTEN CROSS? Agora se você não toca porra nenhuma e tá afins de uma banda poser, batize a bosta da sua banda descartável de SUCKGIRL, BEACHHAPPY ou THUNDERBABY. GOD BROWN ou RED HOT PENIS, são para sua banda Funk Metal. Se você e o pessoal da sua banda fazem um som tradicional, WHITE-DINOSSAURS e MENTAL IRON devem se encaixar. Se a sua banda faz Thrash, aí vão três sugestões, EXTRAPOLATION, MADMIND, e COVA, para quem imita descaradamente o SEPULTURA. Para um Pop nacional sem graça, bandas desse estilo tem que ter nomes semelhantes a esses, JOÃO BICHINHA E SEUS BOFES INSACIÁVEIS, LEGIÃO URBICHÓIDES, CARPINTEIROS DO PARI ou NENHUM DELES. Para uma banda Death Metal bem from hell, HOLLYFUNERAL, FUCK CHURCH, ou uma homenagem ao bispo da Igreja Universal MORBID MACEDO.

Agora faça um logotipo bem legal, grave uma boa demo e caso sua banda fizer sucesso com algum dos nomes acima, 30% dos lucros são meus, certo? E tenho dito!

A NATASHA RECORDS TRAZ AO BRASIL AS MELHORES BANDAS



JÁ À VENDA EM CD e LP

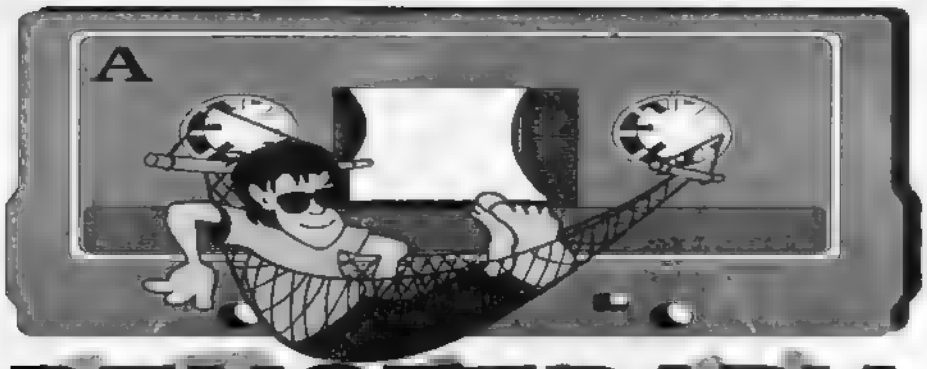
UNITED COLORS
OF BENETTON.
LIQUIDAÇÃO
DE INVERNO.
DESCONTOS
DE ATÉ 50%.

Promoção
Bat Out of Hell

1978 - É lançado o disco BAT OUT OF HELL.
40 milhões de cópias vendidas até hoje.
1994 - É lançado o disco BAT OUT OF HELL II.
15 milhões de cópias vendidas na Europa e
Estados Unidos em apenas um ano.

É tempo de você ficar esperto e mandar uma carta pra PROMOÇÃO BAT OUT OF HELL, respondendo quanto tempo este peso pesado do rock levou para sair do inferno e explodir em novo morcego nas paradas de todo o mundo. Escreva para a rádio Brasil 2000, Rua Pedro Soares de Almeida, 13 - CEP 05024-030 - São Paulo / SP, enviando junto a guitarra ao lado.
Você pode ganhar moletons, camisetas, bonés e camisinhas do Meat Loaf, além de guitarras Golden da Porão Áudio e Instrumentos Musicais. Tudo para você chacoalhar seu Meat Loaf...

PORÃO
ÁUDIO E INSTRUMENTOS MUSICAIS
Rua Teodoro Campos, 709 Tel.: 881 12 17
BRASIL 2000 FM 107,3
EMI
GOLDEN GUITAR
DYNAMITE



DEMOTERAPIA

PARTY UP (SP) - O

É impossível não se surpreender com o *beeeeck* da banda (um mix bem humorado de RAMONES KISS e outras coisas que derem na cabeça do jovem quinteto) principalmente pela excelente vocalista Natacha, que tem uma ótima voz e melodia, além de um bom inglês só pecando ainda pela timidez ao vivo (a garota só tem 16 anos) As letras são descompromissadas e celebram a vida boa Veja os títulos "Funny Friends, Everybody Crazy, Let's go dance e Somebody", de onde destaco 'Let's go Dance" O único senão fica por conta das desnecessárias intervenções vocais do *bróder* Valder Santos (guitarra) De resto Gabriel (guita), Rodrigo Ferrari (baixo) e Guilherme Martin (batera), completam muito bem o time, que assinou recentemente com o selo Banguela Muito futuro! PARTY UP - Av Higienópolis 727 - apto 101 - São Paulo/SP - CEP 01238-001 - Fone (011) 284 0905 **(André "Pomba" Cagni)**

ACID STORM (SP) - ◔

Boa banda paulista que mistura elementos do Thrash melódico e o Heavy Essa demo "Tomorrow Soldiers" foi gravada no Anonimato em 93 pela formação antiga com Robson Goulart nos vocais Alessandro (bt), Eric Weber (gt) Marcus V (gt), Thomas Kirchner(bx) Aliás eu fui uma das primeiras a ouvir essa demo no estúdio e já havia ficado impressionada com a qualidade da banda porem cruzei com o Robson recentemente e eles estão meio parados, pois teve mudança na formação entrando Luis Pillar (gt) Andre (bx) e Fábio (bt) De qualquer forma é uma banda que merece toda a força, pois possuem qualidade Contatos: Robson Goulart - Rua Dr Mariano de Siqueira, 38 - Tucuruvi-São Paulo Cep 02253 - 000 **(Tibet)**

MR. BELLA (SP) - ◐

Resquícios do pop rock que emplacou nos anos 80, o MR BELLA se tivesse surgido há dez anos atrás certamente estaria lado a lado com os principais destaques daquela época Mas não sei o que o mercado pode oferecer atualmente à banda, onde a vocalista Márcia Campos se sobressai naturalmente, dona de uma bela voz (muito bem colocada por sinal) Se quer referência, pensem num KID ABELHA ultramelhorado à la BARÃO VERMELHO tal Contatos Com Tutu (011) 911 9769 ou Marcelo (011) 293 6602 **(André "Pomba" Cagni)**

SO WHAT (SP) - ◐

Essa é a primeira demo da banda depois da saída da vocalista Rosanna Pelo visto a banda não evoluiu muito continuam fazendo o mesmo Bike/Hard/Bubble/Guns'n' Roses (desculpe o trocadilho), inclusive regravaram "You Don't Know what I Mean" que feminismos à parte ficava melhor na voz da antiga vocalista O destaque fica para a guitarra de Índio Joe que apesar das mudanças da banda não perdeu o punch Aliás o que me assusta também é que a produção foi de Carlos Eduardo Miranda, que ultimamente anda viajando de "jegue" por paradas mais nordestinas (RAIMUNDOS) e Rockabillys (LITTLE QUAIL) Contatos (011) 727 1407/ 562 1816 **(Tibet)**

CONCRETENESS (SP) - O

O CONCRETENESS se aventurou por um caminho muito arriscado afinal fazer um hardcore eletrônico industrial, requer muita tecnologia e abertura musical "Pscose" é uma demo ousada corajosa e muito boa! Se tivesse um pouco mais de peso nas guitas seria perfeita! Eles são de Santa Bárbara D'Oeste e *sorry* Int eu acho que as melhores e mais variadas bandas do país tem saído mesmo é do interior paulista, de onde o CONCRETENESS é um digno representante O único problema deles é o sobrenome afinal tem três Maiufs na banda (!) Marcello (batera, vocal) Marco (guita) e César (teclados) Completa a banda o baixista Carlão B Não deixe de contatar Rua Santo Inácio 630 - Santa Bárbara D Oeste/ SP - CEP 13450-970 - Fone (0194) 63 5424 **(André "Pomba" Cagni)**

RAZÃO CÍNICA (SP) - ◐

Formada em 92 no bairro do Piranga em São Paulo eles são honestos no som que propõem diversificado e balançado principalmente devido ao uso de dois baixos (!) Juninho e Edy Mesmo assim falta uma melhor produção e aprimoramento pois eles já acharam o caminho deal pro som deles o que é uma virtude, que falta inclusive à muitas bandas com muito mais estrada e LP's do que eles Silvinho (vocal) Marcos (guita) e Tatá (batera) São os demais integrantes Cantando em inglês e português recomendo que eles fiquem só com a língua imperialista Contatos (011) 947 2865 c/ Junior **(André "Pomba" Cagni)**

PICKLES (SP) - ◔

Esta é outra banda que em pouco tempo deve obter um grande destaque no meio Formado por Paulo Garter (vocais), Mosca Souza (baixo), Tio Barretti (guita) e Luis Vitiritti (bateria), já começam a divulgar bem o seu som (bem original e variado por sinal) pelo cenário paulistano Não me pergunte com o que eles parecem pois não consigui decifrar Talvez uma mistura entre BIOHAZARD, NIRVANA, FAITH NO MORE. Sei lá, meu! Só sei que com um pouquinho mais de produção e uns acertos aqui e ali (mais nos vocais), eles vão longe Escreva a/c Mosca - Rua Treze de Maio, 1911 ap 64 - CEP 01327-001 - Fone (011) 287 0180 **(André "Pomba" Cagni)**

SACRED CURSE - ◔

Um ano depois de passar por mudanças radicais, logo após o festejado lançamento do primeiro álbum, o SACRED CURSE volta renovado e atualizado Gorpo (vocal) Carlos (baixo), Flávio "Urso Pai" (guita), juntaram-se aos irmãos remanescentes Edu (guita) e Paulo (batera) e levaram a banda a expandir ainda mais o seu Thrash, e o que já era cabeça aberta foi ainda mais longe, chegando até a toques funky/noisy em "Confusion" sua melhor nova canção, sem desmerecer "The Great White" e "Children" que também são muito boas Deve pintar play novo até o fim do ano e vai ser uma surpresa muito boa para a galera Contatos (011) 887 5541 c/ Paulo ou Edu **(André "Pomba" Cagni)**

AYRTON MUGNAINI JR. (SP) - ◐

Que o Ayrton já era o crítico mais eclético do país todo mundo já sabia afinal o cara entende mesmo de MPB Jazz Blues Rock Heavy e etcetereas Agora ele mata a cobra e mostra o pau pois nessa fita ele também toca absolutamente de tudo! Sei lá Soul Funk, Sambam Swing, Heavy Metal Guarânia Country, Rock, Marcha, Blues Sertanejo Valsa e por aí vai tudo levado ao humor extremo embalado em formato de emissora de rádio, a "Ayrton Mugnaini Jr em 1 200 Bregahertz" Sem contar que ele também toca quase todos os instrumentos da fita só pecando um pouco nos vocais Divertido e descompromissado Contatos escreva aqui pra revista mesmo **(André "Pomba" Cagni)**

THE BIG DOGS (USA) - ◔

Banda de Miami que toca covers em bares da região, e que agora passa a divulgar material próprio Rock'n'Roll melódico, bem *southern*, formado por dois brasileiros Marco Cocchiaro

So What

(guitarra, vocal) e Mauro Magellan (ex-GEORGIA SATTELITES - batena), além de K.C Zinck (baixo, vocais) e Steve Parke (keyboards) A fita que recebi tem 6 musicas, onde a melhor é a semi-balada "Girl From Tenesse" Contacts 00-1-962 3350. **(André "Pomba" Cagni)**

ABISMO NEGRO (SP) - ◐

O ABISMO NEGRO por incrive que pareça, já tem 10 anos de estrada e inexplicavelmente não entendo como eles ainda não têm uma repercussão melhor no meio A nova demo apesar de carecer de uma melhor produção da de dez no compacto que eles lançaram no ano passado. Com 9 canções prontas para serem postas em vinil (desde que bem gravadas), é uma ótima pedida para aqueles que curtem um Heavy com pitadas Thrash, com um vocalista (Beto) que sabe mesclar agressividade e melodia como poucos. Ailton (guitarra), Fábio (batera) e Silvio (baixo) completam esse time coeso e experiente Contatos - A/C Ailton Lombardi - R. Jacinto Pereira, 181 - Jaraguá - São Paulo/SP - CEP 02992-130 **(André "Pomba" Cagni)**

SODA POP (SP) - ◐

Banda nova no cenário paulista, mas com integrantes não tão novos Formado pelos veteranos Fido (vocal e guitarra), Durão (baixo e vocal) e Sapo (bateria), o SODA POP estreou há um mês atrás no "Café Pedaço" no Bairro do Bixiga, ou seja, aproveitem que a banda esta começando agora (a banda, não os musicos!) Fazendo um Rock n'Roll direto e psicodélico, com direito à mugido de vaca, apito, e até o Pato Donald (tudo isso ao vivo também), o SODA POP consegue fazer toda essa salada mista (tem até um sambinha em "Once Again", que por acaso o Fraida gosta pra caralho, só que eles não costumam tocá-la ao vivo, e daí que é balada?) com punk-rock e uma pitada de pop alegna, sem perder a ginga e cair na banalidade, se tornando mais uma banda engraçadinha. *"Alguma coisa no meu quarto, checa o quarto"*. Contatos com Fido - fone 864 3998 **(Fraida)**

THE ULTIMATES - ◐

Você gosta de rock and roll de verdade? Então tem que ouvir essa banda que tem influências básicas dos anos 60, como as garage bands americanas, como os maravilhosos SONICS, o rhythm'n'blues europeu dos YARDBIRDS e ainda o pub-rock do DR FEELGOOD, como eles mesmos dizem no release, e eu completo com uma cara bem THRASHMEN e um pique VENTURES Ao vivo é o máximo! Quanto à demo, só um porém Quero mais musicas, só quatro é pouco para uma banda tão legal! Contatos (011) 266.4300. A/C Fábio. **(Inti Anna Jones)**

SICK NUN - (SP) - ◐

A segunda demo desta banda que vem um pouco mais enxuta que a primeira, e com 6 faixas que evidenciam o hard core com influência diversas e destaque para a cozinha Mas a produção ainda peca por graves problemas na mixagem e na equalização do vocal, cuidado com isso pois prejudica a banda que tem um bom potencial Destaque para a musica "G B C " que tem uma harmonia linda e é uma ode à Kurt Cobain Contatos. Cezar. (011) 93 4897 e Koala (011) 965 0009 **(Inti Anna Jones)**

INVASORES DE CÉREBROS (SP) - ◐

Punk literalmente! Os INVASORES DE CÉREBROS tem esse nome e não é à toa, pois vieram para serem ouvidos como punks autênticos, apesar das influências, que vão do hardcore mais porrada ao Punk Rock 77 Letras de contexto social e ainda uma cover de "I Wanna Be Your Dog" dos STOOGES, muito legal! Destaque para a musica "Rato Patrulha" Contatos Vitor (011) 266 5408 **(Inti Anna Jones)**

RESIST CONTROL (PR) - ◐

Fazem um Rap/Core/Metal, de primeiríssima, contagiante e com uma competência incrivel A gravação tem uma qualidade muito boa, nem parece demo-tape O som é muito legal, só achei as musicas muito parecidas Trabalhem um pouco mais em cima dessas faixas, ok? Contatos R Vicente Pontarola 28 - Seminário - Curitiba/PR Cep. 80720-000 Fone (041) 234 3635 **(Inti Anna Jones)**

Concreteness

Divulgação

TORMENTO DOS VIZINHOS (SC) - ◐

Apesar da demo estar horrivel, deu pra ouvir direitinho Fazem um som com influências diversas, num básico Punk Metal com pitadas de musica folclórica e um vocal falado que dá um tom Rap/Hardcore Agradeço ao detalhe do encarte com letras, isso conta muitos pontos. Quanto ao som, devem continuar a trabalhar mais as musicas e sair um pouco do básico e mandar uma fita melhorzinha da próxima vez. Contatos R Visconde de Mauá 810, Bairro América. Cep. 89 204-500 Caixa Postal 1217 Joinville/SC **(Inti Anna Jones)**

PINHEADS (SP) - ◐

Meu Deus O que é isso? Banda cover do BAD RELIGION? Perai né gente, influência é uma coisa, agora encarnar uma versão brazuca dos caras já é demais! Dá pra perceber que os caras do PINHEADS tem talento, levam jeito pra coisa, mas precisam se livrar urgente desse estigma se quiserem chegar a algum lugar Tudo bem, eu simplesmente abomino o BAD RELIGION e suas melodias de jardim de infância, mas também não daria ponto para uma banda que fosse mera cópia das que eu gosto Eles inclusive citam e falam tanto do BAD RELIGION nas suas letras que até parece que isso iria salvar o mundo Recomendado somente pra quem curte BAD RELIGION e não se importa com cópias Para contatar a banda A/C Julio Linhares - Rua Desembargador Mota, 3456 ap 02 - Curitiba/PR - CEP 80430-200 - Fone (041) 335 3138 **(André "Pomba" Cagni)**

ANÕES DE JARDIM (PR) - ◐

Essa banda curit bana volta com mais uma demo. Novas faixas puxadas mais para o Thrash que para o Crossover da primeira fita Continuam precisando de um pouco mais de entrosamento, mas pode-se perceber a evolução quanto a isso Gostei bastante das novas musicas principalmente "Dog" que traz a levada antiga e crossover da banda Contatos Rua Santa Catarina, 849 Cep 80610-090 Fone (041) 244 1558 Curitiba/PR **(Inti Anna Jones)**

UNDER PRESSURE (R.◐ -

Banda thrash bastante rápida e competente que recebe grande influência de SEPULTURA e SLAYER Possuem um entrosamento satisfatório, mas poderiam desenvolver passagens mais criativas para evoluir e buscar um estilo mais personalizado Alguns shows também farão bem à banda, o que já deve ter ocorrido, já que a demo é de setembro de 93 Contatos Rua Pedro Teles, 470/204 - Praça Seca/RJ - Cep. 21320 -000 **(Marcos Bragatto)**

NARCISO (RS) - ◐

Banda feminina radicada na cidade de Porto Alegre, que traz nesta demo 5 faixas, onde misturam bem Thrash, Heavy, Funk Punk Rock, fazendo de sua musica algo novo. A produção da demo não é muito boa, mas vale a intenção, mas mesmo assim montram muita garra Sua formação conta com: Corbari (vocal), Alexandra (guitarra), Rosane (guitarra), Grazielle (baixo) e Tatiana (bateria) Contatos. Av Antunes Ribas, 359/ Porto Alegre/RS Cep 91380-320. **(W. Perna)**

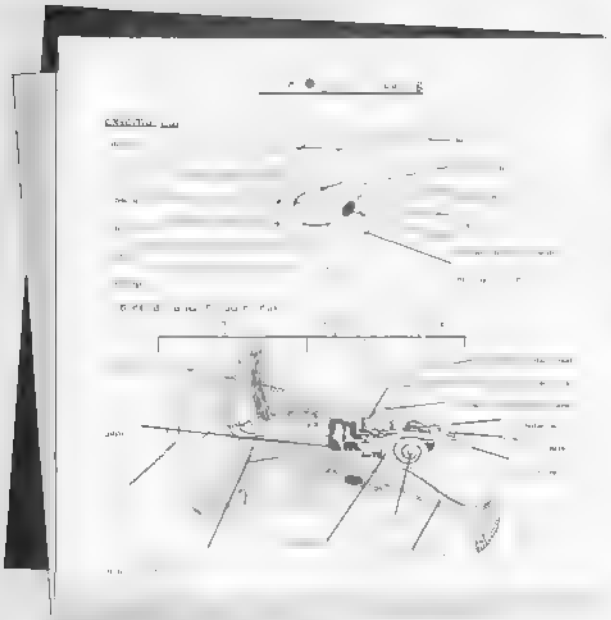
TUMULTO (PR) - ◐

Depois do LP/split com a banda MORTHAL, o TUMULTO vem com esta demo com 2 faixas, "Refugio" e "Escravos Da Ganância" Sua música está mais madura, e a gravação da demo tem excelente qualidade A banda traz riffs melódicos com grandes pitadas de Heavy tradicional, vocal nervoso e letras que trazem a realidade do dia a dia Apenas as letras poderam ser cantadas em inglês. Formação Marcio (bt), Ronildo (bx), Mauricio (gt) Paulo (voz) e Cezar (gt) Contatos: Caixa Postal 950, Foz do Iguaçu/PR. **(W. Perna)**

AVALIAÇÃO

- ◐ Fazem um ótimo trabalho técnico e musical e merecem um á bum solo
- ◐ Fazem um trabalho de boa qualidade e merecem ser incentivados
- ◐ Estão no cam nho certo, mas precisam de mais apoio e produção
- ◐ A banda precisa de mais ensaio, é voltar para a garagem ou estudar para engenheiro civi

AS MELHORES DEMOS QUE SAEM NA DEMOTERAPYA, ROLAM NA 97 FM SÃO PAULO - TODOS OS SÁBADOS 8 DA NOITE NO PROGRAMA...
DEMOTERAPYA!!!



EARS UP

Fabio Dianno

Soul of Honor

SOUL OF HONOR • "Ancient Blood" (Eldorado)

É sempre gratificante você acompanhar a evolução do trabalho de uma gang de brothers seus, desde os primeiros ensaios na garagem, até o dia em que conseguem chegar finalmente ao tão sonhado vinil/CD. É o caso do SOUL OF HONOR, quarteto paulistano liderado pela vocalista Ivana e pelo baixista Alex Vydala e que conta agora com a guitarra de Oscar Gonzales e com a batera "porrada" de Márcio Fabre. O grupo já batalha no udi•grud da cidade há quase uma década. Lembro•me deles ainda no palco do espaço "Retrô", quando ainda se chamavam BODAS DE SANGUE e o Alex era vidrado em fazer covers do soturno SISTERS OF MERCY. Agora, esse "Ancient Blood" é um espanto! Revela o quanto a banda evoluiu e amadureceu musicalmente de lá pra cá. E eles descobriram o ovo de Colombo: um inusitado amálgama de guitarras pesadas e rasgantes... com evocações da música folclórica latino•americana. O resultado, ótimo, estranho e inesperado, torna•se mais visível em "Promessas do Sol" (única com letra em português) e na instrumental "Charanguito". De quebra, ainda gravaram "Horses", uma das primeiras composições da banda e que costumava chacoalhar a galera nos porões do "Cais" e do "Retrô", bons tempos! Um único detalhe: a voz da Ivana, suave e delicada por natureza, ficou muito enterrada nos instrumentos e na mixagem. Descontado isto, uma puta estréia de um grupo que ainda vai dar o que falar. (Humberto Finatti)

EVE'S PLUM / FLOP / HOUSE OF LARGE SIZES (Sony)

O nome deste álbum do EVE'S PLUM diz tudo. "Envy" é inveja e percebe•se que a total falta de talento desta banda causa à mesma, uma tremenda inveja da concorrência. Não se enganem com a faixa de trabalho "Blue", que vem rolando direto na MTV e que remete imediatamente quem ouve a lembrar de ótimas bandas como HOLE, BABES IN TOYLAND e L7, com uma roupagem mais pop. Mas não é nada disso! Ao ouvir as outras faixas de "Envy" percebe•se imediatamente que a vocalista metida a podrona, Colleen, não passa de uma Deborah Blando grunge, ou até uma Debbie Harry depois da guerra, cantando músicas chatas, sem tesão e com aquela vozinha irritante, que nas primeiras faixas você acha que é ótima, mas com o CD rolando, quando está lá pela quinta faixa, já se tornou insuportável. Armação!

Já o FLOP é diferente. Nada pode provar com maior clareza de que a primeira impressão definitivamente não é a que fica. Já os tinha visto na MTV, mas não me animei muito com o vídeo e acabei nem prestando atenção na música. O lançamento nacional deste CD veio a calhar e por sorte este veio parar na minha mão. Muito interessante!!! Diferente das bandas que tem surgido ultimamente, pois eles fazem um som muito variado, mas que ao mesmo tempo lembra muita coisa legal, como BEATLES e ao mesmo tempo lembra REDD KROSS, por causa do vocal, BIRDLAND pelo pique punk e até MANIC STREET PREACHERS dos primeiros trabalhos. Eles têm boas referências anteriores, já que metade da banda saiu do antológico FASTBACKS. Ouça a faixa "Night of the Hunter" e diga se eu não tenho razão. É muito legal.

e por incrível que pareça é uma banda de Seattle
O HOUSE OF LARGE SIZES é outra boa pedida do pacote, podendo parecer estranho para alguns, já que fazem um pseudo Blues•Grunge, com vocal de Pato Donald. Altas doses de psicodelismo bem no estilo do novo rock americano, que transformou a distorção dos já veteranos de Se• attle em guitarras descaradamente chupadas dos anos 70. Gostei deste. Ao menos têm personalidade. (Inti Anna Jones)

NINE INCH NAILS
"The Downward Spiral" • Warner
Ao contrário do que todos disseram, este é o LP que foi gravado na mansão que a gangue do fanático Charles Manson assassinou Sharon Tate e outras pessoas. Num clima desses, era natural que o som de Trent Reznor ficasse mais angustiado. Os três primeiros petardos que abrem o disco, "Mr Self Destruct", "Piggy" e "Heresy", arrebentam com violência e preparam o ouvinte para "March Of The Pigs", a melhor faixa. O que vem em seguida é desanimador e até decepcionante: uso em excesso de batidas eletrônicas e samplers. "Closer" entrega as maiores influências de Reznor, que são KRAFTWERK e FRONT 242. "The Be• coming" traz interessantes passagens acústicas e em "A Warm Place", balada instrumental, dá pra sacar que este foi o momento mais *down* da estadia da banda no local. Será que esta é a explicação do por quê que este disco não convenceu? Para o consolo da maioria, a casa foi demolida logo após a conclusão deste trabalho. (Marcelo Jacoto)

FUN, MILK • DESTROY • SÃO PAULO HARDCORE COMPILATION 1993 (Devil Discos)
Mais de dez anos depois do lançamento das coletâneas "Grito Suburbano" e "Sub", que foram marco da geração punk dos anos 80, é lançado pela Devil Discos "Fun, Milk • Destroy". São 5 bandas do eixo SP/ Campinas. I.M.C., MUZZARELAS, NO VIOLENCE, HANGARDOS IN TILT e LETHAL CHARGE. O I.M.C. traz 4 faixas com um Hardcore influenciado por BAD REL• GIDA e FUGAZI, mas com toques de berimbau, o que dá um "quê" diferente e criativo à banda, destaque para a faixa "Acceptance • Respect". OS MUZZARELAS seguem mais ou menos o mesmo estilo, com um vocal mais gritado e letras satirizadas. HANGARDOS IN TILT vem com pitadas de um crossover bem feito. Destaque para o vocal de Hichi (véio de guerra!). O LETHAL CHARGE está um pouco diferente da demo tape que ouvi, mas não perdeu a personalidade, com um som pesado lembrando a nova fase do DISCHARGE. Destaque para a música "Time of Fear". Por último, o NO VIOLENCE muito mais técnico, e mostrando nesse trabalho grande evolução. Agora é só esperar pelo volume 2. (W. Perna)

OFC • "Tchan nan nan nan nan" (Eldorado)
Produção fraca, riffs manjados, temas clichês, batera saindo do tempo, letras engraçadinhas, rebeldia *teen*, vocais sem punch, aceitar censura de gravadora (saiu P•N•C•, V.T.N.C., B•C•T• ao invés de PAU NO CU, VAI TOMAR NO CU e BUCETA?)... A energia e espontaneidade que a banda passa em suas apresentações fizeram a fama do OFC no meio hardcore, ficou sensivelmente longe de "Tchan nan nan nan nan", que reune todos os elementos que acabam prejudicando uma estréia tão aguardada. A maior justificativa desse lançamento pra mim é a dedicatória à Bruno Borges Brás de Souza, irmão do batera Renzo, assassinado por um policial enquanto comia um cachorro quente... Não preciso dizer que o PM assassino con• tinua solto e trabalhando impunemente, e isso só acontece porque os militares continuam julgando seus pares impune e corporativamente. Só no Brasil mesmo! Hardcore nesses milicos filhos da puta! (André "Pomba" Cagni)

MORRISSEY • "Vauxhall And I" (EMI/Odeon)
• "*Dear "tia" Mozz*. Mais uma vez você me decepcionou. Pisou na bola novamente. Ora, tudo bem, seu novo álbum veio cercado das melhores expectativas, foi super elogiado pela imprensa inglesa, norte•americana e até brasileira. Não vou nem tocar no mérito da produção • competentíssima • a cargo de Steve Lillywhite. O problema é mesmo o material do disco. Após um álbum ao vivo frouxo e desigual, você tinha que rechear quase um disco inteiro com baladas, e aquelas ladainhas sobre a impossibilidade do amor e da solidão?
Onze faixas onde o único momento de mais "punch instrumental" é "Billy Budd". Ok, algumas canções com suas belas e melancólicas tramas de violões, nos fazem derramar uma pequena lágrima, como "Now My Heart Is Full" ou "Hold On To Your Friends". Mas é pouco, muito pouco e além do mais você desperdiçou o talento da dupla de guitarristas ma•ra•vi•lho•sos que você arrumou, aqueles garotões lindos, o Boz Boorer e o Alain White! Mas nem por isso vou deixar de gostar de você. Continuo adorando seu topete (ui, ui) e esperando que o próximo álbum seja realmente great. Um beijo estalado na sua bochecha, nega! *(N.O.C. Uige!!! Se a moda pega!)* (Humberto Finatti)

GARAGE VOICES (Garage Records)
Finalmente saiu o primeiro disco do selo "Garage", de propriedade dos mesmos donos da mais famosa casa underground do Rio de Janeiro, o "Garage" (ex•Art Cult). A coletânea traz a segunda geração das bandas ali reveladas, já que a primeira foi lançada por outros selos independentes (Rock It, Polvo, Cogumelo). Para abrir o disco, uma verdadeira trilha sonora do fim do mundo, com a banda FREAKS, que faz um som sampleado e arrastadão, sem perder peso, apesar da utilização da batera eletrônica. A próxima é UNMASKED BRAINS, que já começa dizendo ao que veio: solos rápidos e virtuosos sobre uma base pesada, demostrando bom entrosamento. A banda evoluiu bastante com os shows e merece disco individual. Mas é na abertura do lado B que aparece a melhor per• formance do disco, o SCARS SOULS que manda ver com seu som recheado de referencias progressivas a la RUSH. As duas músicas são as mesmas da última demo da banda (DYNAMITE 14), mas a gravação parece melhor e os e os instrumentos aparecem mais, principalmente a batera. Para fechar o disco mais peso com GO AHEAD, com riffs que remetem à fase inicial do thrash brazuca. Banda competente, com destaque para a cozinha de Márcio Poyart. A produção do disco são das próprias bandas e de Flávio Guerra, que promete para breve lançamentos dos discos solo das bandas Garage Or Die! (Marcos Bragatto)

EXON/AJNA • "Back in Time"/ "Fatal Bright" (Dynamo)
Separe uma parte da grana reservada para seus CDs e ouça este lançamento do selo Dynamo que traz duas bandas que têm agitado o circuito Underground paulistano. De um lado temos o EXON, banda

Celso Lippi
Ajna

paulistana formada em 88 que faz um Thrash apresentando elementos acústicos e melódicos em suas guitarras, aliás muito boas. As letras questionam a crença em religiões, existenciais e até a questão indígena não foi esquecida (em "Indians Death"), só acho que falta um pouco mais de peso nas guitarras e personalidade nos vocais.

Do outro lado temos a estréia do AJNA, banda formada em 91 por Tibet (também editora da DYNAMITE). Sua música tem uma forte influência do Heavy tradicional da década de 70 mesclando pitadas de Thrash com a voz rouca de Tibet que imprimindo ao som do AJNA uma personalidade própria. Na gravação do CD as presenças de Ricardo Moreno na bateria, Guma no baixo (destacando sua introdução de "Like a River" onde ele faz "two hands" no baixo) e Lippo na guitarra, é um registro antológico da primeira formação do AJNA. As capas são lindíssimas, a do EXOR, foi feita pelo já conhecido Torquato, e a do AJNA, por Julio Maurício, da Maurício de Souza. Vale a pena conferir este primeiro trabalho de ambas as bandas. (Christine Keller)

BREEDERS / PAVEMENT / MESOMORPH ENDURE (Natasha)

Últimos lançamentos nesse pacote da Natasha. Pra começar temos as BREEDERS, que fazem uma boa releitura do cenário musical da região nordeste dos EUA, segundo a linha "PIXIES+mais+Pop". Kim Deal mostra que é uma grande compositora, com suas esquisitices habituais e a banda que a acompanha cumpre bem o seu papel. Faixas geniais como "I Just wanna get along" e "Divine Hammer" fazem deste disco uma agradável diversão e faz com que os órfãos do PIXIES, larguem de lado seu preconceito e pensem que Black Francis tirou umas férias.

O PAVEMENT é a típica banda do novo rock americano. Pra quem não conhece soa estranho, e pra quem não gosta dessas alternativices de plantão, parece até meio chato. Mas "Crooked Rain, Crooked Rain" é definitivamente um disco maravilhoso, com faixas igualmente maravilhosas como "Silent Hit", "Range Life", "Cut Your Hair" e "Elevate me". Simplesmente imperdível pros iniciados.

A coletânea MESOMORPH ENDURE é um dos melhores lançamentos do ano desde agora. Apenas citando algumas das bandas presentes já dá pra ter um idéia: LAUGHING HYENAS, TAD, JESUS LIZARD, BARK MARKET e outras igualmente desconhecidas, pesadas e obviamente ótimas. Recomendo com R maiúsculo!!! (Inti Anna Jones)

"Judgment Night" • Vários • (Sony Music)

Finalmente chega ao Brasil a aclamada trilha sonora do filme homônimo que traz reuniões de grandes nomes do metal e do rap atual. Na verdade, o rap está presente em quase todos os vocais deste disco. As batidinhas lentas predominam em "Fallin" de TEENAGE FANCLUB • DE LA SOUL e "I Love You Mary Jane" de SONIC YOUTH • CY• PRESS HILL (que também toca ao lado de PEARL JAM). O play traz as revelações THERAPY?, FATAL e DEL THE FUNKY HOMOSAPIEN, O RIO DINC se une mais uma vez com o metal, agora com o LIVING COLOUR, que segundo Vernon Reid e cia., gravaram apenas pra ganhar um por fora. Os melhores momentos ficam com "Another Body Murdered" de FAITH NO MORE • BOO• YAA T.R.I.B.E., "Disorder" de Ice•T • SLAYER, "Freak Momma" de MUDHONEY • SIR•MIX A LOT, "Just An• other Victim" de HELMET • HOUSE OF PAIN e a faixa•título, a cargo de ONYX e BIOHAZARD. (Marcelo Jacoto)

PANTERA • "Far beyond driven" (Warner)

O quarteto texano radicaliza e volta ainda mais sujo, pesado e agressivo. Em certos momentos como em "Strenght Beyond Strength" parece um típico PANTERA DO PORÃO, num thrashcore de fuder. Mais compassadas, "Becoming" e "5 Min• utes Alone" arrasam e o investimento na compra já se justificaria por aí. Outro destaque é a balada cover acústica "Planet Caravan" do BLACK SABBATH (uma influência ultra•presente no álbum) numa maravilhosa versão, que só peca pela desculpinha esfarrapada do encarte em que a banda diz algo como *"o fato de gravarmos uma balada não tem nada a ver com um redirecionamento na nossa integridade musical"*... Escroto! Banda nenhuma tem que pedir licença pra fazer o que quer com a sua música, ainda mais quem tem um passado tão *pink* quanto ao PANTERA. Será que eles mandaram uma carta ao pessoal do fã•clube naquela época avisando que *"sorry, but, agora vamos posar de macho e fazer thrash"*? Bobagem à parte, esqueça poses e atitudes medidas e caia de boca em "Far beyond driven", que a cada nova ouvida vai ficando ainda melhor (André "Pomba" Cagni)

GOLEM / NAUSEOUS SURGERY (Hellion Records)

A Hellion traz aqui 2 bandas brasileiras. O GOLEM banda de São Paulo, mostra um Death/Doom sem muita velocidade mas com muito peso. As músicas são bem elaboradas e a gravação ajuda bastante, pois as bandas deste estilo geralmente são prejudicadas na hora da gravação, mas não é o caso aqui. Já o NAUSEOUS SURGERY, vindo de Brasília, também traz um som nervoso, um Death veloz. São 3 faixas bem ao estilo DEICIDE, CANNI• BAL CORPSE entre outros. A gravação também é de boa qualidade, fazendo desse split um ótimo lançamento. (W. Perna)

MORBETH • "Dimension Of Death" (Whiplash Records)

Compacto de 92 que só agora chega a nossa redação. São 4 músicas com muita velocidade e peso mostrando um Death de qualidade. Lembrando os velhos tempos de KREATOR, SEPULTURA, SODOM. A gravação não é muito boa, mas tem seus pontos al• tos. "15 seconds to the Death", "Di• mension Of Death", "Sand" e "Pollu• tion" são os tracks deste compacto. Contatos: Av.24 nº 428, Rio Claro/SP Cep: 13503•110. (W. Perna)

DEPECHE MODE • "Songs of faith and devotion Live" (Warner)

Por ser praticamente uma versão ao vivo das músicas do último álbum da banda seria totalmente dispensável. Talvez seja uma tentativa de reafirmar que eles mudaram pra valer e acertadamente, apesar de eu não entender porque eles desprezam tanto o seu passado (*It hurts*) pois eles tinham músicas muitas boas, apesar de inocentes. Mas esse álbum tem seu valor, pois as versões ao vivo são sinceras, verdadeiras surpreendem, levando o ouvinte numa viagem ainda mais longe e longa do que as de estúdio, principalmente em "Walking in my shoes" e em "I Feel You", onde os backing gospel arrepiam, por sinal muito bem colocados em todo o show. Foda é aguentar o mala do Martin Gore tentando posar de vocalista e comprometendo algumas músicas, mas não a ponto de fazer com que o hit "Condemna• tion" não seja um dos pontos altos desse verdadeiro ato de pregação eletrônica em que eles provam que ainda são os reis, principalmente por alcançarem, no perfeito equilíbrio entre acústico e elétrico, humano e eletrônico, o dom de sensibilizar o ouvinte. (André "Pomba" Cagni)

• MORTIFICATION •
"Death... Is Just The Beginning II" (Rock Brigade/Devil)

"Scrolls of Megilloth", álbum de estréia do trio australiano MORTIFI• CATION que traz em suas letras uma oposição ao Death Metal, comumin• strumental não deve nada para MORBID ANGEL, BENEDICTION, etc., mas no fim é um disco estranho. Suas músicas são muito agressivas, principalmente o vocal que mais parece um demônio citando trechos da Bíblia!? Sinceramente não combina, apenas a parte sonora que destroi qualquer ouvido, já que seus riffs são rápidos, sujos mas com muito estilo, eu só queria ver uma tour dos White•Death MORTIFICATION ao lado do DEICIDE.

"Death..." é o nome da coletânea que a "Nuclear Blast" que traz músicas inéditas de suas bandas, gravações e remixs tiradas até de demos. Cada banda aparece com uma música, são 21 no total e seria muito difícil falar de cada uma, então apenas fica claro que as bandas trazem estilos entre Death, Splatter, Doom Metal e Grind Core. São dois discos e um encarte com a biografia de cada banda, com foto. A relação das bandas: PUNGENT STENCH, MONSTROSITY, MASTER, SINIS• TER, BENEDICTION, BRUTALITY, AF• FLICTED, INCARNATION, WINTER, DIS• HARMONIC ORCHESTRA, MACABRE, RESSURECTION, DISMEMBER, MORTIFI• CATION, DEFECATION, FETISH 69, HY• POCRISY, GOREFEST, DECEASED, RIGH• TEOUS PIGS e AMORPHIS. (W. Perna)

AUTOPSY / VITAL REMAINS (Mush Room)

"Mental Funeral" é talvez a obra prima do AUTOPSY, que não deve faltar na coleção dos deathbangers brasileiros. Segundo álbum da banda onde já mostram os primeiros traços do Doom nas músicas, são 12 faixas diferentes das feis Death Metal como pode se notar em "Flesherawl", "Destined To Fester" entre outras. Vale notar a capa que é muito nojenta, com cores picadas. "Let us Pray" do VITAL REMAINS traz um thrash com pitadas death, e sua música lembra muito o início do Thrash Bay Area, mas o estranho são as letras e visual de capa que estão mais para Black Metal suíço/ norueguês. A capa é bem feita e a produção sonora não deixa a desejar, faltando apenas uma definição melhor no estilo. (W. Perna)

HOT STUFF • "Kind Of Crime" (Continental/Warner)

Lançado no Brasil pela Continental, o play de estréia do HOT STUFF, atual sensação e revelação de Portugal, traz um bom Hard Rock misturado com um funk (que às vezes chega a lembrar o EXTREME em "Get The Funk Out") e até com um sambinha tipicamente brasileiro. Não é à toa, pois observando o release pude

constatar que o quarteto é formado por instrumentistas daqui. Com algumas referências a VAN HALEN, o grupo não chega a ser uma novidade, mas também passa longe do time de cópias. Destaque para "On My Phone", o instrumental da balada melosa "Together Someday" e a faixa-título além do bom nível de produção. O único porém vai para a inusitada cover de "Informer" (isso mesmo, daquele tal de Snow), pois a original já é um lixo e não há nada que se possa fazer para melhorá-la. Mas como se diz, ficou melhor que a original. Todos os músicos são jovens (o mais velho tem 23 anos!) e extremamente competentes com destaque para o velho conhecido baixista Fábio Zaganin. Um prato cheio para quem gosta de Hard Rock! (Marcelo Jacoto)

VALHALLA • "In the Darkness of Limb" (Sub Way Rock)

Albúm de estréia das girls do VALHALLA de Brasília, trazendo neste vinil o oposto da moda da terra prometida política, pois fazem um Death Metal forte, enraizado nos primeiros trabalhos de bandas como MORBID ANGEL, DEATH, DARK ANGEL. Músicas como "Pleasure To Assassim", "The Last of Beings", mostram muita originalidade, em riffs pesados e melodias mórbidas, contando ainda com mais 5 faixas alucinantes: "...In The Darkness of Limb", "Valhalla", "Rainbow Warrior", "Age Of Consent" e "Renuncites Oath". A produção feita toda em Brasília, não deixa nada a desejar. A "Sub Way" está de parabens pelos ótimos lançamentos. (W. Perna)

CHEMICAL DISASTER / LOUCIFER / THE ENDOPARASITES / AMEN CORNER / SARCÓFAGO (Cogumelo)

"Ressurection" é o primeiro trabalho em vinil do CHEMICAL DISASTER. Sua música é simples e direta ou seja, Death Metal tradicional, com uma influência vinda direto da Flórida. São 13 faixas que mantem o mesmo pique agressivo e mortal do começo ao fim. Vale a pena citar a capa que mostra uma visão computadorizada entre células de tecidos do corpo humano. ótima gravação e feeling

"Worship Flesh" do LOUCIFER é a nova cara do Black/Death Metal mineiro. Eles trazem um som agressivo mas com passagens modernas. As influências das raizes mineiras são claras, mas não perdem a personalidade. Destaque para o encarte que é bem feito. Pra quem acha que o Death Metal em BH morreu taí a prova contrária. 11 faixas do trio mais podre de BH, a cidade do círculo vicioso.

"Inoclasty of Flesh" demonstra toda a ira do splatter destruidor que o THE ENDOPARASITES costuma fazer em seus shows e demos. O batera Adelson destroi os dois bumbos, faixas como "Clinical Phobia", "Disease Of Paget", mostra todo o feeling dessa banda carioca representante do underground do Rio de Janeiro.

Já o AMEM CORNER vem com o segundo trabalho, após um compacto pela Hellion trazem nesse LP "Fall Ascension Domination", um Black Metal mais maduro com pitadas Doom, suas letras continuam blasfemantes e o Paulista continua com um vocal gutural. Um prato cheio para os fãs do Black Metal. A produção continua sendo feita em Curitiba. Já "Hate" o mais novo trabalho do polêmico SARCÓFAGO, vem com uma produção de primeiro mundo, mas se você espera uma maior evolução depois do "The Laws..." está enganado. Pois eles agora voltam as raizes da banda com um som ultra violento e riffs rasgados. O estranho é que a banda conta agora com apenas dois integrantes: Wagner na guitarra e vocal e Geraldo no baixo. Eles usam uma bateria eletrônica, ultra veloz, e ainda em meio a tanta violência, o destaque vai para a faixa "Anal Vomit", industrial, barulhenta, rápida, e que traz de volta o velho SARCÓFAGO (W. Perna)

GREEN DAY • "Dookie" (Warner)

Lindo! Perfeito! Maravilhoso! Porém com algumas ressalvas. Chupação descarada de SEX PISTOLS, HUSKER DÜ, MIDWAY STILL e outras; Billy Joe canta com sotaque britânico pra parecer ainda mais com PISTOLS e são supostamente mais um "Next big thing" que a mídia fez. Mas tudo bem... "Dookie" é bem legal, assim mesmo. Som de festa, com guitarras contagiantes, letras adolecentes e vocais que grudam na cabeça. Impossível não gostar! Principalmente depois de ouvir faixas como "Basket Case" e "Welcome to Paradise". Punk-Pop super acessível, que logo vai conquistar a geração MTV e também os iniciados. Compre / Grave / Roube, mas não perca esse disco mesmo que o Real tenha te deixado na pindura. (Inti Anna Jones)

INOCENTES • "Subterrâneos" (Eldorado)

Há dois anos os INOCENTES lançaram o quarto disco em seus mais de dez anos de existência. Um trabalho que levava apenas o nome do grupo e que foi lançado pelo selo independente "Camerati". Não deixava de ser um bom disco, mas atirado às traças como foi à nível de divulgação, quase não vendeu. Nele Clemente e seus acólitos tentaram enveredar por novas sonoridades arriscando uma balada aqui e até um blues acolá. "Subterrâneos" mudou a história novamente, e recolocou a bandas nos trilhos. Ou seja, rockões básicos, agressivos e furiosos, com letras ácidas e contundentes. A porrada já começa na faixa título e continua em "O Mal" (a melhor faixa na minha opinião), "Inimigo" e no resgate do hino punk "Desequilíbrio". No CD, há regravações, ótimas por sinal, de "Sangue Ruim", "Pânico em SP" e "A Face de Deus". Clemente e Ronaldo afiadíssimos nas guitarras, Callegari de volta ao baixo e César preciso nas baquetas. Ou seja mais um puta disco dos INOCENTES, ainda uma das melhores bandas do rock brasileiro, em que pese uma campanha ridícula que a imprensa tem feito contra eles. (Humberto Fmatti)

ANGRA • "Angels Cry" (Rock Brigade / Eldorado)

Se tem um estilo de metal que não faz a minha cabeça é esse seguido por bandas como HELLOWEEN e DREAM THEATER. Rapidinho, clean demais, vozinha em tons altos e excessivamente melódicos (Geoff Tate é Deus!), exibição desnecessária de virtuose instrumental e chupações classicosas Metal Mala como diria o Fralda. Tudo isso faz com que "Angels Cry", debut tão esperado do ANGRA seja mais um jogado no meio dessa vala comum, certo? Errado! O ANGRA dá um banho nas suas supostas influências, e o diferencial está no carisma do vocalista André Matos, que dá a volta por cima, depois de desprezado pelo VIPER. Tirando alguns excessos eruditos, Matos e a banda se superam a cada canção, mostrando inteligência e bom gosto, sem soarem forçados. Mesmo na versão pra manjada "Wuthering Heights", não dá pra não se emocionar. "Carry On" e "Time" são os exemplos máximos da qualidade sonora que o ANGRA imprime e surpreende mesmo os incrédulos como eu. Impressionante! (André "Pomba" Cagni)

SUFFOCATION / FEAR FACTORY / MALEVOLENT CREATION (Roadrunner)

"Breeding The Spawn" é um Death de qualidade feito pelo SUFFOCATION, trazendo uma ótima produção e gravação de alto nível sem precisarem da mão de Scott Burns e seu Morrisound Studios. Apenas as composições que não trazem muita novidade, mas a agressividade e rapidez do grupo surpreende, principalmente o batera. São 8 músicas bem no estilo MORBID ANGEL, e a capa fica por conta de Dan Seagrave, responsável por 50% das capas das bandas Death.

Death / Doom / Grind / Industrial Não! Apenas uma nova alma de uma nova máquina chamada FEAR FACTORY. Esse disco é sujo e pesado, mas muito criativo e pirado. Um instrumental a lá NAPALM DEATH. Cheio de toques industriais e vocais tirados de alguma nave espacial em meio a urros de Burton C. Bell. São 11 músicas, onde misturam várias tendências junto a criatividade da banda. "Big God / Raped Souls", "Scumgrief", "Natividad" mostram as loucuras do Século 25. "Soul Of a New Machine" é o nome do disco que é a nova surpresa da RoadRunner

Já o MALEVOLENT CREATION, vem da safra atual do Death Metal. "Stil Born", é o mais recente trabalho e conta ainda nessa versão nacional do CD com 8 faixas bonus. Seu Metal não traz muita criatividade, mas por outro lado eles mostram muita garra e ainda um cover de "Piece by Piece" do SLAYER, que tirando o vocal, dá até pra confundir com o próprio SLAYER. (W. Perna)

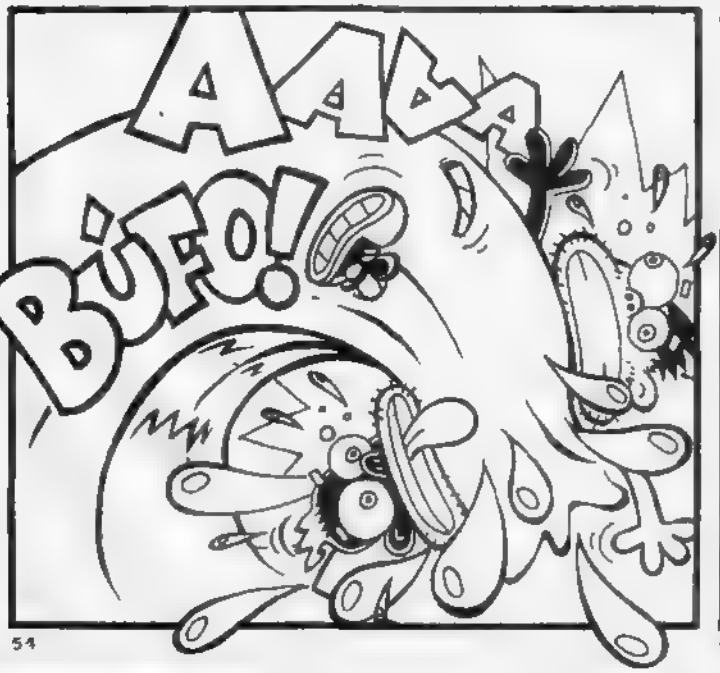
Divulgação

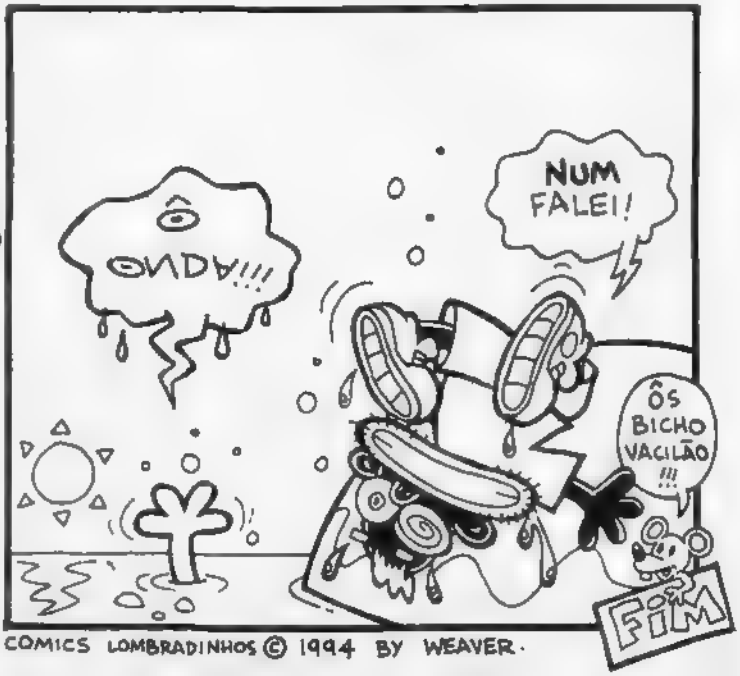
Malevolent Creation

OS LOMBRADINHOS

COMICS LOMBRADINHOS © 1994 BY WEAVER.

LOMBRADINHOS





COMICS LOMBRADINHOS © 1994 BY WEAVER.

MEGADETH

UMA AVALANCHE DE METAL VAI SOTERRAR VOCÊ.

YOUTHANASIA,
o novo álbum do Megadeth
nas lojas em novembro
CD K7 LP

EMI

PORRADA
PRONG

By Chrisitne Keller

Uma noite antes do SEPULTURA literalmente detonar e entupir o Olympia, estive conversando por telefone com Ted Parsons, baterista e um dos fundadores do PRONG, junto com Tommy Victor, vocalista e guitarrista. Eles estavam em Nebraska/ USA, dando sequência a tour de lançamento do último tabalho deles "Cleansing". Mas, o que tem a ver SEPULTURA com PRONG? Bem, você descobrirá...

O PRONG conduz seu som por um fio que une de um lado o Thrash e, do outro, elementos do som industrial, que teve origem na Bélgica, e também não escondendo que tiveram, no início até influências punk. *"Hoje somos copiados descaradamente por bandas como HELMET"* declara Ted. *"Não temos nada contra as outras bandas que mesclam Thrash com industrial ou seja lá com o que for, mas o problema é que o PRONG foi uma das bandas que deram início a muita coisa que está aí e não é muito reconhecido"* completa.

Afinal já são quase oito anos de ritmos agressivos unidos à canções e estruturas aguçadas, marca registrada do PRONG. *"Nós nos preocupamos em trabalhar bem a estrutura sonora, mas sem esquecer das letras. Elas têm que passar alguma mensagem, a nossa preocupação com as coisas que acontecem em volta, além de assuntos mais pessoais, é a nossa forma de encarar o mundo."* Ele continua: *"Ainda me lembro como tudo começou, nosso primeiro show foi no legendário C.B.G.B.. Cara, foi demais! O público que vai lá realmente sabe o que está procurando para ouvir, respeita e participa do show até a exaustão! Como toda banda, o nosso começo não foi muito fácil, Mike Kirkland, o primeiro baixista e também fundador do PRONG (sabiam que ele já foi porteiro do C.B.G.B?), saiu da banda em 90 e, em seu lugar entrou Troy Gregory. Agora em seu lugar temos Paul Raven (ex-KILLING JOKE) e também mais uma aquisição, John Bechdel (tecladista e efeitos, ex-PIGFACE e MURDER INC.) que completam o time com muita competência."*

E o que será que Ted achou do novo disco e da produção de Terry Date? *"Bem Terry já produziu várias bandas como MOTHER LOVE BONE, PANTERA, FISHBONE e SOUNDGARDEN. Foi uma co-produção com o PRONG. Foi muito, muito legal trabalhar com ele, pois ele tem uma maneira diferente de ver as coisas, de direcioná-las de uma maneira artisticamente muito criativa. Mas de modo algum ele modificou a forma como o PRONG coloca o que vem de sua profundidade. É a ótica do PRONG, mas redesenhada."*

Certo, mas é sabido que o PRONG lançou um CD em 92 com 6 faixas, sendo dois remixes do "Prove Your Wrong" remixados por Jim Thirwell e novos arranjos de Paul Raven para "Grip", "Irrelevant Thoughts" e "Hell If I Could", voltado para o público dance. Será que isto não interferiu junto aos seus fãs? *"Por que vocês fizeram isto?"*, perguntei, e ele imediatamente falou: *"É apenas um novo tratamento que demos às nossas músicas para ver qual seria o resultado. Quanto aos fãs acho que gostaram, não houve reclamações e depois, sinceramente, cada um deve ouvir o que quiser, é para isto que existe a liberdade de escolha."*

Well, mas será que você já conseguiu descobrir o que SEPULTURA tem a ver com PRONG? Não? Quando esta entrevista foi feita eles estavam terminando a tour americana para dar início em maio à tour européia, onde tocaram e deram o melhor show do Dynamo Open Air (festival que é produzido pela Dynamo da Holanda, da qual a Dynamo Brazilie e a nossa revista DYNAMITE são representantes oficiais no Brasil e América do Sul). Depois voltam aos EUA para, para em meados de julho e agosto, tocar junto com o SEPULTURA (Hum!) e o PANTERA (vai ser muito chato para quem for ...). Agora você descobriu! Quando contei a ele que o SEPULTURA ia fazer um show em Sampa no dia seguinte, Ted quase me deixou surda! *"Great fuckin' guys!"* e emendou: *"Você gosta do SEPULTURA? Vai ao show? Gosta de Thrash? E do PRONG? De que bandas mais?"*. Depois de responder uma por uma das perguntas, pra encurtar o papo eu disse que tenho uma tattoo do "S" tribal do SEPULTURA. *"Boa idéia!"* continuou ele, que já têm várias. Aliás ele tem ouvido de outras bandas que já passaram por aqui e quer conhecê-lo e tocar o mais breve aqui.

"Prá finalizar, acho que o Rock tem tomado muitos caminhos diferentes. São muitas as tendências. Criatividade e energia é o que não falta, mas é muito difícil apostar por qual direção ele vai seguir. O que realmente ficará de tudo, e o que surgirá, só o tempo poderá nos mostrar".

E o que será que ele tem a dizer para o seu público, e em especial, o do Brasil? *"Você pode ouvir qualquer tipo de som, o que quiser, o que gostar, e se puder, deve compor, tocar, mas, o importante é nunca deixar de interpretar a música com os seus próprios olhos, deixando se guiar pela sua alma, por seu coração".*

ulgação

PRONG, voltando com um dos melhores álbuns do ano.

PORRADA

PRIMUS

By Inti-Anna Jones (Colaborou Rbsley Gazzi)

Indiscutivelmente o PRIMUS é uma das bandas mais importantes do atual cenário americano e seus músicos são realmente alguns dos melhores da atualidade no underground mundial. Bom isso todo mundo já sabe. Mas nunca me esqueço duma conversa que tive a alguns anos atrás, com meu amigo Alex Antunes, famoso por seu gosto musical esquisitíssimo, onde por uma balada inteira falamos sobre o PRIMUS. Na época, acabara de sair no Brasil o "Sailing in the seas..." e a banda era uma novata e uma sensação. A questão foi a seguinte: seria o PRIMUS tudo isso que se estava pintando ou seriam eles aproveitadores de grandes bandas como KING CRIMSOM e RUSH? Pois é, foi uma longa conversa e não estavamos num estado mental tão normal, sabe como é... Hoje, eu admiro o PRIMUS, como eu já disse, uma banda de grande importância, mas temos que admitir: Robert Fripp & cia já faziam isso há vinte anos.. Mas normal, a geração MTV nem conhece o KING CRIMSOM mesmo.

Então, pra você que acha que o PRIMUS é a banda mais original e louca do momento, a Dynamite te dá um presente. Capitaneado por mim e com a ajuda do meu amigo Robs, fiz a entrevista com a banda. Conversei com o batera, Tim Alexander, ou Herb se vocês preferirem, diretamente pelo telefone da Warner, num dia frio de inverno e com direito a muitos bocejos de Herb, direto de Los Angeles.

Divulgação

PRIMUS, inovando em covers.

Dyn: O PRIMUS começou mostrando uma sonoridade diferente de tudo que se estava fazendo no momento. Vocês se consideram um novo tipo de música, ou como uma vez vocês disseram "Música Freak Progressiva"?

Tim: Realmente desenvolvemos algo diferente, mas não foi nada planejado. Mas não é tão estranho quanto as pessoas dizem. Não sei quem foi que disse que é Freak Progressivo, mas tem algum sentido. Temos um som que tem referências progressivas e o Freak viria da nossa postura maluca, nerd até.

Dyn. Como você imagina o futuro da música?

Tim. É difícil dizer . Está sempre mudando . Pode ser que a tendência seja o peso, mas pode ser que a situação reverta para o new age sound. Depende do mundo, da humanidade.

Dyn: Aqui no Brasil, o PRIMUS começou a ser conhecido através de Mike Patton do FAITH NO MORE, já que vocês eram sua banda preferida na época. Vocês conhecem o cara?

Tim. Sempre cruzo o cara aqui em Los Angeles, mas parar para conversar apenas uma vez. Ele é reamente um cara legal, mas não sabia que ele gostava tanto da gente. *(risos)*

Dyn. Qual foi a importância pra vocês do Lollapalooza do ano passado?

Tim: Foi realmente maravilhoso. Conhecemos muita gente. O pessoal das bandas principalmente. O ARRESTED DEVELOPMENT, o RAGE AGAINST THE MACHINE. Éramos grandes fãs deles e acabamos ficando amigos. O Lollapalooza é realmente o maior festival da atualidade, pois reúne diferentes tipos de música, todos os tipos de pessoas, sintonizados na mesma onda. Bem legal!

Dyn: Falando em show, o PRIMUS é uma banda de palco ou de estúdio, considerando a virtuosidade de vocês?

Tim: Ao contrário do que os críticos dizem, acho que somos uma boa banda ao vivo. O público fica insano, desesperado, isso é muito excitante e mostra que somos bons ao vivo. No momento começamos a ser uma banda de estúdio, pelo menos estamos tentando . *(risos)*

Dyn: A influência de grandes bandas como RUSH e KING CRIMSOM são evidentes no som de vocês. Até que ponto isso é verdade e quais são suas influências pessoais?

Tim: Essas 2 bandas fazem parte do universo do PRIMUS. Ambos adoramos e ouvimos há muito tempo. Quando estamos compondo não dá para fugir das influências de bandas que nos fizeram montar a nossa banda e batalhar por isso. Mas eu gosto de muita coisa que também me influenciaram, como Peter Gabriel, POLICE, Jazz, Reggae, coisas mais recentes como TOOL, o novo disco do PANTERA .. Tudo acaba influenciando.

Dyn: É difícil pra você acompanhar um baixista tão experimental como Les Claypool?

Tim: Eu não diria que ele é experimental. Talvez percussivo. Ele é como uma bateria, aliás ele é ótimo baterista. Por isso que nos entendemos tão bem.

Dyn: Essa semana fiquei sabendo de um cara aqui no Brasil que toca num baixo de 7 cordas. Você já ouviu falar de algo parecido?

Tim: *(Ele ri muito)* O Les precisa conhecer esse cara!

Dyn: Dificultaria o seu trabalho se o Les adotasse um baixo desses?

Tim: Não. O número de cordas não influi no desempenho da cozinha, apenas permite que o baixista explore ainda mais o instrumento. Eu acho que ele gostaria muito de ter um baixo desses. Sabe, ele é realmente louco!! *(risos)*

Dyn: Nesse EP "Miscellaneaus Deloris", que está saindo agora no Brasil, vocês gravaram só covers. Qual foi a intenção de pegar bandas que poderiamos classificar como experimentais e viajantes e como foi o processo de escolha?

Tim: Pra falar a verdade essas músicas são lados B de alguns singles antigos e incluímos algumas outras. Todas bandas que gostamos e que têm a ver conosco. A escolha foi um consenso, mas o XTC fui eu que escolhi.

Dyn: As capas de seus discos, os vídeos e as letras são cheios de personagens, monstrinhos e até algumas coisas bem nojentas. Vocês têm alguma fixação por isso? Seria algum tipo de mensagem ou é apenas a marca registrada da banda?

Tim: *(risos)* Eu nunca pensei que essas historinhas poderiam passar alguma mensagem, mas vou prestar mais atenção. Por enquanto podemos dizer que é a marca registrada do PRIMUS.

Dyn: Vocês chegaram ao Top 10 da Billboard com "Pork Soda". Isso já é um caminho pro mainstream...

Tim: Não!!! Nós só ficamos lá por uma semana e o disco não vendeu tão bem assim... *(risos)*

Dyn: Qual é a postura da banda diante da legalização das drogas?

Tim: Não posso responder pelos outros. Eu não uso drogas, então tenho uma postura de quem não usa drogas. Sou a favor da legalização, pois sou a favor do livre arbítrio. Também muitos crimes deixariam de acontecer e o tráfico seria menos intenso. Ao mesmo tempo muita gente inocente ia entrar nessa sem nenhuma estrutura psicológica e iriam se drogar até morrer. É um assunto a se estudar.

Dyn: Vocês já foram convidados a tocar no Brasil?

Tim: Há um mês atrás, ouvimos falar de um cara que estava interessado em levar a gente. Mas aí o cara sumiu. Por um lado foi bom pois no momento não estamos pensando em sair em Tour. Quem sabe no próximo disco.

PORRADA

BENEDICTION

By Christine Keller (Colaborou W. Perna)

Os ingleses do BENEDICTION já estão na estrada há mais ou menos sete anos e contam com 3 LPs e 2 EPs, sendo que os dois primeiros "Subconscious Terror" e "The Grand Leveller" foram lançados por aqui via Rock Brigade / Devil. Seu primeiro vocalista é muito conhecido, inclusive no Brasil, pois com a saída de Lee Dorian do NAPALM DEATH, Barney deixou o BENE para assumir o front line do NAPALM tendo feito 3 shows aqui no Brasil.

Agora eles acabam de lançar seu mais um novo EP e partiram para uma tour pela Europa. Aproveitamos para uma rápida troca de idéias com Darren Brookes, um dos guitarristas da banda para sabermos um pouco mais sobre os Death maníacos do BENEDICTION.

DYN: Seu último álbum "Transcedent Rubicon", traz uma grande evolução musical. Para o novo álbum vocês pretendem seguir esta linha? Haverá uma mudança, já que as bandas Death têm buscado novos caminhos?

DARREN: A cada novo trabalho mudanças sempre estarão presentes. O ser humano é mutante por natureza e uma banda tem sempre que evoluir. Ouvimos muitas coisas, mas isto também não quer dizer que vamos chupar outras bandas. Se o novo álbum traz mudanças? Bem, que as pessoas ouçam e tirem suas próprias conclusões..

DYN: As letras do novo disco seguem mais ou menos a linha dos outros ou vocês têm novas idéias?

DARREN: Temos sempre uma linha de pensamento que procuramos seguir, mas sempre existem algumas surpresas...

DYN: Haverá alguma cover para o novo álbum ? Talvez alguma coisa do CELTIC FROST, já que vocês já gravaram uma cover deles antes?

DARREN: Fizemos uma música do ACCEPT, " ".

DYN: Como está sendo a tour? Vocês têm planos de tocar no Brasil?

DARREN: Na verdade estamos nos preparando para começar a excursionar. Estamos acertando com a banda brasileira PxUxSx para que eles abram para nós. Aliás eles estão nos incentivando a tocar no Brasil. Temos muita vontade de conhecer e tocar neste país que têm dado ao mundo excelentes bandas com SEPULTURA, PxUxSX, só para citar alguns exemplos. A galera do PxUxSx, principalmente a Simone eo Ronan têm dado a maior força para que toquemos aí. Estamos torcendo! De concreto por enquanto só Europa e talvez Estados Unidos

DYN: A cena Death européia está crescendo muito, existem novas bandas a cada dia, isto é bom ou ruim?

DARREN: É claro que é muito, muito bom. Acho que se não surgem novas bandas, a música, o Rock fica estagnado, sempre a mesma coisa, ao passo que novas bandas trazem um sangue novo e estimulam às bandas mais antigas a seguir outros caminhos ou pelo menos a evoluir, apesar de que as coisas que realmente são boas sempre vão ficar.

DYN: Você conhece mais alguma coisa da cena brasileira?

DARREN: Também conheço RATOS DE PORÃO e KORZUS. Tenho ouvido muitas demos que o pessoal nos envia daí do Brasil.

DYN: Recentemente seus fãs brasileiros puderam ver seu último video clip na MTV Brasil. Haverá algum clip para este novo álbum?

DARREN: Sim, haverá mas ainda não decidimos qual será a música que terá o video clip.

DYN: Vocês pretendem mudar para um selo maior já que o BENEDICTION está se tornando mais conhecido mundialmente?

DARREN: Por enquanto não pensamos no caso. Até agora tem sido legal trabalhar com a Nuclear Blast, mas se a coisa começar a tomar proporções muito grandes pensaremos a respeito.

DYN: Onde o BENEDICTION têm mais fãs?

DARREN: Com certeza o maior número se concentra na Alemanha, apesar de que quando fazemos tour pela Europa, sempre temos em nossos shows presença maciça de nossos fãs.

DYN: Para finalizar, uma vez que a Inglaterra está fora da Copa do Mundo dos Estados Unidos *(N. do E. esta entrevista foi concedida à Christine em meados de maio via telefone)*, qual o país você acha que vai se tornar o Campeão Mundial?

DARREN: Acho que com certeza será a Irlanda *(é parece que nosso amigo não é muito bom de apostas...)*.

DYN: Você não acha que depois de 24 anos, o Brasil chegará ao tão esperado Tetra?

DARREN: Sinceramente acho que vocês vão ter que esperar por mais algumas copas, afinal já faz tempo que o Brasil não apresenta um bom futebol... *(risos)*

Divulgação

BENEDICTION, explorando novas fronteiras para o seu Death.

PORRADA

ANATHEMA

By W. Perna

Com o nome inicial de "Pagan Angel", a banda nasceu no verão de 90 em Liverpool (Inglaterra), mas logo percebem que deveriam mudar o nome, então vem à tone o nome ANATHEMA, que nos tempos bíblicos significava a maldição dos Deuses ao povo pecador. Aproveitando que eles estão de malas prontas pra desembarcar por aqui em agosto para uma mini tour (SP/BH), fizemos um entrevista com o vocalista Darren, que conta um pouco sobre a banda e seus planos, já que seu primeiro LP "Serenades" está fazendo muito sucesso por aqui e em breve chegará a hora do novo álbum "Rise Pantheon Dreams".

DYN - Por que a mudança do nome PAGAN ANGEL para ANATHEMA?

Darren - Haviam muitas bandas com a palavra "Angel". A palavra "Anathema" mostra melhor o que nós somos, é muito ligada ao nosso verdadeiro modo de vida. Antes de Cristo, para os antigos hebreus, "Anathema" significava conhecimento e consciência. As pessoas precisam realmente descobrir o que "Anathema" significa e nunca devem desistir de lutar.

DYN - A música do ANATHEMA traz um doom metal diferente das bandas que se destacam no cenário atual, trazendo climas mórbidos. Onde vocês buscam essas influências?

Darren - O mundo atual é a nossa principal influência. Por causa do estágio em que o mundo se encontra, eu acredito que a unica maneira de purificar a alma é permanecer verdadeiro. Todo dia é um novo dia, e é um dia mais próximo do fim do mundo. É por isso que normalmente somos mórbidos, mas ao mesmo tempo todo o fim tem seu início, e eu sei que a natureza, a Terra e os verdadeiros espiritos, precisam do Apocalipse, assim a natureza pode nascer novamente. Mas nem sempre somos mórbidos e mudamos bastante o humor. Há uma outra possibilidade de vida, você pode viver para sempre.

DYN - A música "J'ai Fait Une Promesse" é uma música que se percebe uma clara influência de "Orbo Equitum Solis", do "Dead Can Dance", inclusive pela belissima voz de Ruth. Nos próximos trabalhos terão músicas do mesmo estilo?

Darren - Nós não usamos "Dead Can dance" como influência, nós tinhamos escrito "Everwake" para o EP e nós queriamos uma segunda canção que combinasse com a primeira. É apenas o Daniel tocando violão e a voz de Ruth para futuros lançamentos. Nós experimentaremos sim..., Ruth abençoará o ANATHEMA com sua voz.

Divulgação

ANATHEMA, a maior promessa do Death inglês.

DYN - Vocês já possuem material para um novo álbum?

Darren - Nós gravaremos o LP "Rise, Pantheon Dreams" no final desse ano para lançarmos em 95. Por causa da importância do ano de 94, nós sentiamos que ele merecia mais um lançamento do ANATHEMA, então nós só completamos a gravação do EP "Pantecost II", contendo "Kingdom", "We The Gods", "Mine is Your To Drown in (Our In The New Tribe)", que é uma canção da nossa primeira demo tape escrita em 90, além de uma canção épica que não possui vocal. A cena metálica irá mudar depois desse lançamento, e os dias passados retornarão

DYN - Nos shows da tour brasileira, vocês tocaram algumas das músicas novas?

Darren - Acho que sim, nós decidiremos na hora.

DYN - A literatura gótica influência nas letras do ANATHEMA?

Darren - A principal influência é o que eu penso, o que eu vejo, e o que eu sinto é como o mundo e suas muitas formas de vida me afetam. Eu acho que os antigos espíritos me guiam. Não somente a mim, mas a todos... eles existem.

DYN - Existem planos para uma turnê após o lançamento do novo play?

Darren - Provavelmente, mas ainda não temos nada oficial.

DYN - Vocês tem preferência por algum país, onde a música do ANATHEMA tenha mais aceitação?

Darren - Yeah! Brasil!!! Eu quero conhecer o México também, por toda a América do Sul tem relíquias de antigas civilizações. Eu estou interessado em muitas culturas, religiões e crenças diferentes. Eu quero estar apto a ver e a sentir essas coisas então eu serei muito feliz. Eu tenho muita sorte de ter chance de viajar e eu aprecio tudo isso, minhas experiências, sentimentos e profecias aparecerão nas letras nos próximos anos (a menos que a morte cruel me leve embora). Eu quero ver a Atlântida.

DYN - Você conhece alguma coisa da cena brasileira?

Darren - Não, realmente... apesar de conhecer "Lullaby". (N.D.E. pra quem não conhece é uma mina que faz um som podreira, death, com poemas satânicos, diferentão, que é bem conhecido á fora).

DYN - Muitas bandas de grande porte tem deixado seus últimos trabalhos mais pesados, lembrando bandas Death/Doom. Você acha que isso tem haver com a cena alternativa que está crescendo a cada dia?

Darren - O respeito das pessoas pelo cenário underground está crescendo. Alguns tapados, jornalistas, modistas não gostam, mas eles são uns viados e isso é perda de tempo. É só ver como o cenário underground cresce e as falsas pessoas fingem que gostaram disso. Mas eu acho que as pessoas verdadeiras tem uma clara consciência do que vem acontecendo e as falsas pessoas viverão no tormento.

PORRADA

PUNGENT STENCH

By W. Perna

Áustria, um país tradicional que trouxe uma geração de grandes músicos clássicos e que atualmente é o berço de bandas radicais, pesadas e obscuras. É o caso do PUNGENT STENCH, que nasceu em 88, depois de um split EP e 2 LPs "For God Soul...For Me Your Flesh" e "Been Caught Buttering", ambos lançados no Brasil pela Rock Brigade Records, e mundialmente pela "Nuclear Blast". O novo trabalho do PUNGENT STENCH, "Club Mondo Bizarre For Members Only", ainda não foi lançado no Brasil, mas está previsto, ainda para esse ano, sair pela Brigade. Esse novo LP traz um PUNGENT mais moderno e cheio de novidades, sem perder a pegada avassaladora Death, que sempre refletiu a ira e a revolta européia, característica das bandas daquela região. Suas letras são sadomasoquistas e bizzaras, o som animal, e a DYNAMITE foi conferir de perto essa porrada, fazendo uma exclusiva, via fone, com o batera Alex Wank.

Divulgação

Pungent Stench - Sadomasoquismo apenas no visual.

DYN: Você acha que com esse novo LP terão mais apoio da imprensa?

A.W.: Se eles quiserem nos apoiar tudo bem, mas isso realmente não importa pra mim.

DYN: As letras desse novo Lp estão diferente dos outros, por que a mudança?

A.W.: Essa mudança aconteceu naturalmente. Talvez um progresso espontâneo, já que vinhamos evoluindo bastante entre o primeiro e o segundo LP, agora buscamos nosso verdadeiro estilo.

DYN: O sadomasoquismo faz realmente parte da vida de vocês ou é só gênero?

A.W.: Nós não praticamos, apenas admiramos muito. Gostamos dessa imagem masoquista. As fotos também fazem uma imagem forte.

DYN: O som desse novo Lp está bem diversificado. Vocês pretendem fazer as turnês com bandas de estilos diferentes também?

A.W.: Não temos nada certo, apenas uma pequena tour ao Europa com MACABRE e BRUTAL CHOISE. Muita gente está esperando por essa tour, onde irão se apresentar bandas para todos os gostos.

DYN: Voltando ao LP, porque o nome "Club Mondo Bizzare"?

A.W.: É a própria imagem do PUNGENT, por isso esse nome. Não há nada de especial ou significado, apenas combina com nossa imagem.

DYN: Onde vocês tocaram na última turnê?

A.W.: Fizemos 8 shows na Nova Zelândia, 18 shows na Austrália, íamos tocar em Singapura também, mas foi cancelado, rolaram apenas algumas entrevistas. Estamos programando ir para América do Sul, algo como "férias + tour".

DYN: Então existem planos para o PUNGENT tocar no Brasil dentro dessa turnê sulamericana?

A.W.: Realmente gostariamos muito de tocar no Brasil, mas não temos contato com nenhum produtor. Pois gostaria muito de ver as morenas de bikini nas praias brasileiras.

DYN: Você conhece alguma banda brasileira fora o SEPULTURA?

A.W.: Eu não sabia que o SEPULTURA era brasileiro, pensei que vinham dos EUA! Aqui apenas VIPER e R.D.P. são conhecidos, mas não são bandas originais.

DYN: Vocês pretendem lançar algum video com esse novo LP?

A.W.: Apenas um clip da música "True Life", que gravaremos em Viena.

DYN: O Death Metal está perdendo o seu público na Europa, por que você acha que está acontecendo isso?

A.W.: Surgem muitas bandas novas na Europa, mas não trazem nada de novo, não buscam estilo próprio, então o público não liga para esses shows.

DYN: O que você acha desse novo estilo que vem crescendo muito na Europa, o Doom Metal?

A.W.: Há ótimas bandas, com estilos pesados e diferentes, elas terão seu espaço merecido, mas logo haverá uma poluição de bandas sem originalidade também. Pra mim, a originalidade é que conta.

NÃO VOTE NULO
VOTE NOS CANDIDATOS QUE PENSAM COMO VOCÊ!

Para Deputado Estadual:
FERNANDO DALAZONI
45.163
Para Deputado Federal:
FÁBIO FELDMANN
4.567
Com: Serra Senador
Covas Governador
Fernando Henrique Presidente.

PORRADA MANIFESTO

By Flávio El Loco

O punk morreu, virou modismo barato de alguns atrasadinhos de 1977, um meio de aparecer para a mídia e descolar alguns trocados vendendo uma imagem deturpada.

Isso é o que está sendo divulgado por alguns meios de comunicação que não se preocupam em saber a verdade fora do mundinho em que eles vivem. Porra, ser punk não é simplesmente levantar um moicano e sair por aí dando um rolê. Eu me considero um Punk e nem sempre saio de visual. Agora você fala: *"Visual, que merda é essa, você é ou não Punk?"*

Sou sim. Na minha cabeça inconformada com essa porra de cagada de governo, corrupção pra todo o lado, pobreza desemprego, alistamento obrigatório e etc, eu sou Punk pra cacete. Tenho certeza que também tem uma puta galera na mesma situação que vai batalhando por um lugar melhor sem se importar com o visual. Aliás tem muito neguinho por aí que fala muito e faz pouco, pouca coisa boa e muita cagada arrumando treta, se fazendo de fudido e estragando trabalho sério.

Desse modo é fácil acabar com o Punk, é só mandar bala em algumas notiziazinhas de jornal como fez a Folha de São Paulo em 30/03/94, onde o Sr. Sérgio Malbergier colocou as últimas pásadas de terra na cova do Punk. Agora prá mim, pobre mortal contribuinte desta revista, o Punk está mais vivo do que nunca, pois eu corro atrás de informação, tenho vários correspondentes que me mantém abasteado com o que há de melhor em termos do Punk/Hardcore.

Portanto vejamos: Em Londres bandas como 999, CHELSEA, STIFF LITTLE FINGERS e SHAM 69, estão na ativa ou retornando à ativa, SALAD FROM ATLANTIS, que faz uma linha H.C. no estilo HUSKER DÜ, só lançou um 7", mas tem tudo para arrebentar. A Porto Bello Road continua com várias barraquinhas onde se encontra material adoidado, o "MARQUEE", "POWERHAUS" e outros Pubs tem porradas de shows, Camden Town está fervilhando todo o fim de semana...

U.S.A - Por acaso alguém teve oportunidade de ler a última "Maximum Rock'n Roll" - Fanzine mensal americano que está no nº 130, ou seja mais de dez anos batalhando, mais de oitenta paginas por edição ao preço de 2 dólares ou o "Flipside" nos mesmos moldes do anterior? Nestes zines podemos encontrar porradas de novas bandas de H.C. e Punk Rock, vários selos, gigs, lojas e zines especializados e os classificados então é tanto endereço que se torna impossível tentar corresponder ao menos com a metade.

Até bandas já antigas não tem seu devido lugar para o nosso público, alguns exemplos disso são: BAD RELIGION, MINOR THREAT, D.O.A. (Canada), POISON IDEA, FUGAZI que aqui no Brasil basicamente só se encontra em lojas especializadas e com poucas cópias.

Se fosse falar de bandas novas teria que usar a revista toda, por isso vou só citar algumas, NEW BOMB TURKS, BLANKS 77, NATIONS ON FIRE, RHYTHM COLLISION, LOS CRUDOS, RANCID, THE NIMRODS, CIRCULAR RUBBING MOTION e uma porrada de outros sons.

Na Holanda uma cena S.E. (Straight Edge) muito forte, destacando as bandas SEEIN RED e FEEDING THE FIRE. Na Austrália HARD-ONS e outras bandas menores tomando impulso, no México temos REVOLUCION X e o Zine PURO PINCHE RUIDO, Espanha tem uma cena fortissima na qual CEREBROS EXPREMIDOS são os melhores e a Alemanha onde o selo "Incognito Records" prensa o melhor do Punk Rock alemão e várias bandas do leste europeu e também reedita bandas como THE URGE, THE PROLES, THE RAGS que são dos idos de 77 e não tiveram oportunidade. Japão, França, Itália, Colombia e Argentina, são países onde sei que tem bom material, mas não consegui um bom correspondente ainda.

Ufa, aí foi um super resumo dos contatos que venho fazendo neste último ano e meio e que não me permitem acertar essa papagaiada de fim do Punk.

E finalmente na nossa querida terrinha as novas bandas estão dando um drible nos problemas e soltando 7", coletâneas, EPs, LPs, e CDs. Boas novidades como SAFARI HAMBURGERS, MANIFESTHO, SCUM NOISE, MUZZARELAS, DFC, POSITIVE MINDS, IML, INVASORES DE CÉREBROS, HC-137, PRIMAL THERAPY, DZK, SUBLEVAÇÃO, PERSONAL CHOICE, NO VIOLENCE, PINHEADS, WHITE FROGS, CALIBRE 12 e mais uma porrada delas. Zines como "Anti Trégua", "Gnomo da Tasmânia", "Face Of Noise", "O Mensageiro", "Honesty" e "Bigorna" que são editados por gente séria com algo na cabeça e não dão cano nos correspondentes.

Só acho que para nós além de apoio e união o que mais se necessita é crescer e largar de fazer merda como: gang, treta, encher a cara de pinga até cair, ficar escalando gente sem visual em show e principalmente vincular a imagem do Punk ao radicalismo extremo, tipo não tocar em lugar de boy ou rádio comercial. Isso só gera argumentos para que alguns idiotas dos veículos de mídia, mandem bala no movimento, nos zines, nas bandas e até naqueles que só apreciam de longe.

O Punk H.C. precisa crescer e amadurecer como tudo no mundo, não podemos ficar como os hippies que mantém alguns grupos isolados, achando que ainda estamos nos anos 60. Os anos 90 tem problemas diferentes onde calça rasgada, alfinete, cabelo colorido não agridem visualmente mais ninguém. Parar de querer destruir o sistema sozinho com um pedaço de pau na mão como um homem das cavernas. É hora de chegar à maioridade, racionalizar, cuidar de corpo e mente, lutar positivamente e não destrutivamente. Montar bandas e prestigiar as que já temos, usar a massa cinzenta e não a massa muscular. Aproveitar todas as portas abertas e manejá-las abertas para outros, assim como o espaço dessa matéria que acredito vai ajudar um pouco. Pena que aqui no Brasil a divulgação seja muito devagar, pois a falta de grana ainda fode a maioria das bandas, nenhuma rádio (mesmo as ditas undergrounds) abre espaço para o Punk H.C., além de alguns clássicos na programação normal, mas um programa fixo, nada! Mas vamos tentar dar uma reviravolta neste panorama.

As pessoas que quiserem podem enviar cartas, releases, demos, zines, ou plays para revista DYNAMITE, que eu farei o possível para divulgar o seu material e a moçada que estiver afim de informação pode escrever pedindo, que as matérias vão sair, para que todos possam se informar e conhecer o Punk H.C.

Se alguma rádio ou outro meio de comunicação se interessar também escreva. Isto serve para todas as ramificações que se sentem marginalizadas: Punk, Hardcore, S.E., S.H.A.R.P. (Skin Head Against Racism P.) e Carecas (desculpem se esqueci alguma). Pois quero abrir espaço para todas que tem força de vontade e pensem positivamente em ter um futuro melhor.

"Vamos mostrar pra todos os babacas que não tem o que fazer que o Punk não morreu".

THRASH & HEAVY BY DYNAMO BRAZILIE

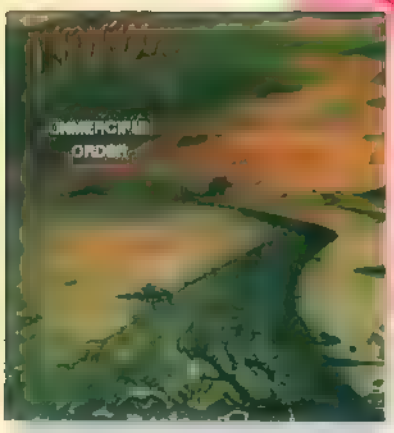
SPLIT CD AJNA / EXON
2 Super bandas reunidas num único CD

AJNA
(Fatal Bright)

EXON
(Back in Time)

Dynamo

PREÇO ESPECIAL DE LANÇAMENTO R$ 10,00



TAMBÉM À VENDA O ÁLBUM MAIS PESADO JÁ LANÇADO NO BRASIL.
CD KRISIUN *UNMERCIFUL ORDER*
R$ 10,00

Também em catálogo: LP's em promoção (vinil)

VODU - Endless Trip
LAAZ ROCKIT
Anihilation Principle
VIOLLENT HATE / KRISIUN
Split album
ALTA TENSÃO - Nigéria
HARPPIA - Sete
VODU - No way (maxi single)

PREÇO DE CADA LP - R$ 4,00
PACOTE PROMOCIONAL COM 4 DOS LP'S ACIMA - R$ 10,00
Temos discos de outros selos com estoque limitado e preço promocional. Ligue pra gente!
CAMISETAS OFICIAIS: Modelos DYNAMO (Logotipo), DYNAMITE (Logotipo), ON&OFF (Logotipo) - Preta ou branca - Tamanho único. Cada uma R$ 9,00.

ATENÇÃO: As despesas postais já estão incluídas no preço. Todos os preços desta lista são válidos até 31.11 .94.
Preços e condições especiais para lojistas, entrem em contato!

INSTRUÇÕES PARA COMPRA: Para adquirir quaisquer dos produtos acima, basta fazer depósito através de conta bancária (BRADESCO - Ag. 0648-3, c/c 30.953-2), ou enviar vale postal ou cheque nominal em nome de Dynamo Brazilie CPA Ltda. - Caixa Postal 6229 - CEP: 01064-970. Em caso de vale, o mesmo deverá ser resgatável na agência Central do Correio de São Paulo. Não se esqueça de enviar uma carta com o cheque ou com o comprovante de depósito ou vale postal, indicando quais produtos deseja adquirir.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS: LYNX (Lynx - CD Debut) SREAMING GODHEAD - A Tribute To "The Great Omi"

Vendas pelo atacado ou varejo diretamente na Rua dos Pinheiros, 54 sala 1 - Fone: (011) 64.1197 - Fax: (011) 881.9990.

ABRINDO O JOGO

SELMA BOIRON

By Marcos Bragatto

SELMA BOIRON fez parte da primeira geração de locutoras de FM's. Inaugurou a primeira rádio de rock do Brasil, a Fluminense FM (RJ) e abriu também a Transamérica (SP) e a 89 FM (SP) Baizaquiana do rock como ela mesma diz, ajudou a impor o estilo feminino firme e debochado, tão comum nas locuções das FM's de hoje Atualmente trabalha na Fluminense FM, provando que *"o bom filho a casa torna"*. Com vocês Selma - The Voice

Nome completo: Selma Fernandes Boiron.

Nascimento: 14 de fevereiro de 1963, estado da Guanabara

Escolaridade: Eu tô sempre estudando, já comecei um monte de faculdades e não terminei nenhuma: Comunicação, Letras, História, Psicologia, Geografia. .

Em quem votou em 89: Foi a minha frustação, não votei porque estava em Portugal, trabalhando Mas no primeiro turno eu votaria no Roberto Freire e no segundo no Lula. Mas não sou filiada a nenhum partido

Filme: Gostei muito do "Asas do Desejo" do Win Wenders.

Clip: Eu quase não vejo MTV, mas gostei do remix 90 de "Fame", David Bowie.

Programa de TV: "Jô Soares Onze e Meia", no SBT

Show: Um show inesquecível, ROLLING STONES, no estádio do Benfica, em Lisboa, 1990.

Disco: "Rough Mix", do Pete Townshend com Ronnie Lane (Ex FACES). Apesar de ser baixista, o Ronnie Lane tocou banjo, bandolim, ficou com uma sonoridade meio country Foi o último disco que ele gravou, o cara sofre de esclerose múltipla, não sei se ainda está vivo.

Como foi seu primeiro emprego? Foi aqui na Fluminense FM, eu tinha acabado de chegar dos EUA, fiz intercâmbio cultural lá, tinha trabalhado no comércio na época do natal e estava desempregada. Foi aí que eu li num anúncio de jornal. *"Precisa-se de locutoras Pede-se 2º grau completo, inglês fluente e boa voz"*. Eu e mais 200 meninas fizemos o teste, foram selecionadas 8 e eu fiquei com o primeiro horário, das 6 às 10 Na época o salário já era ótimo, eu ganhava mais que o meu pai, que era economista. Abri a rádio em 1/3/82

Por onde você andou até voltar para a Fluminense? Daqui eu fui para a Manchete FM (RJ), ser a primeira locutora de lá Da Manchete fui para a Jovem Pan 2 (SP) Depois fui para Radio Cultura Santos, e depois inaugurei a Transamérica (SP). Dia 2 de Dezembro de 85, era o dia do Samba e eu inaugurei a 89FM, também fui uma das primeiras locutoras a trabalhar em São Paulo, lá só haviam homens. Depois passei um tempo trabalhando em São José dos Campos, na Estéreo Vale, mas não me adaptei, e voltei para a 89FM. Trabalhei em Portugal, e quando voltei fiz Globo FM (RJ) e em julho de 93, voltei para a Fluminense, atendendo um chamado da Monika Venerábile, hoje na Transamérica (SP).

Divulgação

Detonando os microfones da Fluminense-FM.

Você teve algum problema com o sotaque? Não, eu nunca tive ataques de "carioquices" no ar, e eu tenho um sotaque muito padronizado, porque sempre tive muito cuidado com isso Eu me adaptei ao jeito de falar do paulista, não ao sotaque. Muita gente que foi trabalhar lá não teve esse cuidado e ficou estigmatizada como carioca Foi uma interação muito boa, por isso todos me respeitam muito lá

Como é que rola o assédio dos ouvintes? Rock é uma música muito jovem, quando chegam aqui ouvintes de 16, 17,18 anos e me vêem, na cabeça deles não entra muito o fato de eu ter quase a idade da mãe deles e não ser careta como elas, pois gosto de rock. Não é fazer de conta, gosto mesmo, mas os caras ficam meio bolados. É legal quando aparece um ouvinte que conhece a rádio desde o início *"Pô, tinha curiosidade de te conhecer, que bom que você voltou pra rádio!"*

Você acreditava na proposta de locução feminina no começo da rádio? Locução feminina na verdade já existia, mas era do tipo música de travesseiro, voz de ninar. Na Fluminense a orientação era que a gente tinha que fazer uma locução nervosa Já que o timbre era doce, a gente tinha que ser agressiva, porque a música era agressiva O Luiz Antonio Mello (fundador e na época coordenador da Flu-FM) dizia pra gente falar com firmeza, ele não queria ninguém miando no microfone Isso foi no início, até a gente descobrir o meio termo da coisa, que era o que ele queria, eu acho que deu certo, porque no final de seis meses, você ligava a rádio e 'tava super legal no ar, um bando de experientes, e de locutoras mesmo, só tinha duas.

Como era a relação com as outras locutoras? Rolava um pouco de competição sim, mas ninguém estava a fim de fazer fofoca, porque era a primeira chance de todo mundo Ninguém imaginava uma rádio de rock no Rio, ainda mais só com mulher, era uma puta abertura de mercado. Também era aquela coisa de provar que *"isso é viável"*. O próprio Luiz Antonio vendia muito essa idéia pra gente, ele botou o sangue dele aqui e conseguiu provar que dava certo. Todo mundo foi na cola, hoje em dia não existe rádio que não tenha pelo menos uma mulher na locução.

E a proposta de segmentação você acha que é por ai mesmo? Eu acho que a tendência é essa, mas é uma coisa meio utópica, por que isso funciona, por exemplo nos EUA, onde o povo é muito mais engajado em tudo que faz. Aqui o lance da fidelidade à segmentação não rola

Você acha que a MTV pode ocupar o lugar das rádios, em termos de novidades? Nos primórdios eram as pistas de dança, depois o rádio ficou com esse privilégio por bastante tempo, e agora a MTV que roubou isso das rádios. Se passa o clip na MTV, os ouvintes vão cobrar aquela música na programação da rádio, o efeito visual leva vantagem.

Que tipo de influência tem a MTV no mercado musical em relação a época da Fluminense? Guardadas as devidas proporções, as duas foram inovadoras. Eu gosto muito das vinhetas da MTV, os textos das chamadas me lembram muito as da 89 FM, umas sacadas muito parecidas.

Você acha que a grande virada do rock nos anos 80 foi mesmo a Fluminense? Eu não sei se esse enxame de rock Brasil rolaria sem a Fluminense É difícil avaliar tirando um fato da história. Mas eu atribuo muito a propulsão do rock no país à Fluminense Na verdade o rock nunca deixou de existir, mas a Fluminense angariou um público novo e ressuscitou o rock para o Brasil... ajudou bastante sim, foi fundamental.

COMING SOON

Vanda Guimarães

The Mist

THE MIST

By Cesar Nemitz

Como muitas bandas nacionais o THE MIST mudou muito de formação A banda começou em 1988 com Vladimir Korg (atual JUNKIE JESUS FREUD PROJECT) nos vocais Christiano Salles na bateria Marcelo Dias no baixo Reynaldo Bedran e Roberto Lima nas guitarras Em 89 lançam o primeiro disco pela Cogumelo Records chamado 'Phantasmagoria

Além das ótimas capas, presentes em todos os discos da banda ainda temos bons momentos musicais como em "Flying Saucer in The Sky" "Like a Bad Song" e "A Step Into The Dark" Se você ainda tiver sorte poderá encontrar este disco com o poster e encarte Tudo bem que os caras são feios pra caramba mas sempre tem alguém que gosta dessas coisas brincadeirinha

Entre outubro e novembro de 91 dessa feita contando com Jairo Guedes (ex-SEPULTURA) na guitarra no lugar de Reynbaldo e Roberto, gravam o segundo petardo "The Hangman Tree", com onze faixas também disponíveis em CD com o bônus track "Toxin Diffusion" da extinta banda santista PSYCHIC POSSESSOR Mais uma vez a capa surpreende pela qualidade, mostrando que no Brasil existem bons artistas difícil é uma oportunidade adequada

O terceiro registro viria na forma de um EP com o nome de "Ashes To Ashes Dust To Dust " Mais uma vez muda a formação e o THE MIST se torna um trio já que o vocalista Korg decide cuidar de seus próprios interesses e Marcelo Dias assume também os vocais Esse último disco conta apenas com cinco musicas inéditas e a regravação de "Hate" do primeiro LP Este título já está disponível em CD com uma faixa bonus track Vale lembrar que a banda tem distribuição no exterior via Black Water Records (Holanda) Com toda essa bagagem eles conseguem ser ser uma das melhores revelações nacionais e na minha opinião conseguiram levar o nome da banda sem precisar se apoiar na imagem de um musico que passou pela banda brasileira mais importante lá fora na atualidade, o SEPULTURA THE MIST, estamos aguardando o novo disco!

SAFARI HAMBURGUERS

By Flávio El Loco

Uma das maiores injustiças dos ultimos tempos é o abandono que a melhor banda de Hardcore brasileira vem sofrendo O SAFARI HAMBURGUERS é com certeza a melhor revelação de 93 e provavelmente muitos sequer tenham ouvido falar dela Fazendo um H C moderno ou seja som bem porrada e vocal claro diferente de alguns sons que são completamente inaudíveis O S H leva você para o pogo sem que se perceba Cama de baixo e bateria bem fudidaça somado a uma guitarra nervosa detonando o vocal à vontade para fulminar a platéia com torpedos do tipo "Lost Fun" "Full Effect" "Build and Rearrenge", "Rise Up" e "Utopia" Algumas musicas tem umas quebradas bem da hora deixando tomar fôlego antes de entrar na porrada novamente Sinta essa piração no seu primeiro disco "Good Times" lançado pela Cogumelo Records, que muito bem poderia aumentar seu cast de bandas H C

O SAFARI tem sua semente originária de uma insanidade chamada PSYCHO POSSESSOR (também da Cogumelo) pois seu primeiro guitarrista foi Zé Flávio fundador dessas duas bandas mas que hoje já deu lugar ao Batata (Antonio Carlos) No baixo quem segura é Márcio na bateria Grego (ex-LOBOTOMIA) e Fábio (ex-IHZ) nos vocais completam a formação deste quarteto originário de Santos, no litoral São Paulo Apesar de leves influências de FUGAZI e MINOR THREAT com certeza fazem um som completamente personalizado, e acabam por fazer escola e se tornarem base para várias outras bandas

Fizeram parte do primeiro "Junta Tribo" fazendo um puta show que aliás invariavelmente são nota 10 pois eles não fazem aquele ance de posar e não tocar nada pode-se mesmo dizer até que são relaxados com o visual Provavelmente antes do show você vai cruzar com a banda toda sem diferenciá-los do publico em geral

O principal problema é que é difícil eles subirem a serra para nos agraciar com seu som, pois como sempre, nenhuma casa noturna quer saber de bancar as passagens, mas se você tiver uma chance não perca, pois valerá à pena Enquanto isso tire essa bunda gorda da cadeira vá atrás do play, compre o disco e escute-o até gastar, enquanto você bola um jeito de pressionar as gravadoras e as rádios para dar uma força maior para o H C e nos livrar da desagradável barulheira que nos persegue dia a dia Atualize-se pois o H C não é mais como antigamente, as coisas estão evoluindo e o SAFARI é uma das bandas líderes desse movimento Aguarde pois assim que tiver uma chance falaremos sobre novidades Open your mind & be positive

Divulgação

Safari Hamburguers

Celso Lippi

Raimundos

RAIMUNDOS

By Inti Anna Jones

Depois do lançamento da boacha pelo selo Banguela ninguém segurou esses meninos Vindos diretamente do planalto central e roubando a cena de bandas já consagradas caíram nas graças das pessoas certas na hora certa Fãs de RAMONES, no início o RAIMUNDOS não passava de uma banda cover dos novaiorquinos Formado por Rodolfo (vocal), Digão (guitarra) Fred (bateria) e Canjo (baixo), a banda chegou a acabar uma época, e voltaram por acaso *"Chamaram a gente pra tocar em Goiânia e aí tocamos com uma batera eletrônica Logo depois chamamos o Fred, que foi o cara que mais nos encheu pra voltar Só que a gente era RAMONES cover antes Então fomos fazer um show e os caras anunciaram RAIMUNDOS tocando RAMONES. Só que tocamos apenas uma música deles. Quer dizer, o show foi um fracasso"*

Bom, depois do fracasso o buchicho Primeiro foi o Junta Tribo 93 aí o TITÃS, Banguela, M2000 festival CJ Ramone e eu Pois é, até eu sucumbi ao Hardcore com Forró (Não é Forró Core não!) Mas todos são unânimes em afirmar que o festival Junta Tribo foi a melhor coisa que podia acontecer pra eles, *"Foi o primeiro grande passo"*, comenta Fred Da pro contrato com o selo Banguela, da Warner, foi um pulinho *"A gente já tinha sido consultado por outras gravadoras, mas era aquele esquema de pressão, tem que mudar isso e aquilo. Isso é foda! No Banguela não é assim Apesar de que a Warner é uma major, você sabe "*

Fizemos uma entrevista no estudio Be Bop em maio, e uma das primeiras coisas que me ocorreram, foi como eles fizeram contato com o sanfoneiro Zeni Ton? Rodolfo diz que foi através da jornalista do Estado Juliana Resende e *"O cara tá vivo graças a nós! Ele tava indo pra um lugar aí e a gente pediu pra ele vir conversar com a gente Ele acabou perdendo o avião por nossa causa O jatinho que ele ia tomar acabou caindo e morreu todo mundo Ele nos deve a vida!"* comenta o vocalista Rodolfo

Também encararam o M2000 como um show qualquer, apesar de toda a divulgação que a banda teve e *mostrou que o som não é bem Forró Core como a mídia rotulou"*, retruca Digão *"Na verdade é Hardcore com pitadas de Forró"* completa Rodolfo

O ecletismo musical faz parte da banda e quando perguntei o que andam ouvindo ultimamente me citaram PANTERA RDP, KYUSS e até SMASHING PUMPKINS!

Eles também pretendem se mudar para o Rio de Janeiro e já fazem planos para um novo álbum *"Tem outras músicas que sobraram deste disco, umas 4 faixas"* E quando pergunto que mensagem eles deixariam pra galera da Dynamite em uníssono, eles gritaram *"Viva as mulheres"* Afinal sacanagem da boa, é com eles mesmos!

LOS GUSANOS

By Inti Anna Jones

Quem são LOS GUSANOS afinal? Na formação uma figura ilustre CJ baixista do RAMONES que aqui canta e toca guitarra E não é pra menos que CJ sempre deixa bem claro que o LOS GUSANOS *"é minha própria banda"*, o que ele fala com muito orgulho Os outros companheiros são "Big John" Chadwick (baixo), "Dirty Ed" Lynch (guitarra) e Frankie "Spanky" Sartta (bateria), que inclusive é roadie de Marky Ramone e esteve no Brasil recentemente também

E eu que já estava com a mão na massa, aproveitei a minha supercobertura Ramônica (Dynamite 14) e fiz a primeira entrevista do LOS GUSANOS É isso! Cheguei antes de qualquer Rolling Stone ou Spin da vida e documentei a quebra de cabaço do LOS GUSANOS na Imprensa mundial Garanto que dessa eles não esquecem! Raptamos CJ e Frankie, na quarta feira depois do segundo show do RAMONES e fomos para a Odeon, aquele casarão no 2001 da Avenida Paulista Chegamos lá e tava rolando uma festa de Playboy a fantasia, imagina o contraste que foi a gente lá!!! Instalados numa sala com uma mesa de bilhar, com agradecidos comes e bebes fizemos um joguinho pra descontrair, ficamos lá até as 5 da manhã e a entrevista foi rolando entre uma jogada e outra

CJ me confessou que o LOS GUSANOS surgiu pois ele tinha que fazer um single em benefício dos índios americanos (para uma reserva a Ogala Lakota College) e não sabia quem chamar pra tocar Acabou chamando uns amigos Primeiro veio o Frankie, pois foi o cara que o chamou pra tocar no RAMONES depois vieram os outros Frankie então lembra do primeiro show *"Foi bem divertido e estavam todos bêbados. Tinha apenas alguns amigos mais chegados 'lutando' (risos) Os nossos shows acabam sempre uma arena de luta livre e temos tudo isso filmado pra provar (risos)"*

Então o que era pra ser só um single, virou coisa séria e aí são convidados pela Alternative Tentacles (sob indicação de Joey Ramone) e lançaram um Ep Com milhares de bandas em NY, como se fizeram notar? *"Isso acontece pois somos uma banda única Você ouve LOS GUSANOS e é difícil dizer com o que a banda se parece Temos uma atitude Rock e ao mesmo tempo, o punk e o metal estão claros no nosso som Queremos mostrar diferentes tipos de emoção pureza, frieza, ódio, loucura desencanação, conscientização, etc."* Depois também saiu um split álbum com outra banda de NY, o YOUTH GONE MAD e saiu pelo selo alemão Mus cal Tragedies

Bem o nome LOS GUSANOS é bem peculiar, e CJ me conta que foi uma cortesia de Fidel Castro! *"Quando aconteceu a revolução, muitos cubanos fiveram que atravessar o mar para chegar na Flórida, fugindo do comunismo Como Castro mesmo disse 'Los Gusanos rastejando para o capitalismo'" E eu disse pra mim mesmo, que era assim que a maioria dos governantes veêm o seu povo, como um bando de vermes fudidos. Muitos desses "Vermes" vivem em NY, e os americanos têm muito preconceito com eles e esse preconceito me incomoda! Originalmente a banda chamava-se ROTTEN BELLY, que é o nome de um índio nativo americano Eu fui pedir permissão para usar o nome e a tribo sentiu-se ofendida por isso É como se nos chamassemos "Os Judeus" Aí veio a idéia de LOS GUSANOS Só que pensei, ninguem vai saber pronunciar esse nome, nem lembrar e blá,blá blá. (risos) Mas depois percebi que esse nome mexeu com muita gente e todos entenderam a razão disso"* Frankie completa dizendo que *"Provavelmente nas lojas vão colocar nosso disco na seção dos latinos. (risos)"*

Pra finalizar perguntei se ele queria dizer alguma coisa para os fãs do RAMONES, e CJ me interrompeu falando que *"Não espere nada parecido com RAMONES!"* Mas Frankie reverencia *"Tentem manter viva a atitude Punk! Faça um som com sincendade, e não por dinheiro, sexo ou drogas. O RAMONES simboliza isso. Uma atitude sincera e isso nós aprendemos com eles"*

Contatos Alternative Tentacles P O Box 419092 San Francisco, Ca 94141 - USA

LOS GUSANOS Fã Clube Rua 24 de Maio 62, 3 andar Lj 473 Centro/SP Cep 01041-000

Divulgação

Los Gusanos

YESTERDAY

THE ALLMAN BROTHERS

By Leopoldo Rey

Banda de rock sulista norte-americana que se notabilizou no cenário por usar duas baterias, um excelente guitarrista e uma especial afinidade com a música negra, como o Blues, o Soul, o Rhythm & Blues, o Country e o Gospel. Os irmãos Gregg (teclados e vocal) e Duanne (guitarra), bem jovens, formaram os THE KINGS em Daytona Beach, Flórida, em 1960 e, na sequência, tocaram em vários grupos até 65, quando fizeram os ALLMAN JOYS e chegaram a gravar um *single*. Então os dois irmãos se juntaram a elementos de bandas de Los Angeles para formarem o HOURGLASS que chegou a lançar dois álbuns em 67 e 68. Depois disso eles tocaram no 31 ST OF FEBRUARY cujo baterista era Butch Trucks. Enquanto preparavam um álbum, Gregg foi para Los Angeles, com fita demo tentar um contrato e acabou tocando com o guitarrista Dickey Betts e o baixista Berry Oakley (ex-membros da banda do veterano Tommy Roe) no grupo SECOND COMING. Duanne, enquanto isso fazia bicos de estúdio gravando "Hey Jude" dos BEATLES com Wilson Pickett e outros nomes da música da época como Arthur Conley, Percy Sledge, King Curtis e Aretha Franklyn. Duanne foi então contratado pela Atlantic, onde ficou amigo do baterista Jai Johanson que trabalha com Sledge e com Otis Redding. Resultado de tudo isso: Greeg, Duanne, Trucks, Oakley, Betts e Johanson se juntaram em Macon, Geórgia onde definitivamente se tornaram ALLMAN BROTHERS e o primeiro LP foi lançado em 69 debaixo da fama de herói de Duanne, que continuou gravando com gente como Laura Niro, Otis Rush, Boz Scaggs, Ronnie Hankins e Delaney & Bonnie (ao lado de Eric Clapton, também tocando com essa dupla) e com DEREK & DOMINOES (banda de Eric Clapton).

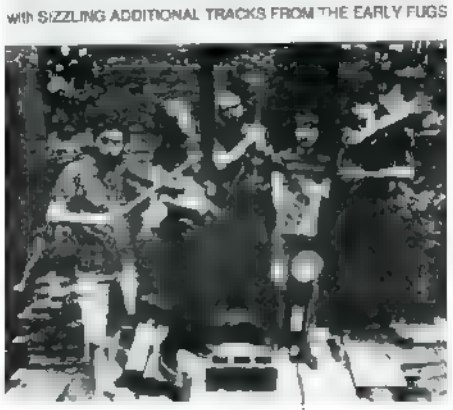
Os ALLMAN BROS. mesmo faziam sucesso mais nos EUA, principalmente ao vivo. Em 70 veio o segundo LP "Idlewild South". E em março de 71 foi gravado todo um concerto deles no famoso club de rock "New York's Fillmore East", para virar um álbum duplo lançado em julho daquele mesmo ano. Enquanto o álbum chegava ao Top Ten das paradas, a banda recebia o prêmio de "O Melhor Grupo de Rock and Roll da América". Mas em 29 de outubro de 71 aconteceu a 1ª tragédia. Duanne morre num acidente com sua moto Easy Rider em Macon, deixando a banda e uma filha pequena. A banda tocou o sucesso "In memory of Elizabeth Reed" em seu funeral e decidiu continuar sem colocar ninguém em seu lugar, somente Betts tocaria guitarra. Como eles tinham muito material gravado com Duanne, o álbum seguinte "Eat a Peach" tinha somente três músicas sem o exímio guitarrista. Era outro álbum duplo ao vivo também gravado no "Filmore East" e que também estourou nas paradas americanas chegando ao quarto lugar da Top Ten.

Porém, exatamente, um ano depois da tragédia de Duanne, em 72, veio outra. Berry Oakley, o baixista também muito amigo de Duanne e das motos velozes e que ainda andava depressivo, acabou por sofrer um acidente também fatal de moto na mesma estrada e em local próximo a Duanne. Fim de tudo? Que nada, os remanescentes foram fortes e prosseguiram. Dickey Betts assumiu a liderança compondo "Ramblin' Man" cujo *single* levou-os ao 2º lugar nas paradas em 73 e o álbum "Brothers and Sisters" ao 1º.

Nessa época já havia mais um tecladista, Chuck Leavell e em lugar de Oakley estava Larry Williams. Os 2 primeiros Lps foram relançados como um álbum duplo com o título "Beginnings". Em julho de 73 num festival no autódromo de Watkins Glenn ao lado de GRATEFUL DEAD e THE BAND foram assistidos por 600 mil pessoas. Aí então vieram os problemas de diferenças musicais entre Gregg e Betts. Greeg formou uma banda com Leavell, Johanson e Williams e lançou disco solo. Betts também lançou solo. O álbum seguinte dos ALLMAN BROS. "Win Lose Or Draw", vendeu bem mas ficou nisso. Os discos seguintes "The Road Goes on Forever" e "Wipe The Windows" eram coletâneas ao vivo.

Em 1975 Gregg se envolveu num amoroso e rumoroso caso com a cantora Cher com quem teve um filho. Em 76 o empresário da banda Scooter Herring se envolveu com tráfico de narcóticos e foi condenado a 75 anos de cadeia. Dickey Betts formou uma banda e seguiu seu caminho. Gregg gravou baboseiras com Cher em 77. Truck entrou numa faculdade musical na Flórida por 2 anos. Leavell, Williams e Johanson formaram THE SEA LEVEL com o guitarrista Jimmy Nails. Quando tudo parecia ter acabado definitivamente eis que em 78 Gregg deixa Cher e chama a turma, sem Leavell e Williams e com Dan Toller (guitarra) e Rook Goldflies (baixo) para lançar "Enlightened Rogues" que vira disco de ouro nos States, com apenas duas semanas de lançamento. Em 80 sai "Reach For The Sky". Em 81 o single "Straight From The Heart" que fazia parte do álbum "Brother Of The Road" vira sucesso. Em 82, Leavell volta e sai Johanson e no ano seguinte Lamar Williams morria de câncer. Fora todos os álbuns citados aí atrás, se você estiver querendo as gravações raras de Duanne Allman é só procurar "Anthology Volumes 1 e 2", que tem inclusive suas participações naquelas gravações de outros artistas. Se a grana estiver curta pra tudo isso procure a "Box Dreams" dos ALLMAN BROTHERS. São 4 CDs contendo os grandes sucessos e gravações raríssimas da banda e dos álbuns solos de alguns deles e mais um album lindíssimo com fotos, letras, a história do grupo e todas as referências das gravações. É isso, tá comprido, é caro, mas vale a pena.

SOMEDAY



THE FUGS

By Ayrton Mugnaini Jr.

Neste nosso clubinho de inéditos no Brasil já falei de Zappa e Lou Reed. Pois bem, nada mais justo do que falar dos seus grandes precursores - não só deles, mas de qualquer um que use o Rock and Roll como meio de protesto, escândalo ou irreverência sem censura. Eles mesmos os FUGS, surgidos em 1964 no Lower East Side, o famoso bairro boêmio de Nova York e barbarizando logo desde o começo, no disco "The Fugs First Album", gravado (em duas tardes) e lançado em 1965.

Mais que grandes irreverentes os FUGS (que duraram até 1969) tiveram a distinção de "poetas que faziam rock" e de trans são dos beatniks dos anos 50 para os Hippies dos 60. Seus líderes, Ed Sanders (mais tarde emérito jornalista de rock) e Tuli Kupferberg, já eram eminentes trintões ao montarem os FUGS, e muitas faixas deste "First Album" são poemas de William Blake musicados por Sanders (mais tarde, nos anos 80, Kupferberg gravaria um disco inteiro de poemas de Blake). Os FUGS eram poetas-rockeiros undergrounds por excelência, seu LP seguinte, de 1966, teve contracapa escrita por Allen Ginsberg.

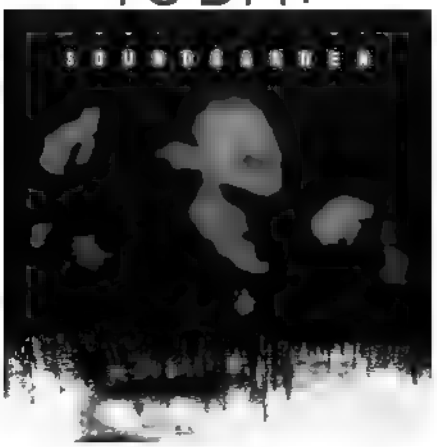
Os três primeiros discos dos FUGS sairam por um selo pequeno e malucão de NY, o Esp-Disk (que também lançou o jazzista Sun Ra e cujas capas e selos

tinham d zeres em português e esperanto!) Nenhuma Columb a ou Warner da vida ter a pe to para lançar odes tão expl citas à drogas ("I Couldn't Get High"), sexo ("Supergirl"), irreverência ("I Feel Like Homemade Shit", reintitulada "My Baby Done Left Me" da segunda edição em diante), ou niilismo ("Nothing", que reduz "segunda, terça, quarta, o jornal Par s-Match", Marx Engels, Ginsberg a "nada, nada, nada". tadinho do Blitz) Ao contrário do estilo esotérico e geralmente obscuro de um Dylan, os FUGS iam direto ao assunto, inclusive não economizando palavrões (embora os escondessem um pouco ao gravarem para a Warner desde 1968) Muitos de vocês devem ter reconhecido a expressão existencialista latina "Carpe Diem" (aproveite o dia de hoje) do filme brega-chique 'Sociedade dos Poetas Mortos" pois bem, ela está bem melhor empregada em "The Fugs First Album", cantada em latim, mas com título em inglês, "Seize The Day"

A parte musical dos FUGS era tão crua quanto as letras, eles conseguiam tocar pior que os STONES no começo Recomendo cautela aos fãs de Pastorius que ouvirem este John Anderson, e os guitarristas Vinny Leary, Pete Stampfel e Steve Weber (três!) deixam claro que ainda não existia afinador eletrônico Os FUGS faziam os TROGGS RAMONES, MADE IN BRAZIL e meus novos ídolos THE FLIES parecerem sérios candidatos ao próximo Free Jazz Mas tão pouca destreza musical é parte integrante da química do grupo, "trash letrado" por excelência, e as composições são melodiosas o bastante para ficarem no ouvido

"The Fugs First Album" foi reeditado em CD em fins do ano passado na Inglaterra, com faixas bônus Se existe disco feito sob medida para os leitores da DYNAMITE, é este mesmo!

TODAY



SOUNDGARDEN

By Inti Anna Jones

Som de macho O que é um som de macho? Se você quiser uma rápida resposta você terá SOUNDGARDEN Não que uma garota, por mais frágil que seja, não goste deles Eu, por exemplo, adoro Eu digo macho no sentido musical, Metal na essência

Esqueçam tudo o que está escrito aí Esta é a polêmica criada sabe-se lá por quem A postura "Heavy Metal rock star" da banda e principalmente a "pose" de Chris Cornell que a maioria da mídia e de algumas bandas chamam de machista, preconceituosa e chata, levam a isso Realmente isso não me interessa muito não Se ele pudesse abrir a boca só pra cantar É incontestável que Chris tem um dos melhores vocais do rock atual (além de ser um homem lindo-maravilhoso) e que apesar da semelhança com o BLACK SABBATH, musicalmente são uma das melhores bandas da atualidade

Em 91, num dos primeiros números da DYNAMITE, eu ia fazer um TODAY falando deles, falando do "Badmotorfinger", que na época era meu CD de cabeceira Mas eu fiquei de tal maneira deslumbrada com aquele CD que resolvi não escrever sobre eles (questões éticas). Eu não podia me conformar com a postura metal da banda Mas eles estão de volta e agora parece que para estourar mesmo Então eu resolvi deixar a minha ética "Alternativa" como alguns costumam me rotular e vou rasgar "seda" para essa banda de metaleiros não assumidos

Quando eu comecei a ouvir os sonzinhos dessa cidade que todo mundo tá careca de ouvir falar eu catei aquele primeiro CD deles uma coletânea que contem dois EPs, o 1º "Screaming Life" e o outro "Foop", ambos lançados pela "Sub Pop" Este CD é importantíssimo, apesar de poucos falarem dele, pois este vai pesar muito no futuro da banda Muito menos Heavy Metal do que o "Louder Than Love" e o "Badmotorfinger" e talvez com a mesma visceralidade de "Ultramega Ok", mas principalmente o mesmo tempero variado de "Superunknown". Dessa época *subpopiana* temos o hino "Sub Pop Rock City" gravação obrigatória da coletânea "Sub Pop 200" Agora se você for fã mesmo tem que ter a coletânea "Deep S x" pela C/Z Records de 85, onde o SOUNDGARDEN então uma banda novata posa ao lado de outras então novatas como GREEN R VER, MELVINS etc

Deixa eu me organizar o que é difícil quando eu falo dessa banda Quanto à formação original temos Cornell, Hiro Yamamoto (baixista Japa) e Kim Thayil (guitarrista e Jesus Cristo - você viu o vizú do cara?) Eles se encontraram na Universidade e aí rolou aquela velha história *"E aí cara, vamos fazer um som?"* Isso foi em 1984 Aí voltamos para os primeiros passos de 85 e 86, pela Sub Pop, do qual eu já falei Nessa época Matt Cameron entra na bateria, abandonando o SKIN YARD banda de Jack End no que era Heavy demais para ele, que tinha clara influência do Hardcore

Chega 87 e eles assinam com a SST Records da Califórnia e em 88 lançam "Ultramega OK" Este é um disco pesado e primal, com músicas que até hoje não deixo de ouvir como "Circle Of Power" Nessa época Chris ainda não era sex symbol e a geração Seattle estava estourando apenas no Underground local e como independente, na Inglaterra

Em 89, Hiro Yamamoto sai da banda e Jason Everman (ex NIRVANA) participa das gravações do 2ºLP, "Louder Than Love" a ser lançado no mesmo ano, o primeiro pelo selo A & M. Alguns clips, um disco muito mais Metal do que o anterior e um Chris Cornell mais aparecido do que nunca! "Louder Than Love" é uma puta disco!!! Faixas como "Gun" e "Full on Kevin's Mon", tem uma puta visceralidade, só comparada com "Jesus Christ Pose", do LP seguinte

Enquanto isso, o underground americano começa a desabar só que em direção ao topo, isto é, ao mainstream. O ano foi 91, NIRVANA, PEARL JAM e SOUNDGARDEN. Grandes lançamentos das 3 bandas mais fortes da geração Seattle (isso se esquecermos o embalo do ALICE IN "CHATOS"). O SOUNDGARDEN vem com o melhor disco dos três, e o melhor do ano, na minha opinião "Badmotorfinger", lançado pela A&M/Polygram no final de 91, é um disco perfeito! O que é um disco perfeito? É aquele que você não sabe qual é a melhor faixa "Jesus Christ Pose" é sem dúvida a melhor faixa do disco E a segunda melhor, são todas as outras A voz, a aparência de Cornell estão melhores e mais sexys do que nunca As guitarras de Thayil não soam machistas, mas sim vigorosas E a cozinha de Matt e Ben Shepherd, o novo baixista têm uma precisão e uma veia Hardcore que dão um toque diferente ao lado mais metal de Cornell e Thayil Isso acaba rendendo a abertura dos shows do GUNS AND ROSES e o Lollapalooza 92 Durante o ano de 92, o SOUNDGARDEN é uma das bandas mais paparicadas por Crítica/público/mulheres por todo mundo

Chega 93, o pupilo Cornell corta os cabelos de Sansão, mas continua um Tesão (essa foi pra rimar!) mas somem logo no começo do ano Nessa pausa, a cozinha da banda Matt e Ben, montam um projeto apadrinhado por Mark Arm (vocalista e guitarrista do MUDHONEY), chamado HATER, que é bem diferente do SOUNDGARDEN, bem mais punk e com toques anos 60 muito legal!!!

Bom voltando ao SOUNDGARDEN boatos e mais boatos e o Brasil fica tão longe que quando você fica sabendo que a banda entrou em estúdio o disco já saiu lá fora "Superunknown" lembra muito as primeiras gravações pela Sub Pop, mas com uma evolução de quase dez anos "Spoonman" a primeira faixa de trabalho, contem um solo de colher !! Isso é só uma dica As letras desta vez mostram um Cornell mais maduro e depressivo, deve ser a velha problemática proximidade dos 30 anos Mas a crítica do disco deixo para o Jacoto (Ears up 14) Mas uma coisa eu digo Ouça o disco e tire suas conclusões

Mural

GENERAL DE DIREITA

Alô galera da DYNAMITE, meu nome é Marcio Costa, e sou leitor assíduo dessa esperta revista underground que é a DYNAMITE, a primeira revista a oferecer um editorial aberto aos leitores. E eis-me aqui

Mas... interessante o papel que a imprensa ocupa no cenário nacional nesta época de democracia política. Os órgãos de comunicação podem mudar os rumos da história do país. o apoio da Rede Globo à candidatura de Collor o elegeu, e foi com a ajuda da imprensa que conseguimos tirá-lo do poder. A área cultural e de comportamento não foge à regra. Há anos que os semanários londrinos e americanos fazem a cabeça dos jovens de lá e de todo o mundo, inclusive daqui do Brasil.

E por falar em Brasil, alguem aí já viu uma revista chamada "General"? Não? Ótimo, vire a página e vá em frente. Já? Então pare, pense e reflita: Não será essa publicação mais uma investida da direita tupiniquim? Se não, vejamos a edição nº2, no editorial que pretende falar de *"coisas sérias"*, o primeiro foco reacionário: a utilização da Copa do Mundo como forma de alienação nacional, pois segundo o editor, a inflação só acabará se todo o país ficar sem pensar em crise por um dia, e isso só poderia acontecer se o Brasil ganhasse a Copa. Ora meus amigos o que tem a ver inflação com Copa do Mundo? Só faltou dizer que Telê Santana, que foi a duas Copas e não venceu nenhuma, é o responsável pela alta inflação. Aliás, quem misturava bem política com alienação eram os militares na década de 70, nos áureos tempos da ditadura. Em "Brasília tem que acabar" é colocado que a capital do país "atrasou em pelo menos um século o desenvolvimento brasileiro". A cidade é responsabilizada pela manutenção dos políticos que lá estão, e até Collor é defendido por ter demitido em massa (!?). Todos sabemos que o Congresso é o símbolo da democracia em qualquer lugar do mundo. Se as pessoas estão lá para defender os direitos do povo não o fazem, a culpa é nossa, porque somos eu, você leitor, e o próprio autor da matéria, que elegemos o Congresso, pelo voto livre e direto e quem elege tem que acompanhar, cobrar e não votar de novo em quem não teve bom desempenho. Pela forma com que o texto é colocado, não duvido que o autor da matéria tenha votado no Collor e sua "tropa de choque". Mas na edição nº4 da revista, os próprios leitores deram a resposta.

Na matéria "Pau na MTV", que originou o título desse texto, o respeitável Luis Antônio Giron pisa na bola, provavelmente influenciado pela linha editorial da revista, e comenta a programação da MTV do Brasil com puro preconceito, passando rápido demais pelas virtudes e se atendo calmamente aos defeitos. Não é o caso de ficar endeusando a MTV, como fazem alguns, mas vamos dar a César o que é de Cesar. Nos anos 80, com o *boom* do rock nacional, as rádios de vanguarda traziam as novidades em primeira mão, antes das gravadoras se arriscarem pois, inclusive, usavam as rádios como termômetro para seus lançamentos. Mas para quem é conservador, o que é novo deve ser combatido às custas do monopólio da informação.

Outro que entrou na onda da revista e começou a criar neologismos idiotas, para não dizer rótulos, foi o veterano Carlos Eduardo Miranda. "Brodagem", "Cyberdingo", que porra é essa? Só faltou chamar adolescente de "teen". Erika Palomino também dá o ar da graça, e gasta nada menos que 6 páginas com superficialidades inúteis para o leitor. As exceções são as boas participações de André Barcinski, Camilo Rocha, Fábio Massari e do excelente Adão Iturrusgarai. Não é querer dizer que a publicação tenha que assumir posições de esquerda e de direita, afinal cabe ao leitor assumir as posições políticas que quiserem, só que os excessos da mídia contemporânea têm levado os jovens à alienação, e o mercado carece de alternativas à mídia institucionalizada, o que não é absolutamente o caso da "General".

É claro que a revista traz informações e novidades interessantes, uma vez que os editores têm bons contatos na mídia, aqui e no exterior. Mas o grande problema é que tudo isso vem embalado em diagramação e visual tão "modernosos", que dá pra desconfiar do conteúdo. Desde o tipo do papel utilizado, até o excesso conseguido com o auxílio da informática, tudo parece ser cuidadosamente feito para cativar o leitor com superficialidades, já que os textos são inconsistentes e com conceitos reacionários, e próprios do chamado típico "Neo-Liberal".

André Forastieri, que na revista Bizz ficou famoso por criar polêmica entre os leitores, e até chamou o Nasi do IRA! para porrada, começa a mostrar agora sua verdadeira face, com uma revista cujo título já diz tudo, além de dar idéia de variedades, é o título graduado de oficial militar. Portanto, leitor, não se deixe enganar e não se deixe levar por maquiagens. Ler a "General" é como ler "O Globo" ou a "Veja", tem-se sempre que desconfiar do conteúdo intrínseco. **Marcio B. Costa - Grajaú - RJ/RJ.**

A DYNAMITE recebeu essa carta, que na verdade deveria ter sido endereçada ao veículo em questão, porém depois de uma reunião editorial resolvemos mandá-la para os editores da "General", Rogério de Campos e André Forastieri, para que eles mesmos pudessem responder, e dando também oportunidade ao nosso leitor de manifestar a sua opinião.

Resposta da General: Desculpe-nos Márcio, pela diagramação e visual modernos (reacionário) da "General". Desculpe-nos também por usarmos papel bacana (couché 120 e reacionário) na revista. Desculpe-nos também por usarmos computador "Macintosh" (reacionário). Desculpe-nos também por termos correspondentes em cidades (reacionárias) como Nova York e Londres e fazermos entrevistas (reacionárias) com gente da (reacionária) Hollywood. Nós confessamos, somos mesmo agentes do colonialismo russo-americano, pagos com os rublos da FIESP. Como você conseguiu descobrir? Nós nos esforçamos tanto para disfarçar. Também quem manda sermos burros de colocar o nome de "General" na revista? Alguém um dia iria mesmo acabar descobrindo.

Dá licença! Em que mundo você está Márcio? Cara mais mal humorado! Copa do Mundo como forma de alienação? Nem o último dos stalinistas leva isso a sério. Trotsky em seu "Questão de Vida" fala desta nostalgia ingênua pelas palavras de ordem do passado. O mundo está aí para ser feito. O futuro não está escrito (lembra-se do CLASH?) É preciso usar a nova tecnologia. Usar todas as nossas possibilidades. A descentralização promovida pelas redes de computador. Aproveitar a falência do Stalinismo e do Liberalismo. Ir à rua, marchar, somos generais! E não se trancar em um velho quarto, com a boca escancarada esperando a morte chegar (isto dá música!).

Um abraço: Rogério de Campos.

PS 1 - Não policiamos nossos colaboradores. Eles escrevem o que querem e nós publicamos. Por isso não passou por nossa cabeça censurarmos o texto de fernando Rodrigues a respeito de Brasília. Assim como não passou pela cabeça deixar de publicar as cartas que chegaram criticando tal texto.

PS 2 - Pela mesma razão, não passou pela nossa cabeça censurar o texto de nossa colaborador Luiz Antônio Giron. Talvez por causa dessa nossa postura independente e livre de preconceitos e que tenhamos como colaboradores gente como José Julio do Espirito Santo (jornalismo MTV), Cristiane Couto (cine MTV), Daniel Benevides e Leandro Fortino (produção MTV).

PS 3 - Neo - Liberal é a mãe!

LEITOR ATENTO

"Ao pessoal do Backstage News... Venho através desta, informar que o grupo inglês SLADE continua na ativa desde 66. Em 86, lançaram o último álbum com a formação original, Noddy (vocals/guitar), Jim (Bass/Keybords), Dave (lead/guitar) e Don (drums). Em 91, com essa formação para comemorar 21 anos juntos, lançaram os singles "Radio Wall Of Sound/Universe" e a coletânea "Wall Of Hits" (incluindo "Get Down And Get With It, Mama Wer All Craze Now, Cum On Feel The Noize, Far Far Away" e outros.). Por falta de interesse de Noddy (que atualmente é DJ na Manchester's Piccadilly Radio) e Jim (que é produtor e tem um álbum solo quase pronto), Dave e Don recrutaram Steve, Craig e Whalley e em 93 colocaram o pé na estrada e lançaram o single "Hold On To Love". Atualmente trabalham num novo á bum, que talvez saia pela Sony este ano." **André Girardi. SP/SP.**

André valeu a informação e a correção, é por isso que eu digo, o leitor da Dynamite além de louco de pedra, também é inteligente e informado. Valeu André!

GATINHA DETONA RADICAL

"Essa revista é a mais escrota e desgraçada que eu já li. Na DYNAMITE Nº 7 disseram que o show do GUNS foi bom e estava escrito bem grifado *"Por causa da imprensa, São Paulo tinha sido uma das mais desagradáveis que já havia estado. ."*. E eu estava no show para confirmar.

Hoje eu comprei a infeliz edição nº 13 e eu li uma reportagem estúpida e escrota de um cretino chamado N. Heibosta (O Radical). Tenho 3 recados para você.

1º) Pau no seu cu.

2º) Ele já te fodeu, ou você já fodeu ele para você chamar ele de gay?

3°) Você tem inveja do que ele exibe no meio das pernas seu complexado?

1000 beijos para Tibet e 20 000 para o Eric pela reportagem do Henry Rollins, e um belo Fuck you, son of bitch for you N. Heibosta!

Bbs: Não sou fanática pelo GUNS!

Obs 2: Se vocês não publicarem minha carta eu jogo uma bomba nessa porra de redação!" **Juliana de Medeiros - Mogi das Cruzes/SP.**

Nossa! Ela é macho mesmo galera! Quanto a revista ser a mais escrota do planeta, concordamos plenamente, deixamos as poses, os textinhos água com açucar, as fotos de página inteira, as bobagens editoriais para outras publicações do gênero que não têm o que falar. Agora, reclamar de algo que alguém escreveu e você não concorda, meu Deus! Cadê a democracia e a liberdade de opnião, hein? Com atitudes infantis e reclamações desse tipo, você deve estar escrevendo ou lendo a revista errada. Nós preferimos manter nossa imparcialidade frente aos nossos leitores, que também são nossos colaboradores (e o papel jornal ainda serve para ser usado no banheiro como papel higiênico, nessa época de crise) para que eles possam se manifestar democráticamente, assim como publicamos todas as cartas que chegam à nossa polêmica redação, que já começa a incomodar, por ser composta de gente original, inteligente e absolutamente louca escrevendo pra pessoas idem (leia a próxima carta). A coisa mais difícil nisso tudo é tentar agradar a todas as facções sem ofender a nenhuma delas, toda a banda tem seu público e o seu talento reconhecido e a DYNAMITE tenta abrir o máximo possivel, para que pessoas como você possam vir a se manifestar. Quanto à bomba, já mandamos chamar a S.W.A.T. e o esquadrão anti-Xiita.

ENTRANDO NO REDUTO

"Fala aí galera da DYNAMITE!!! Porra! Quero dar um milhão de parabéns pela revista de vocês A melhor revista que eu já li! Eu tava acostumado a ler aquela porra de Bizz, que se diz revista de rock, mas rock mesmo não tem nada. E quando tem é ENGENHEIROS DO HAWAII PARALAMAS DO SUCESSO, etc. Porcaria! Ah, e tem também matéria sobre o viado do Axl Rose. Curti a matéria "O Radical" falando contra o Axl Puta cara viado! Vamos montar um fã clube contra ele. O Pior é que tem uns par de nego caidão por ele.

Bom negada foi o seguinte: Fui na banca comprar uma (eca!) Bizz e vi a revista DYNAMITE nº 13. Eu nunca tinha visto esta revista. Aí eu peguei e comecei a folhear. É essa mesmo! Comprei. Ah, e parabéns pelo preço também. Aquela porra de Bizz deve tá o dobro do preço. Negada peço que me mandem o preço da assinatura da melhor revista que já li (não tô puxando o saco não, viu!). Essa era o único exemplar da revista na banca. O dono não sabe como apareceu lá, porque faz pouco tempo que ele comprou a banca. Aliás nessa porra de cidade não tem nada pra fazer. Acho que vou me mudar para Indiana (foi sem graça, mas normal)! Ah, e me mandem também o endereço completo do SEPULTURA Fã Clube. Puta cara adorei essa revista. É totalmente aberta, não tem censura de palavrão, etc. Peço que não ignorem minha carta pois mandei cartas para outras revistas e até hoje não veio resposta. Um abraço galera, e um beijo na bunda de cada um! Até +!" **Roger Rabello - Jd. Santa Genebra - Campinas/SP.**

E aí Roger, legal saber que tem gente sintonizada no que realmente interessa, a DYNAMITE é uma revista que consegue estar adaptada num momento de crise, barata, sem perder o bom humor e a qualidade editorial, que é o que realmente tem a ver. Nossos leitores são exigentes e inteligentes e por isso é que fazemos questão de não dar furo. Para fazer a assinatura basta conferir as coordenadas no editorial, e se você não encontrar a DYNAMITE nas bancas, detona o jornaleiro e a banca. A DYNAMITE é distribuida pela Fernando Chinaglia, então é só bater o pé, que o jornaleiro acaba colocando na banca da sua cidade, Ok? Aí vai o endereço do Fã Clube do SEPULTURA. Rua 24 de Maio - 62 -3º andar LJ.452 - Cep: 01041 -900. Fone: (011) 223.1943. Valeu Roger, continue ligado na DYNAMITE, a mais underground das revistas.

A VOZ DO POVO...

"Olá garotos. Aqui é a Helen. Eu e o Fernado ficamos espantados com o destaque dado à nossa carta na Dynamite 12. é um gozo o suplemento sexual. Parabéns! Aqui vai a foto que vocês pediram, ficou chocante vocês não acham? Minhastetas não estam à mostra, mas como sou liberal deixo vocês examinarem a dilatação da minha vagina, já que na noite anterior tive um *ménage* em que "psicodélicas" penetrações estavam muito próximas da arte milenardo sexo o Kama-Sutra (Uau!). Queremos também agradecer às cartas recebidas através da revistas, foram criativas e excitantes. Um beijo bem gostoso para todos (as) da Dynamite. Vocês estão no caminho certo! Smack Kisses!"

Helen Ayala Santos - Porto Alegre/RS.

Ah! Ah! Ah! Ah! Ah... Obrigado!

ZINES

UNDERZINE - Rock/Noise/Underground.
A/C Marcelo Jacoto. Rua Machado Pedrosa 148 - Santana - São Paulo/SP - Cep: 02045-010

ZINE PICA MOLE - Rock em Geral.
A/C Gersom Mendes. Av. Osvaldo Aranha Morta 41, Bairro do Além - Vicente Dutra/RS. Cep: 98450-000

MAXIMUMROCKNROLL - (Inter.) Rock and news.
P.O. Box 460760 - San Francisco, CA - USA - Estados Unidos 94146-0760. Phone (415) 648 3561/ Fax/Modem (415) 648 5816

BLACK VOMIT ZINE - Black Metal.
A/C Valdir O. Silva. R. Marquês de Maricá 198/B - Pau Miudo - Salvador/BA. Cep: 40310-000

WHITE METAL DETONATION - White Metal.
A/C Sandro Baggio. Caixa Postal 678 - Cep: 13001-970 Campinas/SP

KILL AGAIN MAGAZINE - Rock em geral.
A/C Roldão. QNP 30 Conj. "O" casa 02 - Setor P. Sul - Ceil. Sul. Brasília/DF. Cep: 72230-300

PANACEA - HQs, entrevistas, comportamento.
A/C Anná Kazi. Caixa Postal 186 - Osasco/SP. Cep: 06001-970

DISTORÇÃO ALTERNATIVA - HQS e Rock.
A/C Dietmar Hiller Tito. Av. Marechal Deodoro da Fonseca, 399. Cep: 89251-701. Jaraguá do Sul/SC

SÁDICO - HQs e Rock.
A/C Lincoln Jorge Poli JR - Rua Tiradentes, 444 Centro -Ijuí/RS - Cep: 98700-000.

PUNCH THE NOISE - Alternative News e Noise Music.
A/C Gustavo Carneiro - Cx Postal 3401 Centro/RJ Cep: 20001-970.

NIGHT BIKER'S NEWS - Mountains bike info.
A/C Renata Falzoni. R. Pacheco de Miranda 141 Jd. Paulista São Paulo/SP Cep: 04503 - 080

GENITAL TUMOR ZINE - Rock em geral.
A/C Trojito Putrid - Rua Bela Vista 926 - Presidente Prudente/SP Cep: 19023-440

STENCH OF PUSSY ZINE.
A/C Ricardo Napalm. Av. Itabuna 128 - Orfanato - Vitória da Conquista/BA. Cep: 45100 - 000. Fone: (073) 422 3824

ROCK'N'ROLL - Rock.
A/C Macedo - Caixa Postal 354 - Guarulhos/SP Cep: 07111-970

MAISEMETEVÊ- Informativo da MTV.
Cx Postal 1303 - Cep: 01059 -970. São Paulo/SP

SERVIÇOS

- Informamos através desta que a banda SACERDOTE formada em 89 no início de 94 sofreu mudanças drásticas em sua formação devido à divergencias musicais, e por motivo de força maior teve seu nome alterado para SERENADE. A/c Alex Caixa Postal 624 Cep: 86400-000 Jacarezinho/PR

OPEN LETTER

LONDON RULES

London 11/6/94. E aí pessoal, como é que anda o rock por aí? Espero que esteja tudo numa boa! Já estou aqui há quase três meses e já deu pra acostumar, apesar do frio. Quero aproveitar para parabenizá-los quanto à matéria sobre Londres que saiu na DYNAMITE Nº12. Foi hiper útil para mim, principalmente quanto as roupas na Carnaby Street (é du caralho!).

Aqui em Londres estão rolando bons shows (mas poderia estar melhor), até agora vi NAPALM DEATH no "Camdem Palace", 2 shows do "PHANTOM BLUE", um no "Under Wolrd" (que é tipo um "Retrô" gigante) e outro em "Shepherd's Bush Empire". Perdi o show do PARADISE LOST + CROWBAR, no "Marquee" porque não tinha mais tickets, vi o show do TYKETTO no "Astória". Mas o melhor show que vi aqui, foi sem dúvida do MANOWAR, no "Marquee", um dos melhores que já vi! Além do show ter sido uma "porrada sonora" (todo mundo saiu com os ouvidos ardendo) eu tive a felicidade de ter um amigo aqui em Londres que trampa no hotel onde estavam os caras do MANOWAR, e esse cara me deu um crachá de acesso "Back Stage". Vai ter também um show no "Wembley Arena" no dia 26/6. Vão tocar Alec Jon Such (BON JOVI), Michel Schenker, alguns membros do THUNDER, POISON, etc... o nome do show é "Gibson's Night of 100 Guitars", comemorando os 100 anos das guitarras Gibson!

Depois de conhecer Londres posso dizer com orgulho que São Paulo é uma cidade do caralho! Sampa não deixa muito a desejar! Vou ficar por aqui mais uns 4 meses, e devo voltar em outubro. Um abraço a todos que fazem a Dynamite e aos que a lêem. *Ivan Rimsky Riskowsky - London/England.*

CANJA

Ayrton Mugnaini Jr. - São Paulo/SP.

INSTRUMENTOS MUSICAIS
NOVOS E USADOS
NACIONAIS E IMPORTADOS

Venda - Troca - Consignação

Conserto, regulagem e manutenção de guitarras e baixos
Aulas de guitarra

ACEITAMOS ENCOMENDAS
ATENDEMOS TODO O BRASIL

LOJA 1
Rua Teodoro Sampaio, 865 - Sobreloja - Fone (011) 883 6779.
PINHEIROS - SÃO PAULO/SP - CEP 05405-050
FINANCIAMOS EM ATÉ 6 VEZES.
(VÁLIDO PARA TODO O BRASIL)

SHOW-PAGE

INVASÃO

CAMISETAS DE ROCK!!

011 PBACV

012 PBACV

013 PBACV

014 PV

015 PC

044 PBACV

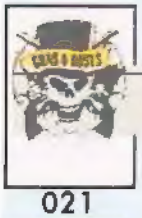
016 PBACV

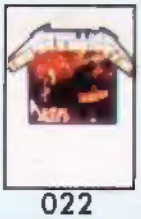
017 PV

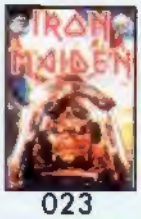
018 PBACV

019 PBACV

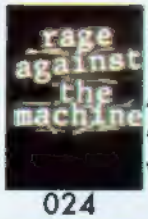
020 PBACV


021 PBACV


022 PC

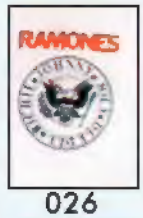


023 BC



024 PBACV

025 PBACV

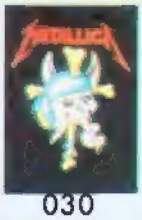


026 PBACV

027 PAC

028 PAC

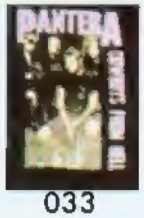
029 PBACV



030 PAV

031 PAV

032 PACV



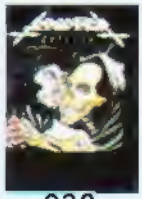
033 PBAC

034 PV

035 PAC

036 PBACV

037 PCV


038 PACV

039 PBAC

040 BC

041 PBACV

042 BC

043 PBCV

Cores:
Branca (B)
Preta(P)
Cinza(C)
Azul(A)
Vinho(V)

M.C. Manga Curta: R$ 10,00
M.L. Manga Longa: R$ 12,00

Envie cupom (ou uma cópia) preenchido para o endereço abaixo, indicando forma de pagamento (vale postal ou reembolso postal) em nome de **Invasão dos Bárbaros Com. Conf. Ltda.**

Obs: para cada pedido acrescentar o valor referente a despesa postal: SP + R$ 3,00, MG/PR/RJ/SC + R$ 6,00 e outros estados + R$ 10,00.

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
FONE: (011) 833-0950

REF.	COR.	TAM.	MOD.

( ) Vale Postal ( ) Reembolso Postal

Nome:_____
Endereço:_____
Cidade:_____ Estado:____
CEP:_____ Fone:_____

Representantes:
ROCK & MANIA: R: Dr. Monteiro César, 108
Pindamonhangaba/SP - CEP: 12400-000
CENTER SOM: Rua Major Prado, 463
Jáu/SP - CEP 17201-450 - Fone: 22.5213

INVASÃO DOS BÁRBAROS - Rua Elizeu Rodrigues de Almeida, 259 - Jaguaré - São Paulo / SP - CEP 051108-120

DÊ O GRITO!

SE VOCÊ NÃO ESTÁ ENCONTRANDO NOSSOS PRODUTOS EM SUA CIDADE, ESCREVA E RECEBA NOSSO CATÁLOGO. A COGUMELO TEM O MELHOR ATENDIMENTO PELO CORREIO.

cogumelo RECORDS
AV. AUGUSTO DE LIMA, 399 - CENTRO
BHZ - MG - BRASIL - CEP 30190-00
(PABX)FONE/FAX 241-1203

PROJETO SOLO DO EX-VOCALISTA DO THE MIST, VLADIMIR KORG

THE JUNKIE JESUS FREUD PROJECT

O MELHOR DO ROCK ESTÁ DE VOLTA !!

COG 066 - "A COW CALLED FLOYD"

HOLOCAUSTO

EM CD

CDCOG 065 - "TOZAGO AS DEISMNO"

A VANGUARDA DO UNDERGROUND BRASILEIRO

Eric de Haas

ALEX KOLESNE

DYNAMO

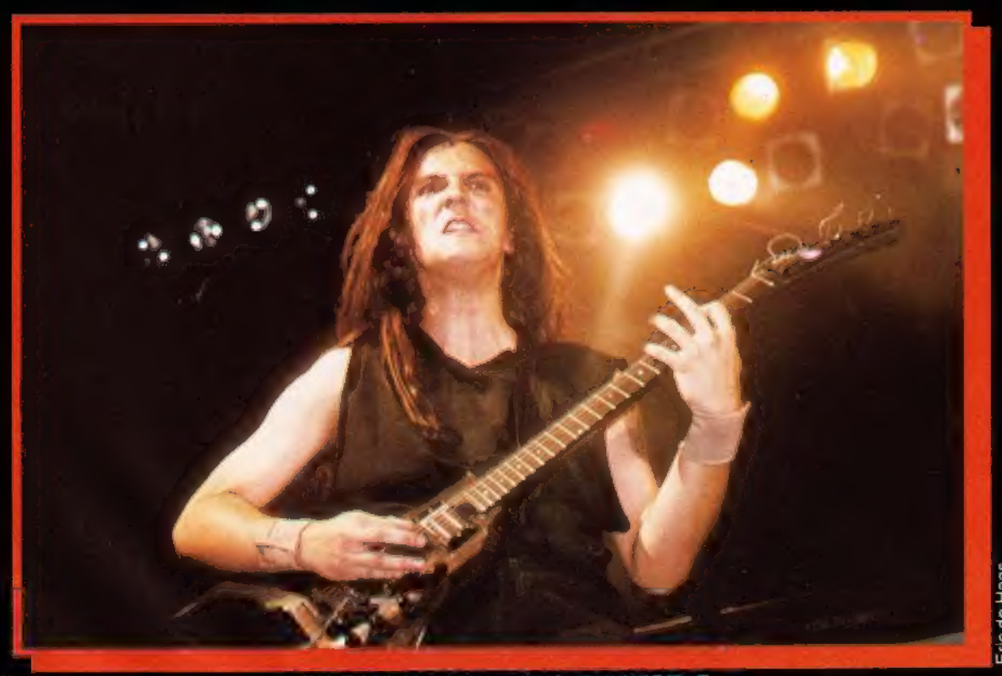
KREATOR

Eric de Haas

MOYSES KOLESNE

Rock MACHINE

Dynamo



Eric de Haas

MAURICIO NOGUEIRA

Eric de Haas

MAX KOLESNE

SECRET

cogumelo RECORDS
ARTISTA EXCLUSIVO

FOTO: PAULA PONTELLA